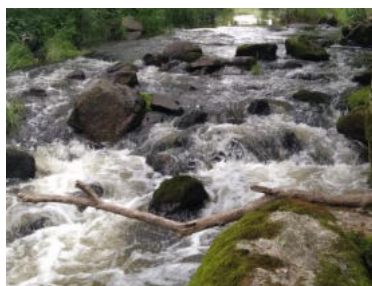


COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO ALENTEJO

PROJETO DE EXECUÇÃO PARA O FORNECIMENTO DE ÁGUA À ETA DA PÓVOA (NO ÂMBITO DO AHFM DO CRATO – BARRAGEM DO PISÃO)



ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL CONSOLIDADO

RELATÓRIO. VOLUME 1 – PEÇAS ESCRITAS TOMO 1 – CAPÍTULOS INTRODUTÓRIOS

**PROJETO DE EXECUÇÃO PARA O FORNECIMENTO DE ÁGUA À ETA DA PÓVOA
(NO ÂMBITO DO AHFM DO CRATO – BARRAGEM DO PISÃO)**

**ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL CONSOLIDADO
RELATÓRIO**

ÍNDICE DE VOLUMES

RELATÓRIO

VOLUME 1 – PEÇAS ESCRITAS

TOMO 1 – CAPÍTULOS INTRODUTÓRIOS

TOMO 2 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

TOMO 3 – AVALIAÇÃO DE IMPACTES

TOMO 4 – MITIGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E CONCLUSÕES

VOLUME 2 – PEÇAS DESENHADAS

RELATÓRIOS TÉCNICOS

**VOLUME 1 – ENQUADRAMENTO DO PROJETO NAS EXCEÇÕES/DERROGAÇÕES
PREVISTAS NO ARTIGO 4º, Nº. 7 DA DQA**

**VOLUME 2 – AVALIAÇÃO ADEQUADA DAS INCIDÊNCIAS DO PROJETO SOBRE A
ZEC SÃO MAMEDE**

**VOLUME 3 – PROJETO DE INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA DA ESTAÇÃO
ELEVATÓRIA E DA ESTRUTURA DE TRANSIÇÃO**

VOLUME 4 – PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

**PROJETO DE EXECUÇÃO PARA O FORNECIMENTO DE ÁGUA À ETA DA PÓVOA
(NO ÂMBITO DO AHFM DO CRATO – BARRAGEM DO PISÃO)**

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL CONSOLIDADO

RELATÓRIO

**VOLUME 1 – PEÇAS ESCRITAS
TOMO 1 – CAPÍTULOS INTRODUTÓRIOS**

ÍNDICES

TEXTO	Pág.
1 INTRODUÇÃO	1
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO, DO PROPONENTE E DA ENTIDADE LICENCIADORA.....	1
1.2 EQUIPA TÉCNICA	2
1.3 ENQUADRAMENTO LEGAL DO EIA	2
2 DEFINIÇÃO DE ÂMBITO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	5
2.1 METODOLOGIA DO EIA.....	5
2.2 ESTRUTURA DO EIA	6
2.3 ESCALAS DE TRABALHO CONSIDERADAS.....	10
3 ANTECEDENTES, OBJETIVOS E JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO	12
3.1 OBJETIVOS	12
3.2 ANTECEDENTES E ANÁLISE DE ALTERNATIVAS.....	12
3.3 JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO	15
4 LOCALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO	16
4.1 ENQUADRAMENTO REGIONAL E LOCAL	16
4.2 ÁREAS SENSÍVEIS	16
4.3 PLANOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO EM VIGOR NA ÁREA DE ESTUDO.....	18
4.4 SERVIDÕES E RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA E OUTRAS CONDICIONANTES.....	19
4.5 EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS RELEVANTES POTENCIALMENTE AFETADOS	20
5 CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES DE ÁGUA E CAUDAIS DE REFORÇO DA ETA DA PÓVOA	21
5.1 BREVE DESCRIÇÃO DO SUBSISTEMA DA PÓVOA.....	21

5.1.1	Descrição Geral	21
5.1.2	Barragem da Póvoa	22
5.1.3	ETA da Póvoa	23
5.2	NECESSIDADES DE ÁGUA ATUAIS	26
5.3	EVOLUÇÃO ANUAL DE CONSUMOS/NECESSIDADES NA ORIGEM.....	28
5.4	NECESSIDADES DE ÁGUA PARA REFORÇO DO SISTEMA DA PÓVOA	30
5.5	CAUDAIS DE DIMENSIONAMENTO.....	31
6	DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	33
6.1	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA.....	33
6.2	CONDUTAS ELEVATÓRIAS E GRAVÍTICAS	35
6.2.1	Descrição Geral	35
6.2.2	Dimensionamento Hidráulico	36
6.3	ESTRUTURA DE TRANSIÇÃO.....	37
6.4	CÂMARA DE LIGAÇÃO À ETA DA PÓVOA	38
7	AÇÕES PARA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	39
7.1	CONSIDERAÇÕES	39
7.2	FASE DE CONSTRUÇÃO.....	39
7.2.1	Instalação e Atividade de Estaleiros	39
7.2.2	Utilização de Acessos Provisórios para a Realização dos Trabalhos de Construção.....	40
7.2.3	Definição das Áreas de Depósitos Definitivos	42
7.2.4	Sistema de Adução	42
7.2.5	Estação Elevatória	44
7.2.6	Estrutura de Transição.....	46
7.2.7	Materiais e Energia Utilizados.....	47
7.2.8	Efluentes, Resíduos e Emissões Previsíveis	48
7.2.9	Recuperação das Áreas Afetadas pela Execução das Obras	50
7.3	FASE DE EXPLORAÇÃO	50
7.3.1	Considerações	50
7.3.2	Materiais e Energia Utilizados e Produzidos.....	50
7.3.3	Efluentes, Resíduos e Emissões Previsíveis	51
7.4	FASE DE DESATIVAÇÃO.....	51
7.5	PROGRAMA DE TRABALHOS DA OBRA.....	51
7.6	PROJETOS COMPLEMENTARES OU SUBSIDIÁRIOS	53
8	ENTIDADES CONTACTADAS	54

QUADROS

	Pág.
Quadro 4.1 – Enquadramento administrativo do projeto.....	16
Quadro 4.2 – SRUP e outras condicionantes presentes na área de estudo.....	19

Quadro 5.1 – Volumes anuais captados no subsistema da Póvoa para o período 2017-2020. Fonte: AdVT/EPAL.....	26
Quadro 5.2 – Volumes anuais fornecidos no subsistema da Póvoa para o período 2017- 2020.	26
Quadro 5.3 – Volumes anuais captados no subsistema da Póvoa para o período 2017-2020.	28
Quadro 5.4 – Necessidades de água para abastecimento público a partir da barragem do Pisão.	30
Quadro 7.1 – Infraestruturas a instalar no(s) estaleiro(s).	40
Quadro 7.2 – Síntese dos movimentos de terras por infraestrutura.	48
Quadro 7.3 – Efluentes, resíduos e emissões previsíveis na fase de construção.	48

FIGURAS

	Pág.
Figura 2.1 – Etapas metodológicas consideradas no EIA.	6
Figura 3.1 – Traçado das alternativas analisadas em Estudo Prévio e respetiva interferência com a ZEC PTCPN0007.	14
Figura 5.1 – Sistema de Abastecimento do Alto Alentejo.....	21
Figura 5.2 – Esquema de tratamento da ETA da Póvoa. Fonte: https://issuu.com/epal.lisboa/docs/folheto_eta_povoa_2021).....	25
Figura 5.3 – Volumes anuais captados e fornecidos na albufeira da Póvoa para o período de 2017-2020.	27
Figura 5.4 – Necessidades anuais na origem no subsistema da Póvoa para o período 2020- 2050.	29
Figura 7.1 – Área preferencial proposta para instalação do estaleiro principal (recinto da ETA da Póvoa).	39
Figura 7.2 – Esquemas representativos da faixa de intervenção para instalação das condutas adutoras.....	41
Figura 7.3 – Planta de Implantação da Estação Elevatória de reforço de abastecimento de água à ETA da Póvoa.	45
Figura 7.4 – Alçados da Estação Elevatória de reforço de abastecimento de água à ETA da Póvoa. alçado principal (em cima), alçado posterior (em baixo).	46
Figura 7.5 – Planta de implantação da Estrutura de Transição (à esquerda) e respetivo alçado frontal (à direita em cima) e corte (à direita em baixo).	47
Figura 7.6 – Cronograma de trabalhos.....	52

ANEXOS

- ANEXO 01** Entidades contactadas
- ANEXO 02** Mapa resumo de quantidades

LISTA DE SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

ACeS	Agrupamentos de Centros de Saúde
AdP	Águas de Portugal
AdVT	Águas de Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
AHFM do Crato	Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
AIA	Avaliação de Impacte Ambiental
ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APAI	Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes
ApR	Água para Reutilização
ARH	Administração da Região Hidrográfica
ARS	Administração Regional de Saúde
ARSA	Administração Regional de Saúde Alentejo
BT	Baixa Tensão
CAFE	<i>Clean Air For Europe</i>
CCDR-Alentejo	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
CE	Comissão Europeia
CER	Catálogo Europeu de Resíduos
CIMAA	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo
COS	Carta de Uso e Ocupação do Solo
CR	Criticamente em Perigo
DD	Informação Insuficiente
DGADR	Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
DGPC	Direção Geral do Património Cultural
DGRAH	Direção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos
DGT	Direção Geral do Território
DIA	Declaração de Impacte Ambiental
DN	Diâmetro Nominal
DPH	Domínio Público Hídrico
DQA	Diretiva-Quadro da Água
DRAP-Alentejo	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo
EDM	Empresa de Desenvolvimento Mineiro
EDP	Energias de Portugal
EEA	<i>European Environmental Agency</i>
EI	Espécies Exóticas Invasoras
EEM	Estrutura Ecológica Municipal
EIA	Estudo de Impacte Ambiental
EN	Em Perigo

EN	Estrada Nacional
EMAAC	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas
EN AAC	Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas
EPAL	Empresa Pública das Águas de Livres
ERHSA	Estudo dos Recursos Hídricos Subterrâneos do Alentejo
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
ETA	Estação de Tratamento de Águas
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
ETo	Evapotranspiração de Referência
ETP	Evapotranspiração Potencial
ETR	Evapotranspiração Real
EU	<i>European Union</i> / União Europeia
FAO	<i>Food and Agriculture Organization</i>
FC	Fase de Construção
FE	Fase de Exploração
FFD	Ferro fundido dúctil
FPC	Fase de Pré-Construção
FPE	Fase de Projeto de Execução
GEE	Gases com Efeitos de Estufa
IBA	Important Bird Areas
IC	Itinerário Complementar
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IGeoE	Instituto Geográfico do Exército
IGT	Instrumentos de Gestão Territorial
IMT	Instituto da Mobilidade e Transportes
INAC	Instituto Nacional de Aviação Civil
INAG	Instituto da Água
INE	Instituto Nacional de Estatística
INERPA	Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas
IP	Itinerário Principal
IP	Infraestruturas de Portugal
IPCC	<i>Intergovernmental Panel on Climate Change</i>
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
ISF	Índice Sintético de Fecundidade
LC	Pouco Preocupante
LER	Lista Europeia de Resíduos
LNEC	Laboratório Nacional de Engenharia Civil
LNEG	Laboratório Nacional de Energia e Geologia
LUA	Licenciamento Único de Ambiente
MAFM	Massas de Água Fortemente Modificadas
MM	Medidas de Mitigação
MMG	Medidas de Minimização Gerais

MT	Média Tensão
NA	Não Aplicável
NIR	Inventário Nacional de Emissões/ <i>National Inventory Report</i>
NMC	Nível de Máxima Cheia
NPA	Nível de Pleno Armazenamento
NT	Quase Ameaçado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONG	Organização Não-Governamental
P-3AC	Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas
PDM	Plano Diretor Municipal
PDMCV	Plano Diretor Municipal de Castelo de Vide
PDMC	Plano Diretor Municipal do Crato
PDMN	Plano Diretor Municipal de Nisa
PEAD	Polietileno de Alta Densidade
PENSAAR	Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais
PENSAARP	Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais e Pluviais
PERSU	Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos
PGRH	Planos de Gestão de Região Hidrográfica
PGRH-TRO	Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste
PGRI	Plano de Gestão dos Riscos de Inundações
PIB	Produto Interno Bruto
PMDFCI	Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios
PMEPC	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil
PNA	Plano Nacional da Água
PNEC	Plano Nacional de Energia e Clima
PNPOT	Plano Nacional de Política de Ordenamento do Território
PNSSM	Parque Natural da Serra de São Mamede
PNUEA	Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água
POAPM	Plano de Ordenamento da Albufeira de Póvoa e Meadas
PPGRCD	Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição
PROF-ALT	Programa Regional de Ordenamento Florestal do Alentejo
PROTA	Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RAC	Reservatório hidropneumático
RAN	Reserva Agrícola Nacional
RCD	Resíduos de construção e demolição
RCP	<i>Representative Concentration Pathways</i>
RELAPE	Raras, Endémicas, Localizadas, Ameaçadas ou em Perigo de Extinção
REN	Redes Energéticas Nacionais

REN	Reserva Ecológica Nacional
RESP	Rede Elétrica de Serviço Público
RGR	Regulamento Geral do Ruído
RH5A	Região Hidrográfica 5
RNAP	Rede Nacional de Áreas Protegidas
RNT	Resumo Não Técnico
RNTGN	Rede Nacional de Transporte de Gás Natural
RPDM	Regulamento do Plano Diretor Municipal
RRN	Rede Rodoviária Nacional
RSA	Regulamento de Segurança e Ações para Estruturas de Edifícios e Pontes
RSLEAT	Regulamento de Segurança de Linhas Elétricas de Alta Tensão
RSRDEEBT	Regulamento de Segurança de Redes de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
SAR	Sistema de Águas residuais
SRUP	Servidões e restrições de utilidade pública
SGRU	Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos
SIC	Sítios de Importância Comunitária
SIG	Sistemas de Informação Geográfica
SIAM	<i>Scenarios, Impacts and Adaptation Measures</i>
SNAC	Sistema Nacional de Áreas Classificadas
SNIAmb	Sistema Nacional de Informação de Ambiente
SNIRH	Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos
SPPZOM	Sector Pouco Produtivo da Zona da Ossa Morena
SROA	Classificação dos Solos de Portugal
TGR	Taxa de Gestão de Resíduos
UCC	Unidades de Cuidados à Comunidade
UCSP	Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados
ULS	Unidades Locais de Saúde
URAP	Unidades de Recursos Assistenciais Partilhados
USF	Unidades de Saúde Familiar
USP	Unidades de Saúde Pública
UTM	Universal Transversa de Mercator
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VMA	Valor Máximo Admissível
VMR	Valores Máximos Recomendados
VU	Vulnerável
ZCI	Zona Centro Ibérica
ZEC	Zonas Especiais de Conservação
ZIF	Zonas de Intervenção Florestal
ZOM	Zona da Ossa Morena
ZPE	Zonas de Proteção Especial

1 INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO, DO PROPONENTE E DA ENTIDADE LICENCIADORA

O presente documento constitui o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) referente ao *Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa* (no âmbito do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos (AHFM) do Crato – Barragem do Pisão), localizado no distrito de Portalegre, cuja área de estudo interseta os concelhos de Castelo de Vide, do Crato e de Nisa.

O estudo apresentado compreende todas as infraestruturas associadas à adução de água a partir da futura albufeira do Pisão até à ETA da Póvoa (existente), bem como toda a área de estudo definida. A implantação do projeto e a área de estudo são apresentadas no **DESENHO 01**.

Para efeitos de simplificação, doravante o *Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa* será designado como “projeto”.

Este projeto é da responsabilidade da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), que constitui o proponente do projeto.

Face ao enquadramento constante do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, a entidade competente para autorização do projeto é a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

As infraestruturas de reforço da ETA da Póvoa têm origem numa estação elevatória a construir no pé da barragem do Pisão, e terminam numa câmara de ligação à ETA, situada junto à barragem de Póvoa e Meadas.

As infraestruturas a construir são as seguintes:

- estação elevatória;
- conduta elevatória;
- estrutura de transição;
- conduta gravítica;
- câmara de ligação à ETA da Póvoa.

1.2 EQUIPA TÉCNICA

O presente EIA foi elaborado pela AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, sendo a equipa técnica responsável pela execução deste estudo a seguinte:

COORDENAÇÃO

Filipa Monteiro Reis

APOIO À COORDENAÇÃO

Beatriz Romão/Catarina Azinheira

EQUIPA TÉCNICA

Clima e alterações climáticas	Daniela Escada
Usos do Solo	João Santos, Rute Caraça, Sílvia Ribeiro
Recursos Hídricos Superficiais	Daniela Escada, Paulo Pinheiro
Recursos Hídricos Subterrâneos	Filipa Oliveira, Magda Roque
Geologia, Geomorfologia e Geotecnia	Filipa Oliveira, Magda Roque
Solos	Beatriz Romão
Ecologia	João Almeida, João Santos, Paulo Pinheiro, António Cláudio Heitor, Carlos Pacheco, Pedro Alves, Rute Caraça, Sílvia Ribeiro
Património Histórico-Cultural	Carla Fernandes
Paisagem	Teresa Rego
Ordenamento do Território	Beatriz Romão
Socioeconomia	Beatriz Romão, Catarina Azinheira
Qualidade do Ambiente	Daniela Escada
Saúde Humana	Beatriz Romão, Catarina Azinheira
Cartografia e SIG	Daniela Escada

1.3 ENQUADRAMENTO LEGAL DO EIA

O EIA do projeto em avaliação foi elaborado de acordo com a legislação portuguesa em vigor, conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, que estabelece o Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA), este diploma foi alterado pelo Decreto-Lei n.º 47/2014, de 24 de março, pelo Decreto-Lei n.º 179/2015, de 27 de agosto, pela Lei n.º 37/2017, de 2 de junho, pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, e finalmente a 10 de fevereiro de 2023 publicou-se a versão mais atualizada do decreto, através

do Decreto-Lei n.º11/2023, tendo sido posteriormente retificado a 28 de fevereiro através da Retificação n.º 7-A/2023 e alterado pelo Decreto-Lei n.º 87/2023 de 10 de outubro. Os Decretos-lei mencionados transpõem para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2011/92/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de dezembro de 2011, que foi alterada pela Diretiva n.º 2014/52/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014.

Nos termos dos diplomas citados anteriormente, a aprovação de projetos que, pela sua natureza, dimensão ou localização são considerados suscetíveis de provocar incidências no ambiente, fica sujeita a um processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA).

Os critérios e limites dos projetos a submeter a AIA são definidos nos Anexos I, II e III do RJAIA.

O projeto para o fornecimento de água à ETA da Póvoa, apesar de não se encontrar abrangido pelos limiares fixados, é um projeto complementar do AHFM do Crato. Assim, o motivo para necessidade de construção do presente projeto não pode ser dissociado do AHFM do Crato que se enquadra, por si, nas seguintes disposições do RJAIA:

- ponto 15 do Anexo I – “*barragens e outras instalações concebidas para retenção ou armazenagem permanente de água em que um novo volume ou um volume adicional de água retida ou armazenada seja superior a 10 milhões de m³*”;
- alínea c) do ponto 1 do Anexo II – “*projetos de desenvolvimento agrícola que incluam infraestruturização de rega e drenagem – caso geral: ≥ 2000 ha*”;
- alínea d) do ponto 1 do Anexo II – “*florestação e reflorestação, desde que implique a substituição de espécies preexistentes, em áreas isoladas ou contínuas, com espécies de rápido crescimento e desflorestação destinada à conversão para outro tipo de utilização das terras – caso geral: desflorestação ≥ 50 ha*”;
- alínea a) do ponto 3 do Anexo II – “*instalações industriais destinadas à produção de energia elétrica, de vapor e de água quente (não incluídos no Anexo I) – caso geral: ≥ 50 MW*”;
- alínea j) do ponto 10 do Anexo II – “*Construção de aquedutos e adutoras*”. – áreas sensíveis: ≥ 2 km e $\varnothing \geq 0,6$ m.

Desta forma, assume-se que o presente projeto, pela complementaridade que apresenta, é suscetível de provocar um impacte significativo no ambiente em função da sua localização, dimensão ou natureza e implantação em áreas sensíveis (ZEC PTCON0007 - São Mamede), de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo III.

A estrutura e conteúdo do EIA cumprem o definido no Caderno de Encargos, assim como o definido no Anexo V do RJAIA, nomeadamente tendo em conta que o projeto se encontra em fase de projeto de execução.

Em termos sintéticos, o presente EIA pretende identificar e avaliar os impactes ambientais passíveis de serem gerados pelo projeto, nas seguintes fases:

- fase de construção (implementação das infraestruturas);
- fase de exploração;
- fase de desativação.

O EIA promove, ainda, a hierarquização desses impactes e a proposta de medidas e ações capazes de mitigar os impactes negativos identificados, assim como potenciar os impactes positivos.

2 DEFINIÇÃO DE ÂMBITO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

2.1 METODOLOGIA DO EIA

A metodologia a utilizar no EIA foi estruturada considerando a necessidade de definir a abordagem e o âmbito do projeto.

A adoção e implementação desta metodologia na elaboração do EIA foi precedida de uma análise de relevância relativamente aos fatores considerados mais importantes em termos dos efeitos ambientais deste projeto. Com base no diálogo com os responsáveis pelo projeto, foram identificados os principais impactes ambientais potenciais. Neste contexto, os fatores ambientais e as ações de projeto que mais contribuem para a ocorrência desses impactes serão analisados em maior detalhe, de forma a ser possível identificar as medidas mitigadoras adequadas. O trabalho conducente à realização do EIA é desenvolvido essencialmente nas seguintes fases:

- análise das características do projeto acompanhando a sua própria elaboração em fase de Projeto de Execução;
- delimitação da área em estudo a partir da análise das características do projeto e das características do meio ambiente;
- recolha de dados e informação recorrendo a organismos da administração central, regional e local (ver no **ANEXO 01** a correspondência enviada às entidades contactadas);
- recolha de dados no local, através de trabalhos de campo (amostragens de fauna e flora, identificação e delimitação de habitats, prospeção arqueológica localizada, caracterização de recetores sensíveis ao ruído, inventário de pontos de água, análise da paisagem);
- caracterização do ambiente afetado pelo projeto a partir dos dados e informações obtidos e previsão da evolução da área na ausência de projeto;
- identificação, previsão e avaliação dos impactes das infraestruturas sobre o meio ambiente em função dos parâmetros considerados;
- identificação das principais medidas minimizadoras a considerar nas fases de construção, de exploração e de desativação;
- descrição dos programas de monitorização previstos para os diferentes fatores;
- apresentação de uma análise conclusiva dos principais efeitos provocados sobre o ambiente;
- identificação das medidas de minimização e das recomendações, apoiadas num quadro-síntese de impactes ambientais.

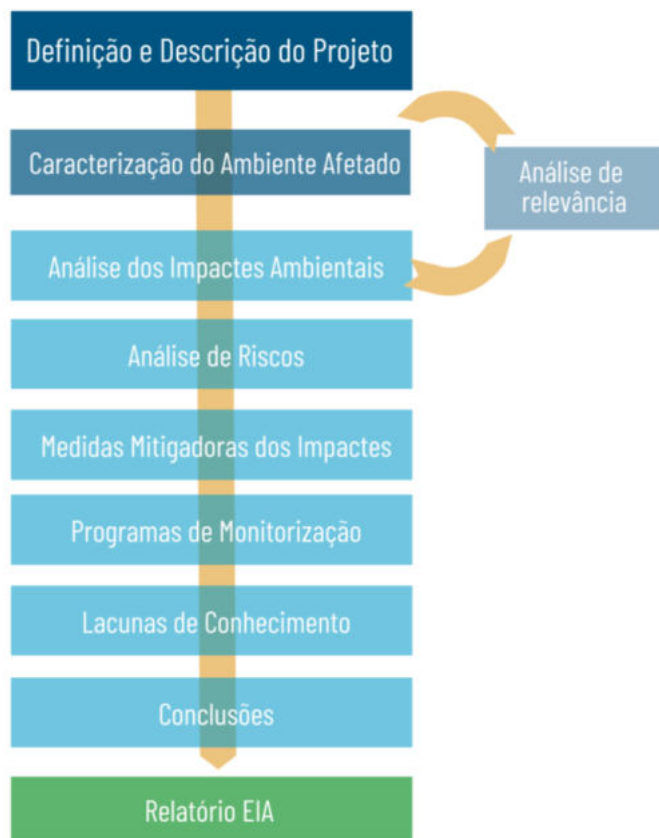


Figura 2.1 – Etapas metodológicas consideradas no EIA.

A análise de relevância referida na **Figura 2.1** consiste no levantamento dos fatores ambientais potencialmente mais afetados, tendo por base a definição das principais ações de projeto e a caracterização prévia do ambiente afetado pelo projeto.

2.2 ESTRUTURA DO EIA

O conteúdo do EIA reflete os requisitos do artigo 13º do RJAIA, e a estrutura especificada no Anexo V, do mesmo diploma, sendo constituído por três peças fundamentais: o Relatório, os Relatórios Técnicos e o Resumo Não Técnico.

O **Relatório** corresponde ao presente documento e é constituído pelo Volume 1 e pelo Volume 2. Este relatório engloba todas as informações recolhidas e a análise ambiental global efetuada e, devido à sua extensão, apresenta a seguinte estrutura:

Volume 1 – Peças Escritas

Tomo 1 – Capítulos Introdutórios

Introdução

Definição de Âmbito do EIA

Antecedentes, Objetivos e Justificação do Projeto

Localização e Enquadramento

Caracterização das Necessidades de Água e Caudais de Reforço da ETA da Póvoa

Descrição das Infraestruturas de Projeto

Ações para Execução do Projeto

Entidades Contactadas

Tomo 2 – Situação de Referência

Caracterização da Situação de Referência

Tomo 3 – Avaliação de Impactes

Projeção da Situação de Referência

Identificação e Avaliação de Impactes Ambientais

Síntese da Avaliação de Impactes

Tomo 4 – Mitigação de Impactes, Monitorização e Conclusões

Medidas de Mitigação

Programas de Monitorização

Impactes Residuais

Lacunas de Conhecimento

Conclusões

Bibliografia

Volume 2 – Peças Desenhadas

De seguida, especificam-se as atividades que permitiram constituir o EIA.

Capítulos Introdutórios – Tomo 1

Com base nas características técnicas do projeto definem-se e caracterizam-se as principais ações para as fases de construção, de exploração e de desativação do empreendimento. As ações consideradas para as diferentes fases do projeto são as que potencialmente acarretam afetações no meio envolvente, tanto diretas como indiretas ou induzidas. A localização do projeto tem em conta a sua inserção ao nível nacional, regional e local. São identificadas as áreas ambientalmente sensíveis situadas nos concelhos abrangidos pelo projeto.

Situação de Referência – Tomo 2

São selecionados e caracterizados os principais fatores biofísicos e socioeconómicos identificados na zona de inserção do projeto. É analisada a informação relativa aos fatores ambientais e a sua inter-relação nas vertentes:

- **meio natural:** clima e alterações climáticas; recursos hídricos superficiais e subterrâneos; geologia, geotecnia e geomorfologia; solo e usos do solo; biodiversidade (fauna e flora); paisagem; qualidade do ar; ambiente sonoro; gestão e produção de resíduos e efluentes;
- **meio social:** património histórico-cultural (incluindo os aspetos arquitetónicos e arqueológicos); figuras de planeamento e ordenamento do território; socioeconomia (população e saúde humana).

No âmbito desta caracterização, para além dos levantamentos por especialidade, realizaram-se campanhas de amostragem de fauna e de flora, bem como prospeção arqueológica e reconhecimento de elementos edificados na área de intervenção.

Avaliação de Impactes – Tomo 3

Analisa-se a evolução prevista para a área e para a região em estudo sem a implantação do projeto – Alternativa Zero.

Identificam-se e caracterizam-se os impactes resultantes da implantação do projeto, relativamente aos domínios considerados para a caracterização do ambiente afetado. É efetuada também a diferenciação entre fase de construção, fase de exploração e a fase de desativação das diversas componentes do projeto.

Após identificação e análise dos impactes procede-se à sua avaliação. Obtém-se uma classificação e categorização de impactes passíveis de afetarem a qualidade do ambiente e/ou de vida das populações residentes na zona de inserção do projeto. É utilizado um método matricial de cruzamento de informação obtida durante a realização do EIA. Para tal, elabora-se uma matriz de avaliação de impactes mediante o estabelecimento de relações entre as principais ações do projeto *versus* fatores ambientais, de modo a identificar as relações de causa-efeito e, conseqüentemente, os principais impactes ambientais gerados pela construção do projeto.

Mitigação de Impactes, Monitorização e Conclusões – Tomo 4

São preconizadas medidas minimizadoras ou compensatórias para os impactes negativos, bem como medidas complementares ao projeto visando a maximização e/ou otimização dos impactes positivos.

Após identificação das medidas de mitigação de impactes são definidos programas de monitorização para que, de uma forma sistematizada e regular, seja garantida a recolha de

informação sobre a evolução de determinadas variáveis ambientais. Nesta fase preliminar do desenvolvimento do EIA foram selecionados os fatores que se consideraram relevantes, de modo a avaliar o significado de eventuais efeitos induzidos pela presença do projeto estando, assim, de acordo com o estipulado no RJAIA.

Foi ainda tida em consideração, a Portaria n.º 395/2015, de 4 de novembro que estabelece os requisitos técnicos formais a que devem obedecer alguns procedimentos previstos no RJAIA, da qual se destaca o Anexo V, que estabelece as especificações para a elaboração de relatórios de monitorização e outros documentos associados à pós-avaliação.

São identificadas as principais lacunas de informação e as limitações encontradas a diferentes níveis, enquanto condicionantes do desenvolvimento do EIA, nomeadamente em termos de aprofundamento de determinados fatores ambientais e socioeconómicos. Por último, apresenta-se uma síntese da informação relevante abordada ao longo do estudo, enfatizando os impactes significativos (positivos e negativos), bem como as principais medidas minimizadoras a adotar em cada uma das fases de projeto (construção e exploração). Neste capítulo são igualmente integradas as principais recomendações relativas à prevenção dos impactes negativos considerados mais significativos.

Os **Relatórios Técnicos** dizem respeito a estudos e projetos específicos solicitados pelo proponente, cujos resultados aparecem devidamente explicitados no Relatório do EIA e que, no caso presente, são os seguintes:

- **Volume 1: Enquadramento nas Derrogações dos Objetivos da Diretiva Quadro da Água nos termos do artigo 4º, n.º 7** (onde é verificada a interferência do projeto com as massas de água e o respetivo estado);
- **Volume 2: Avaliação adequada das incidências do projeto sobre a ZEC São Mamede** (onde são verificadas as disposições do artigo 6.º da Diretiva Habitats);
- **Volume 3: Projeto de Integração Paisagística da Estação Elevatória** (onde constam as ações para a recuperação e integração biofísica e paisagística da área de instalação da Estação Elevatória);
- **Volume 4: Plano de Gestão Ambiental** (onde constarão os Requisitos Ambientais, as Medidas de Minimização Específicas, as orientações para a Recuperação Biofísica das Áreas Afetadas pela Empreitada, as Condicionantes à Localização de Estaleiros e Depósito de Terras Sobrantes, as especificações técnicas à Compensação ao Abate de Quercíneas).

O **Resumo Não Técnico** é um documento síntese, adaptado para divulgação do projeto e dos principais impactes ambientais associados, na fase de participação pública (consulta do público). Este documento reproduz sucintamente o conteúdo do EIA, numa linguagem não

técnica, de acordo com os “*Critérios de Boa Prática para o RNT*” elaborados pela APAI (Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes) e pela APA em 2008¹.

2.3 ESCALAS DE TRABALHO CONSIDERADAS

Em termos de escalas de trabalho consideram-se três tipos distintos: escalas de impacte, escalas temporais e escalas cartográficas.

Escalas de Impactes

As escalas de impacte consistem numa hierarquia de níveis que relacionam cada uma das ações de projeto (nas escalas espaciais e temporais indicadas) com os consequentes efeitos nos domínios ambientais considerados (meio natural e social). Para cada domínio ou para cada área de análise, define-se uma unidade espacial de base. De seguida apresentam-se alguns exemplos da área sujeita a análise dependendo do fator analisado:

- para os recursos hídricos, a unidade de base considerada será a bacia hidrográfica do rio Tejo, complementarmente às de diversas outras ribeiras de menor dimensão presentes na área de estudo, designadamente as ribeiras de Figueiró, de Nisa, de Seda e de Sor;
- para o fator ambiental geologia será realizada uma análise, de uma forma sistemática, com o objetivo de identificar as diferentes ocorrências lito-estratigráficas, bem como proceder ao enquadramento geomorfológico, tectónico e sísmico da área onde se insere o projeto;
- para os solos e áreas regulamentares identificam-se e analisam-se os elementos existentes nos locais de implantação do projeto, nomeadamente os que se localizam para além da área em estudo, numa faixa de 200 m envolvendo a área de implantação das infraestruturas;
- na componente ecológica considera-se uma faixa de estudo de 200 m para além da área de implantação das infraestruturas, embora este limite seja ajustado para cada um dos fatores desta componente;
- no caso do património considera-se uma área de análise correspondente a corredores centrados nos eixos das infraestruturas com uma dimensão de 200 m;
- para a caracterização do fator paisagem considera-se uma área ao redor do projeto com um afastamento de 3 000 m das diversas componentes do mesmo;

¹ Consultável em: https://www.apambiente.pt/_zdata/Instrumentos/AIA/Modelos-DocumentosOrientacao/Documents-Orientacao/CriteriosBoaPraticaRNT2008.pdf

- para a caracterização socioeconómica utilizam-se, em termos de análise, vetores distintos com carácter complementar, nomeadamente, as freguesias e os concelhos abrangidos pelo presente projeto.

As unidades de base correspondentes às zonas homogéneas do domínio ou área de análise serão, sempre que possível, ajustadas a uma base cartográfica referenciada.

Escalas temporais

As escalas temporais dizem respeito à análise do ambiente afetado referente à situação atual, bem como às perspetivas de evolução dessa situação com e sem a implantação do projeto. Assim, podem ser considerados efeitos imediatos ou dilatados no tempo (médio e longo prazo).

Escalas de trabalho cartográficas

As diferentes escalas de trabalho cartográficas consideradas neste estudo estão relacionadas com as escalas de representação dos diversos aspetos ambientais considerados, relativamente aos quais existia informação de base, e com as escalas utilizadas no projeto. Poderão ser utilizadas as escalas: 1: 50 000, 1:25 000, 1:10 000, 1:5 000 e 1:2 500. Com vista à apresentação de resultados, privilegiou-se a escala 1:25 000, com base na Carta Militar de Portugal, do Instituto Geográfico do Exército (IGeoE), recorrendo-se a outras escalas de análise, sempre que tal se justifique. Por forma a tornar sempre claras as afetações geradas pelo projeto em avaliação, e, conseqüentemente, a não originar enviesamentos – designadamente por sobreavaliação dos impactes gerados – das conclusões a retirar quanto às afetações a que o projeto dará origem, será sempre assegurada a clara distinção entre a área estudada e a área de facto interessada pelo projeto.

3 ANTECEDENTES, OBJETIVOS E JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO

3.1 OBJETIVOS

O projeto de fornecimento de água à ETA da Póvoa está integrado no Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato (AHFM do Crato) cujos objetivos passam por assegurar uma solução integrada que garanta, de forma sustentada, o abastecimento público, o estabelecimento de uma nova área de regadio e a produção de energia a partir de fontes renováveis que contribuam para a transição energética, e consequentemente para o desenvolvimento económico na região do Alto Alentejo.

3.2 ANTECEDENTES E ANÁLISE DE ALTERNATIVAS

Embora, como referido no **item anterior** o projeto em análise esteja integrado no AHFM do Crato, a concretização – tanto do Projeto de Execução como do Estudo de Impacte Ambiental – da adução de água à ETA da Póvoa não foi incluída no estudo anterior do AHFM do Crato – contratualizado pela CIMAA à AQUALOGUS/TPF –, tendo sido optado que fosse alvo de um procedimento concursal autónomo, leia-se, o presente estudo.

Salienta-se, contudo, que o Estudo Prévio da Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos e Energéticos do AHFM do Crato foi alvo de um procedimento de AIA (n.º 3473) que teve início a 18 de fevereiro de 2022 após estarem reunidos todos os elementos necessários à sua boa instrução. A concretização deste procedimento de AIA contemplou diversas fases e terminou com a emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) em 1 de setembro de 2022.

No que diz respeito ao projeto de fornecimento de água à ETA da Póvoa, em fase inicial do Projeto foram analisados diferentes traçados para as condutas adutoras, tendo em consideração fatores técnicos, económicos e ambientais.

Na análise de traçados alternativos foi ponderada a viabilidade de um traçado a oeste do limite da ZEC - PTCON0007 – S. Mamede, contudo esta solução revelou um elevado número de constrangimentos e condicionantes tanto do ponto de vista técnico como, económico e ambiental.

A oeste da referida ZEC desenvolve-se o vale da ribeira de Figueiró. Uma solução que se desviasse do limite da ZEC implicaria a realização de mais um atravessamento desta linha de água num ponto mais a jusante, ou seja, a uma cota mais baixa e numa zona onde este curso apresenta maior largura e caudal. Do ponto de vista técnico implicaria vencer mais desníveis com consequente perda de carga, e a realização de uma travessia de uma linha de água num local onde seria necessária a realização de escavações mais profundas para a instalação da conduta. Esta zona, por se encontrar mais próximo da povoação de Alpalhão apresenta maior

densidade de áreas edificadas e uma área expressiva do território encontra-se ocupada pela Central Solar da Herdade dos Tendeiros, infraestrutura que seria necessário contornar, condicionando a escolha do traçado. Ao nível da afetação das classes de espaço, este traçado implicaria o atravessamento de áreas da Estrutura Ecológica Municipal do Concelho de Nisa.

Face às condicionantes acima expostas abandonou-se a alternativa de traçado a oeste da ZEC, tendo por isso sido estudadas alternativas com traçados no interior da ZEC ainda que mais próximos possível do seu limite, minimizando a potencial afetação dos valores ecológicos que levaram à sua classificação.

As soluções alternativas estudadas com maior detalhe de engenharia foram a A e B, que se apresentam na (**Figura 3.1**) e se descrevem a seguir.

Os critérios gerais de traçado em planta das condutas foram:

- No troço inicial à saída da EE Pisão, as condutas serão instaladas no eixo da estrada projetada para o acesso ao recinto da barragem do Pisão.
- Sempre que existam caminhos rurais, vicinais, serventias, etc. procurou-se instalar as condutas nessas zonas, de modo a minimizar o eventual abate de quercíneas e expropriações.
- Quando não existam caminhos, serventias, etc., as condutas serão implantadas a corta-mato o mais retilinearmente possível, mas evitando quaisquer obstáculos, designadamente edificações, afloramentos rochosos, postes de comunicações/eletricidade, etc.
- O cruzamento das condutas com estradas, caminho de ferro, linhas de água importantes e outras infraestruturas enterradas será feita sempre perpendicularmente.

A primeira conclusão que se extrai do traçado e perfil das condutas é de que não será possível bombear diretamente da EE Pisão para a ETA da Póvoa, dado que esta última se localiza num ponto relativamente baixo, relativo à topografia do terreno a montante (a sul). Assim, a linha piezométrica estática intersetaria sempre as condutas.

Assim sendo, terá de haver um ponto alto onde se possa realizar a transição do escoamento em pressão por bombagem para um escoamento gravítico a ligar à ETA da Póvoa.

Neste enquadramento a principal diferença entre as duas soluções analisadas está relacionada com a localização do ponto de transição entre o escoamento em pressão e gravítico (**Figura 3.1**):

Solução A:

- Extensão aproximada das condutas elevatórias: 24,4 km

- Extensão aproximada das condutas gravíticas: 0,64 km
- Cota piezométrica da estrutura de transição: $\approx 352,00$

Solução B:

- Extensão aproximada das condutas elevatórias: 22,8 km
- Extensão aproximada das condutas gravíticas: 3,64 km
- Cota piezométrica da estrutura de transição: $\approx 379,00$

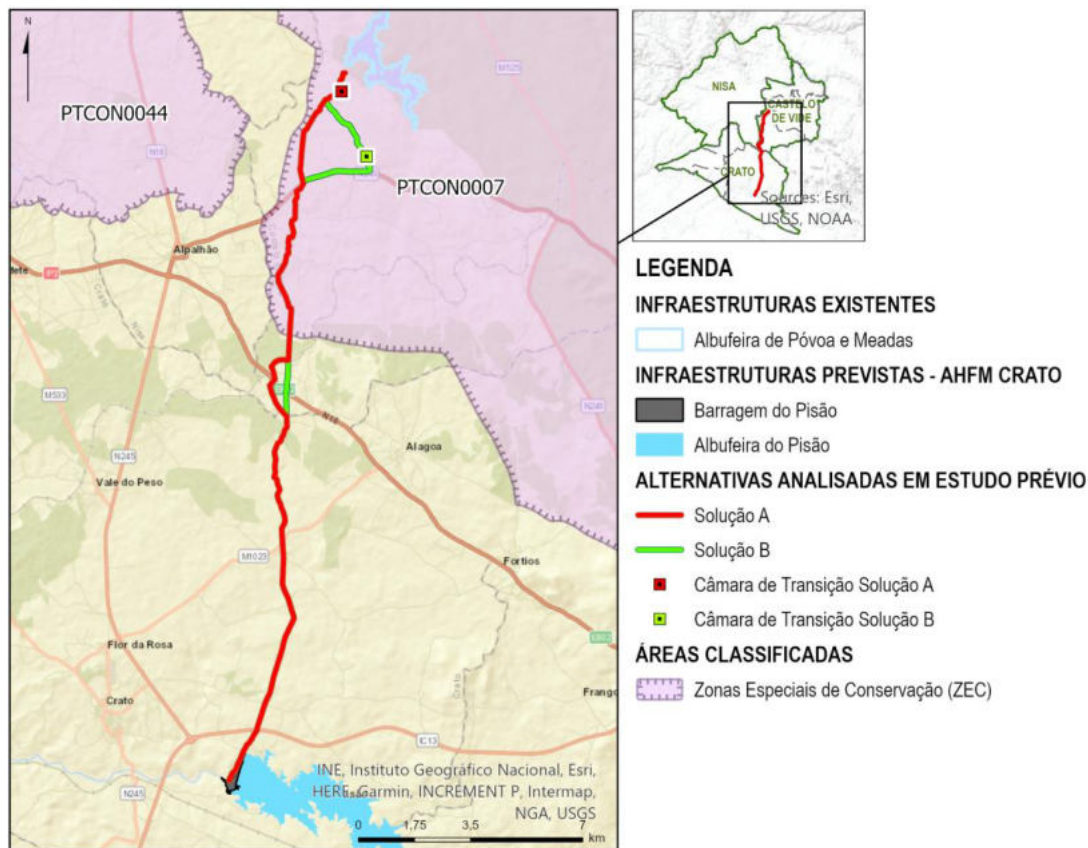


Figura 3.1 – Traçado das alternativas analisadas em Estudo Prévio e respetiva interferência com a ZEC PTCPN0007.

Do ponto de vista ambiental, a solução A, atravessa menor área de ZEC, menor área de REN, menor área ocupada por floresta de quercíneas e é ligeiramente menos extensa do que a Solução B. Do ponto de vista técnico, a solução A apresenta um perfil longitudinal com menos pontos altos e baixos e é ligeiramente menos extensa. Do ponto de vista económico é também a solução mais vantajosa, dado que apresenta custos inferiores de construção (CAPEX) e de operação (OPEX) face à Solução B.

Neste enquadramento o desenvolvimento a Projeto de Execução teve por base a Solução A dado ter sido considerada a mais vantajosa quer do ponto de vista económico e técnico, quer

do ponto de vista ambiental. Esta solução sofreu alguns ajustes no desenvolvimento a projeto de execução.

3.3 JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO

Conforme referido acima, o presente projeto está integrado no AHFM do Crato, cuja principal razão para concretização é a necessidade de uma alternativa capaz de garantir a resiliência do abastecimento público às populações da região (mesmo em períodos de seca prolongada).

Assim, o projeto visa o reforço do abastecimento ao subsistema da Póvoa, que faz atualmente parte da empresa Águas do Vale do Tejo (AdVT) (Grupo Águas de Portugal - AdP). O subsistema da Póvoa abastece a zona ocidental da área geográfica do Alto Alentejo, servindo os municípios de Alter do Chão, Avis, Crato, Fronteira, Gavião, Nisa, Ponte de Sor e Sousel, num total de 53 714 habitantes.

Por outro lado, é reconhecido que a barragem da Póvoa apresenta problemas estruturais e estima-se que a sua reparação possa vir a implicar, no futuro, que a ETA da Póvoa venha a ter de ser abastecida exclusivamente pela albufeira do Pisão durante um período ainda não conhecido, mas que poderá atingir os três anos.

4 LOCALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO

4.1 ENQUADRAMENTO REGIONAL E LOCAL

Do ponto de vista administrativo a área abrangida pelo projeto localiza-se na região do Alentejo (NUTS II), sub-região do Alto Alentejo (NUTS III), distrito de Portalegre, abrangendo três concelhos distintos e respetivas freguesias, a saber:

Quadro 4.1 – Enquadramento administrativo do projeto.

NUT I	NUT II	NUT III	Distrito	Concelho	Freguesias
Portugal Continental	Alentejo	Alto Alentejo	Portalegre	Castelo de Vide	São João Batista
				Crato	União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso
				Nisa	Alpalhão

A inserção da área de estudo na referida divisão administrativa poderá ser consultada no **DESENHO 01**.

4.2 ÁREAS SENSÍVEIS

Nos termos da alínea a) do art.º 2.º do RJAIA, são consideradas áreas sensíveis:

- as áreas protegidas, classificadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho;
- os Sítios da Rede Natura 2000, zonas especiais de conservação e zonas de proteção especial, classificadas nos termos do Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril [*republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/2015 de 24 de fevereiro*], no âmbito das Diretivas n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de abril de 1979, relativa à conservação das aves selvagens, e 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de maio de 1992, relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens;
- as zonas de proteção dos bens imóveis classificados ou em vias de classificação definidas nos termos da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

O Sistema Nacional de Áreas Classificadas (SNAC), estruturado pelo Decreto-Lei n.º 142/2008, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 242/2015, de 15 de outubro, para além de incluir a Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP), as áreas classificadas que integram a Rede Natura 2000, considera adicionalmente as áreas classificadas ao abrigo de compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português, designadamente sítios Ramsar e áreas da Rede de Reservas da Biosfera.

A RNAP pode ter âmbito nacional, regional ou local e, ainda, estatuto privado, classificando-se nas seguintes tipologias: i) Parque Nacional, ii) Parque Natural, iii) Reserva Natural, iv) Paisagem Protegida e v) Monumento Natural.

A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como Sítios de Importância Comunitária (SIC), que transitaram para as Zonas Especiais de Conservação (ZEC) ao abrigo da Diretiva Habitats e as áreas classificadas como Zonas de Proteção Especial (ZPE) ao abrigo da Diretiva Aves.

Neste contexto, as Áreas Importantes para as Aves (IBA – *Important Bird Areas*²) foram também consideradas na presente análise, como áreas sensíveis para a conservação da natureza.

A área proposta para a implementação do projeto interseta um SIC (atualmente ZEC, cf. Decreto-Regulamentar n.º 1/2020, de 16 de março), mais concretamente:

- a ZEC **PTCON0007 – S. Mamede**, possuindo uma área total de 115 105 ha é intersetada, junto a um dos seus limites ocidentais. Note-se que esta é uma “*área com grande diversidade de habitats e especialmente importante do ponto de vista fitogeográfico, devido às características geomorfológicas e climáticas da serra, que se constitui como uma barreira continental à influência oceânica. Em contraste, as vertentes a Sul e a Leste estão sujeitas a uma maior influência mediterrânica, sendo substancialmente mais xéricas. Os sistemas culturais predominantes são basicamente os agroflorestais, com cultura arvense sob coberto em rotações longas tendo em consideração a manutenção do montado; a componente florestal dos sistemas é, por via de regra, constituída pelo sobreiro e pela azinheira, ainda que o carvalho assuma elevada expressão ao norte da zona - Portalegre, Crato e Castelo de Vide. Nas terras mais planas e sem afloramentos rochosos, praticam-se os sistemas culturais de rotação descontínua, com pousios longos. Os sistemas arbóreo-arbustivos têm nesta zona grande relevo quantitativo e qualitativo, e são expressos por importantes olivais de condução mais ou menos intensiva e vinhas, estas mais frequentes no concelho de Portalegre. A pecuária é tipicamente de manadio (bovinos, ovinos, caprinos e suínos) com aproveitamento das pastagens naturais e dos frutos dos montados*”.

² As IBA são definidas pela ONG *BirdLife International*, existindo em todo o mundo. As IBAs são: Lugares de importância internacional para a conservação das aves e outra biodiversidade; reconhecidas mundialmente como instrumentos práticos para a conservação; Áreas distintas suscetíveis de ação prática de conservação; identificadas utilizando critérios robustos e normalizados; Sítios que, em conjunto, fazem parte de uma abordagem integrada mais ampla para a conservação e utilização sustentável do ambiente natural.

Para além destas interferências diretas, existem ainda, nas proximidades da área de estudo, outras áreas designadas para a conservação da natureza, a saber:

Áreas Protegidas

- Parque Natural da Serra de São Mamede (PNSSM) – no limite da área de estudo;

Zonas Especiais de Conservação

- ZEC Nisa / Lage de Prata (PTCON0044) – a cerca de 1,6 km.

A informação descrita pode ser complementada pelo **DESENHO 10**.

4.3 PLANOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO EM VIGOR NA ÁREA DE ESTUDO

O desenvolvimento e ordenamento do território assenta no sistema de gestão em vigor, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 25/2021, de 29 de março, cujos instrumentos, em função do seu âmbito e da sua vinculação jurídica, possuem como finalidade planear, ordenar e gerir de forma sustentável os espaços que constituem o território nacional. Uma vez que a implantação deste projeto não é efetuada num vazio territorial, foram identificados os instrumentos mais relevantes para o seu enquadramento:

- Plano Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT);
- Plano Nacional da Água (PNA);
- Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA);
- Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC 2020);
- Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste (PGRH-TRO);
- Estratégia Regional do Alentejo 2030;
- Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo (PROTA);
- Programa Regional de Ordenamento Florestal do Alentejo (PROF-ALT);
- Plano de Ordenamento da Albufeira de Póvoa e Meadas (POAPM);
- Plano Diretor Municipal de Castelo de Vide (PDMCV);
- Plano Diretor Municipal do Crato (PDMC);
- Plano Diretor Municipal de Nisa (PDMN).

No **Capítulo 10 do Tomo 2** serão pormenorizadas as interferências do projeto com os diversos instrumentos de gestão e ordenamento do território.

4.4 SERVIDÕES E RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA E OUTRAS CONDICIONANTES

Neste ponto pretende-se identificar as servidões, as restrições de utilidade pública ou outras condicionantes que ocorram na área do projeto e que, de alguma forma, possam atuar como fatores impeditivos à sua execução.

Para proceder à enumeração das condicionantes recorreu-se à análise das plantas de condicionantes dos diversos municípios abrangidos pelo projeto, bem como à consulta dos elementos fornecidos pelas entidades contactadas. A caracterização das principais condicionantes presentes na área de intervenção do projeto, as restrições que lhes estão diretamente associadas, assim como a legislação que as regulamenta, são referidas de forma pormenorizada no **Capítulo 10 do Tomo 2**.

As principais condicionantes, servidões e restrições de utilidade pública com incidência na área de estudo são as indicadas no **Quadro 4.2** e nos **DESENHOS 24, 25, 26, 27 e 28**.

Quadro 4.2 – SRUP e outras condicionantes presentes na área de estudo.

Município	SRUP e outras condicionantes
Castelo de Vide	Domínio Público Hídrico
	Rede Natura 2000
	Reserva Agrícola Nacional
	Reserva Ecológica Nacional
	Albufeiras que contribuam para a conectividade e coerência ecológica da REN, com os respetivos leitos, margens e faixas de proteção
	Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos
	Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo
	Zonas ameaçadas pelas cheias
	Sobreiro e Azinheiras
	Gasoduto
Crato	Rede Elétrica
	Rede Rodoviária
	Áreas de Montado de Sobro e Azinho
	Reserva Agrícola Nacional
	Reserva Ecológica Nacional

Município	SRUP e outras condicionantes
Nisa	Domínio Público Hídrico
	Reserva Agrícola Nacional
	Reserva Ecológica Nacional Cursos de água e respetivos leitos e margens
	Rede Rodoviária

Para além das SRUP acima elencadas, a perigosidade de incêndio florestal e os povoamentos florestais percorridos por incêndios foram analisados para cada um dos municípios.

4.5 EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS RELEVANTES POTENCIALMENTE AFETADOS

No que respeita aos equipamentos e infraestruturas relevantes potencialmente afetados deverão ser consideradas as afetações resultantes da construção das diversas infraestruturas do projeto. Desta forma, contactaram-se diversas entidades (REN, S.A., E-REDES – Distribuição de Eletricidade, S.A., Direção Geral do Território, IP – Infraestruturas de Portugal, S.A., IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P., entre outras) de modo a averiguar a eventual interseção do projeto com infraestruturas existentes, projetadas ou a projetar sob a jurisdição destas entidades.

Verifica-se que a área de estudo intersesta um gasoduto, linhas da rede nacional de transporte e distribuição de eletricidade, e rede rodoviária.

5 CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES DE ÁGUA E CAUDAIS DE REFORÇO DA ETA DA PÓVOA

5.1 BREVE DESCRIÇÃO DO SUBSISTEMA DA PÓVOA

5.1.1 Descrição Geral

O subsistema da Póvoa faz atualmente parte da empresa AdVT.

Antes de 2015 este subsistema fazia parte do Sistema de Abastecimento Público do Alto Alentejo, que era constituído por três subsistemas (**Figura 5.1**):

- subsistema 1: Apartadura;
- subsistema 2: Caia;
- subsistema 3: Póvoa.

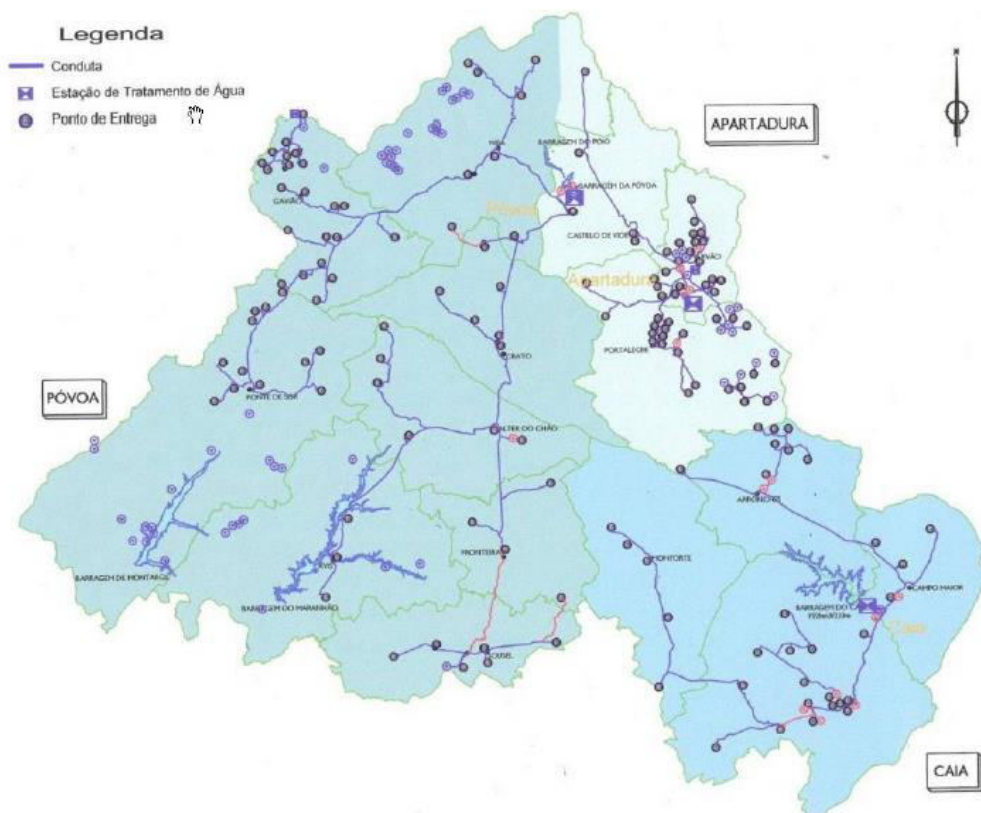


Figura 5.1 – Sistema de Abastecimento do Alto Alentejo.

Estes sistemas têm origem em águas superficiais: a ribeira de Reveladas (albufeira da Apartadura completada pelo sistema aquífero de Olhos de Água), o rio Caia (albufeira do Caia) e a ribeira de Nisa (albufeira da Póvoa).

Para além destes sistemas, de grande dimensão, existem ainda cerca de duas dezenas de pequenos sistemas – designados Sistemas Autónomos, destinados a servir lugares isolados, geralmente associados a origens de água subterrâneas.

Conforme verificável pela **Figura 5.1**, o sistema da Póvoa abastece a zona ocidental da área geográfica do Alto Alentejo, servindo os municípios de Alter do Chão, Avis, Crato, Fronteira, Gavião, Nisa, Ponte de Sor e Sousel.

De acordo com os dados apresentados no estudo da COBA (2011), a rede de distribuição de água no subsistema 3 – Póvoa apresentava uma extensão de 418 km, estando dividido em dois setores:

- o setor 1, que serve os municípios de Nisa, Gavião e Ponte de Sor;
- e o setor 2 serve os concelhos do Crato, Alter do Chão, Fronteira, Avis e Sousel.

O troço inicial da rede, entre a tomada de água na albufeira da Póvoa e a derivação para os dois setores, tem um diâmetro nominal DN 600 e uma extensão de 3 km.

O setor 1 tem cerca de 180 km de condutas, ao passo que o setor 2 tem um desenvolvimento total de cerca de 235 km.

5.1.2 Barragem da Póvoa

Conforme referido atrás, o sistema 3 – Póvoa tem como origem principal as águas superficiais da albufeira da barragem da Póvoa.

Esta barragem foi contruída no local de Póvoa e Meadas, concelho de Castelo de Vide, na ribeira de Nisa. A obra foi concluída em 1928 e tinha como utilização principal a produção de energia elétrica.

As características principais da albufeira são as seguintes:

- nível de máxima cheia (NMC): 313,00;
- nível de pleno armazenamento (NPA): 312,00;
- volume total da albufeira: 22,0 hm³;
- volume útil da albufeira: 18,8 hm³.

De acordo com Oliveira *et al.* (2004), desde 1997 que o NPA foi fixado (provisoriamente) à cota (309,85) por razões de segurança estrutural da barragem. Para esta cota, a capacidade de armazenamento é de cerca de 15,8 hm³.

As características principais da barragem são as seguintes:

- cota do coroamento: 313,50;
- desenvolvimento do coroamento: 400,00 m;

- revestimento do pavimento: betuminoso;
- altura máxima: \approx 28,50 m;
- perfil gravidade: alvenaria.

Presentemente, a barragem da Póvoa apresenta diversas anomalias, entre as quais se destacam as infiltrações de água da albufeira através da barragem e da fundação.

Na sequência da identificação, em 1995, de infiltrações de água provenientes da albufeira, dispersas ao longo do corpo da barragem e da fundação, disseminadas por grandes áreas e a diversas cotas, e dos resultados duma primeira campanha de sondagens realizada em 1991 (TECNASOL, 1991), a HIDRORUMO procedeu a diversos estudos com o objetivo de verificar as condições de segurança da barragem (Ferreira e Monteiro, 2000). Estes estudos envolveram a execução de um conjunto mais amplo de sondagens, atravessando o corpo e a fundação da barragem, que permitiram inspecionar o material constituinte do núcleo da barragem e a ligação da barragem com o maciço de fundação.

De acordo com Ferreira e Monteiro (2000), a observação macroscópica das amostras de argamassa e argamassa/rocha não permitiu identificar sinais evidentes de degradação generalizada, embora pontualmente se tenha observado cavidades milimétricas a centimétricas, que segundo os autores terão origem na deficiente compactação durante a construção da barragem.

Posteriormente, em 1999, o LNEC realizou uma campanha de prospeção geofísica que permitiu a investigação de volumes de maciço e do corpo da barragem representativos do seu estado de conservação. Esta campanha de prospeção verificou uma razoável concordância entre a informação geomecânica e os resultados da sísmica de refração (Ferreira e Monteiro, 2000). De acordo com os autores do estudo, os leques sísmicos realizados evidenciaram a heterogeneidade vertical e lateral das propriedades geofísicas do material que compõe o corpo da barragem.

No seguimento do desenvolvimento dos estudos realizados pela HIDRORUMO (Ferreira e Monteiro, 2000) foram definidas diversas soluções alternativas de reabilitação. Embora tenham sido consideradas soluções envolvendo técnicas de realização de obras debaixo de água, verificou-se que para a dimensão dos trabalhos de tratamento requeridos os custos seriam muito elevados e a qualidade dos trabalhos dificilmente poderia ser garantida.

Até à presente data não houve nenhuma intervenção de reabilitação da barragem da Póvoa.

5.1.3 ETA da Póvoa

A ETA da Póvoa foi projetada para satisfazer as necessidades de abastecimento de água dos municípios de Alter do Chão, Avis, Crato, Fronteira, Gavião, Nisa, Ponte de Sor e Sousel.

A ETA está dimensionada atualmente para tratar um caudal máximo de 742 m³/h (206 l/s), servindo atualmente cerca de 53 714 habitantes.

O processo de tratamento é constituído pelas seguintes fases:

- **fase líquida**
 - captação
 - pré-ozonização
 - remineralização
 - coagulação/floculação
 - flotação
 - ozonização intermédia
 - câmara de contacto de carvão
 - filtração
 - desinfeção final/ajuste de pH
- **fase sólida**
 - tanque concentrador de lamas
 - desidratação mecânica

Na **Figura 5.2** apresenta-se o esquema de tratamento da ETA da Póvoa.

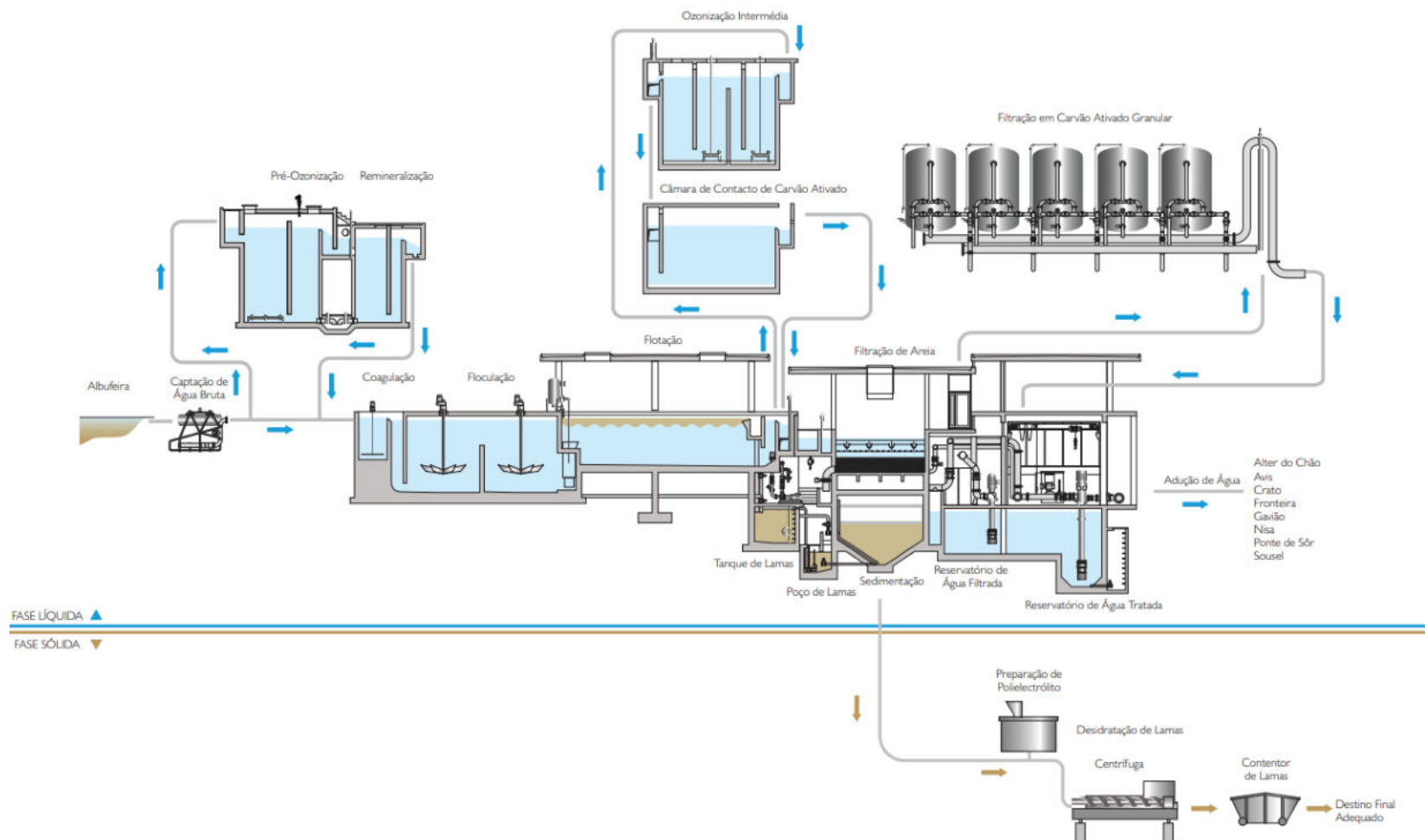


Figura 5.2 – Esquema de tratamento da ETA da Póvoa.
Fonte: https://issuu.com/epal.lisboa/docs/folheto_eta_povoa_2021

5.2 NECESSIDADES DE ÁGUA ATUAIS

Apresentam-se, no **Quadro 5.1**, os volumes anuais captados no subsistema da Póvoa para o período compreendido entre 2017 e 2020, segundo os dados de exploração disponibilizados pela AdVT/EPAL.

Quadro 5.1 – Volumes anuais captados no subsistema da Póvoa para o período 2017-2020. Fonte: AdVT/EPAL.

Volumes captados (m ³)	2017	2018	2019	2020
Barragem da Póvoa	3 670 431	3 257 537	3 367 437	3 506 506
Sistemas autónomos	360 207	350 409	402 441	379 006
Total	4 030 638	3 607 946	3 769 878	3 885 512

Conforme verificável, a maioria do volume captado provem da albufeira da barragem da Póvoa. No **Quadro 5.2** apresentam-se os registos dos volumes fornecidos, por município, e para o mesmo período de análise.

Quadro 5.2 – Volumes anuais fornecidos no subsistema da Póvoa para o período 2017-2020.

Volumes fornecidos (m ³)	2017	2018	2019	2020
Crato	426 228	367 116	418 320	406 868
Nisa *	532 596	486 030	523 844	503 268
Alter do Chão	268 755	240 249	261 475	263 427
Fronteira	342 993	325 965	327 973	350 967
Gavião	235 656	225 006	220 915	247 256
Ponte de Sor	897 788	776 317	798 654	847 237
Avis	310 329	307 226	289 793	300 752
Sousel	0	0	0	0
Valnor	6 927	7 091	7 705	10 492
Coudelaria	0	0	0	12 073
Subtotal do subsistema da Póvoa (origem superficial)	3 021 272	2 735 000	2 848 679	2 942 340
Nisa *	42 417	37 622	35 117	40 868
Fronteira	20 127	18 867	19 066	17 774
Gavião	59 527	52 726	49 399	51 971
Ponte de Sor	14 905	15 499	15 761	15 669
Avis	182 568	154 223	213 533	180 642

Subtotal do subsistema da Póvoa (origens subterrâneas)	319 544	278 937	332 876	306 924
Total do subsistema da Póvoa	3 340 816	3 013 937	3 181 555	3 249 264
% de perdas	17,1	16,5	15,6	16,4
ETA da Póvoa ($Q_{\max} = 740 \text{ m}^3/\text{h}$)	6 482 400	6 482 400	6 482 400	6 482 400
População servida (hab)	54 000	54 000	54 000	54 000
Capitação da distribuição (l/hab/dia)	169	169	169	169
Capitação do tratamento (l/hab/dia)	329	329	329	329

* Nisa é também abastecida pelo subsistema da Apartadura.

Pela observação do quadro anterior pode concluir-se que:

- as perdas do subsistema da Póvoa rondam os 16%, sendo este um valor aceitável;
- a capitação no tratamento é de 329 l/hab/dia, sendo que na distribuição a capitação é de 169 l/hab/dia, valor este igualmente dentro dos valores médios de consumo *per capita* para Portugal;
- a capacidade da ETA da Póvoa encontra-se, aparentemente, acima dos volumes captados na albufeira da Póvoa nos últimos anos.

Na **Figura 5.3** apresentam-se os volumes anuais captados e fornecidos a partir da albufeira da Póvoa.

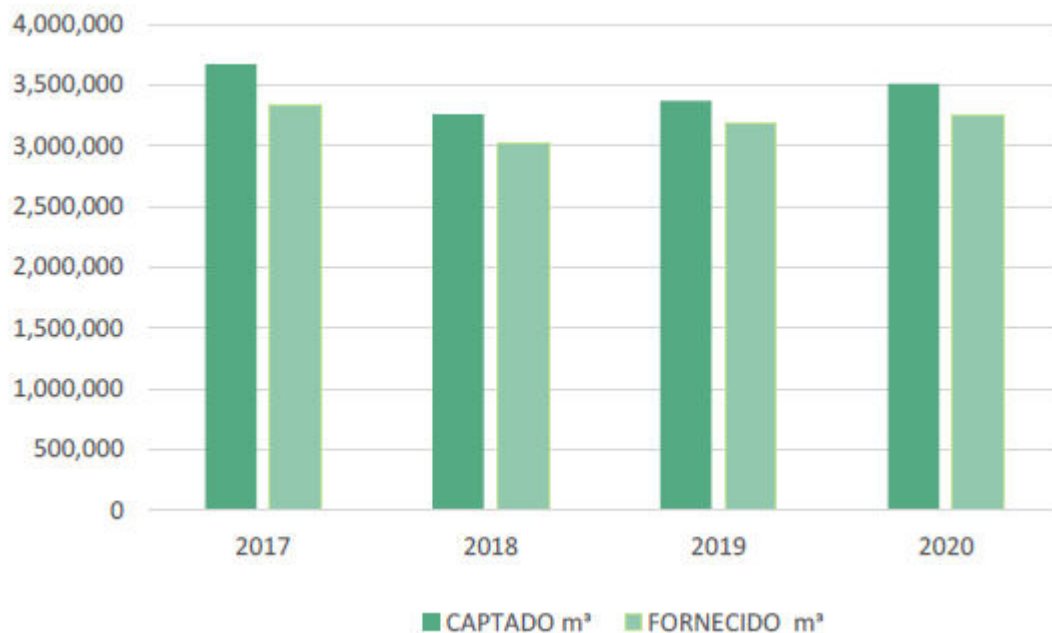


Figura 5.3 – Volumes anuais captados e fornecidos na albufeira da Póvoa para o período de 2017-2020.

Verifica-se que o volume médio anual captado na albufeira da Póvoa, para o período em análise, é de 3,5 hm³.

5.3 EVOLUÇÃO ANUAL DE CONSUMOS/NECESSIDADES NA ORIGEM

Com base na informação recebida da AdVT/EPAL, apresenta-se no **Quadro 5.3** e **Figura 5.4** as projeções de consumos anuais e necessidades na origem, por município, do subsistema da Póvoa, para o período de 2020 a 2050.

Com base na mesma informação refere-se que: *"No futuro, e para ter em conta uma envolvente máxima das necessidades de água na origem, considera-se que o sistema em "Alta" será apenas alimentado a partir de origem de água superficial. Para este sistema em "Alta" mais consolidado, e com menor número de origens de água, considera-se que as perdas físicas podem ser reduzidas, propondo-se nesta fase dos estudos o valor de 10% do volume anual captado"*.

Quadro 5.3 – Volumes anuais captados no subsistema da Póvoa para o período 2017-2020.

Evolução anual do consumo (m ³ /ano)					
Município	2020	2025	2030	2040	2050
Crato	383 852	355 282	333 692	306 415	278 650
Nisa	565 688	526 230	495 780	455 681	414 465
Alter do Chão	285 831	269 195	255 529	235 323	214 007
Fronteira	298 898	282 422	268 472	247 321	225 008
Gavião	287 456	265 392	248 930	228 435	207 816
Ponte de Sor	1 334 531	1 264 238	1 203 681	1 109 529	1 009 314
Avis	447 984	418 509	395 186	363 438	330 581
Sousel	383 433	357 596	337 782	312 474	285 459
Total	3 987 673	3 738 864	3 539 052	3 258 616	2 965 300
Evolução anual de necessidades na origem (+ 10% de perdas)					
Total	2020	2025	2030	2040	2050
	4 386 440	4 112 750	3 892 957	3 584 478	3 261 830

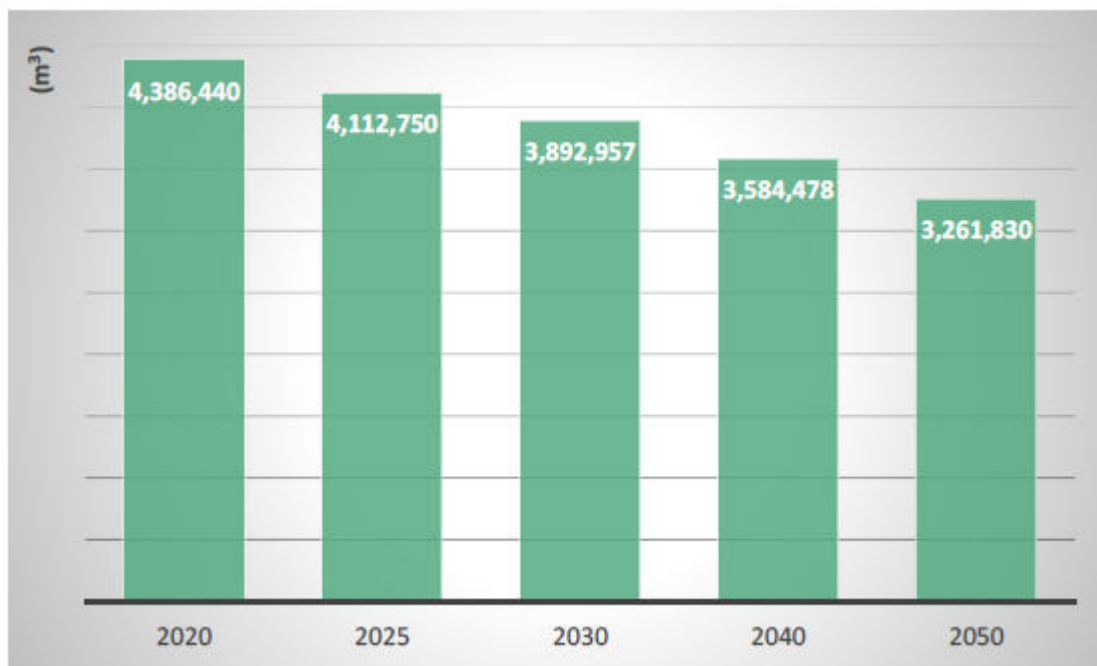


Figura 5.4 – Necessidades anuais na origem no subsistema da Póvoa para o período 2020-2050.

Constata-se, através dos dados acima apresentados, a previsão de uma redução dos consumos (e conseqüentemente das necessidades na origem) ao longo do período de análise até 2050, que passa de 4,38 hm³ em 2020 para 3,26 hm³ em 2050, isto é, uma redução de quase 35%.

Esta situação dever-se-á, provavelmente, às projeções de redução da população residente nos municípios abrangidos pelo subsistema, assim como numa eventual redução da própria captação, das perdas, etc.

É de notar que estudos anteriores referiam que as necessidades de água anuais no subsistema da Póvoa eram de 4,6 hm³, tendendo para 5,6 hm³ em 2030. Verifica-se que este último valor está bem acima das novas projeções para 2030 (3,9 hm³).

Contudo, como explanado mais à frente (cf. **Item 0**), de acordo com a informação mais recente dada pela AdVT/EPAL, prevê-se uma ampliação da ETA da Póvoa em cerca de 25%.

de acordo com a AdVT/EPAL (ver **item 3.4 da Memória Descritiva** do Projeto de Execução-**Volume 1**) "*No futuro, e para ter em conta uma envolvente máxima das necessidades de água na origem, considera-se que o sistema em "Alta" será apenas alimentado a partir de origem de água superficial. Para este sistema em "Alta" mais consolidado, e com menor número de origens de água, considera-se que as perdas físicas podem ser reduzidas, propondo-se nesta fase dos estudos o valor de 10% do volume anual captado.*" (sublinhado nosso). Assume-se assim que a intenção da AdVT/EPAL de prever a criação de condições para uma futura ampliação da ETA da Póvoa estará relacionada com a intenção de reduzir, a prazo, o número

de captações subterrâneas do Subsistema da Póvoa, passando essas necessidades a ser asseguradas pela ETA da Póvoa.

5.4 NECESSIDADES DE ÁGUA PARA REFORÇO DO SISTEMA DA PÓVOA

As necessidades de água para abastecimento público a partir da futura albufeira do Pisão foram retiradas do ofício recebido da AdTV (Ref.^a S/AVT/2021/1752), datado de 02/07/2021, e da troca de correspondência com a AdP.

Ficou acordado com estas entidades gestoras que os caudais públicos a fornecer corresponderiam a um valor médio anual de 0,825 hm³, sendo que estes serão fornecidos em grande maioria no período seco para reforço do sistema existente de Póvoa.

Considerou-se que o referido período seco vai de maio a setembro, sendo a distribuição mensal uniformemente distribuída, conforme se apresenta no **Quadro 5.4**.

Quadro 5.4 – Necessidades de água para abastecimento público a partir da barragem do Pisão.

Meses	Volume de abastecimento (m ³)	Distribuição mensal (%)
Outubro	–	0
Novembro	–	0
Dezembro	–	0
Janeiro	–	0
Fevereiro	–	0
Março	–	0
Abril	–	0
Maió	165 000	20
Junho	165 000	20
Julho	165 000	20
Agosto	165 000	20
Setembro	165 000	20
Total	825 000	100

Sendo reconhecido que a barragem da Póvoa apresenta problemas estruturais, estima-se que a sua reparação possa vir a implicar, no futuro, que a ETA da Póvoa venha a ter de ser abastecida exclusivamente pela albufeira do Pisão durante um período ainda não conhecido, mas que poderá atingir os três anos.

Desta forma, a estação e a conduta elevatória terão de ser dimensionadas para a situação de contingência anteriormente referida, considerando um caudal total de 250 l/s (18 000 m³/dia),

mesmo que a sua utilização com este valor se limite a um período pontual que não exceda três anos.

5.5 CAUDAIS DE DIMENSIONAMENTO

No presente item apresentam-se os caudais de dimensionamento adotados que serviram para pré-dimensionar os grupos elevatórios, as condutas adutoras elevatórias e gravíticas e todas as obras complementares, incluindo a estrutura de transição.

De referir que os caudais de dimensionamento foram discutidos com a AdVT/EPAL durante a visita técnica realizada pelo Consórcio à ETA da Póvoa a 14 junho 2022 e em troca de correspondência entre o Consórcio e esta entidade gestora.

A atual capacidade da ETA é de 200 l/s durante 20 h/dia (14 400 m³/dia), mas equaciona-se uma eventual ampliação futura para 250 l/s (+25%). No projeto da barragem do Pisão, foram considerados os seguintes parâmetros, no que respeita ao reforço do abastecimento de água à ETA da Póvoa (ver **Item 5.4**):

- manutenção de uma reserva de armazenamento de 3 hm³, que só poderá ser usada para abastecimento urbano;
- consideração de um consumo anual de 825 000 m³, repartido pelos 5 meses de maio a setembro.

Para fornecer 825 000 m³ em cinco meses, com concentração de 20 h por dia, a nova estação elevatória no Pisão deveria ser equipada para aproximadamente 76 l/s. No entanto, para acomodar a ampliação prevista de 25%, acordou-se que o caudal nominal passaria para 95 l/s (isto constitui um potencial aumento do consumo inicialmente previsto, mas, face à dimensão da futura albufeira do Pisão e à das suas aflúncias próprias, considera-se este aumento negligenciável).

Por outro lado, sendo reconhecido que a barragem da Póvoa apresenta problemas estruturais (ver **Item 5.1.2**), estima-se que a sua reparação possa vir a implicar, no futuro, que a ETA da Póvoa venha a ter de ser abastecida exclusivamente pela albufeira do Pisão durante um período ainda não conhecido, mas que poderá atingir os três anos.

Desta forma, a estação e a conduta elevatória terão de ser dimensionadas para a situação de contingência anteriormente referida, considerando um caudal total de 250 l/s, mesmo que a sua utilização com este valor se limite a um período pontual que não exceda 3 anos. Assim, definiu-se a seguinte solução base:

- instalação de posições para 4 bombas de 84 l/s cada, 3 de serviço e uma de reserva;
- fase inicial instalação de 2 destas bombas em serviço, sendo a terceira utilizada unicamente quando for necessário pôr a barragem da Póvoa fora de serviço;

- serão instaladas duas condutas elevatórias paralelas de DN350;
- para o funcionamento excecional, com um caudal total de 250 l/s, serão operadas as duas condutas com uma velocidade de 1,3 m/s, implicando uma altura de elevação de aproximadamente 232 m;
- para o funcionamento normal serão também operadas as duas condutas, desde que o caudal bombeado não seja inferior a 95 l/s, o que permitirá reduzir a altura de elevação e o consumo de energia;
- para caudais inferiores a 95 l/s operar-se-á com uma conduta única, para não ter velocidades inferiores a 0,5 m/s, incompatíveis com a autolimpeza das condutas;
- caudal mínimo de funcionamento será da ordem de 50 l/s;
- bombas serão equipadas com variadores de frequência para que se possa regular o caudal segundo as necessidades.

6 DESCRIÇÃO DO PROJETO

6.1 ESTAÇÃO ELEVATÓRIA

A estação elevatória de reforço de abastecimento de água à ETA da Póvoa ficará implantada no recinto da futura barragem do Pisão.

O acesso à mesma será feito pelo mesmo acesso projetado no âmbito dos estudos realizados do AHFM do Crato.

A estação elevatória será constituída basicamente por três áreas principais:

- sala das bombas;
- salas dos equipamentos elétricos;
- câmara de saída das condutas de compressão.

A sala das bombas e as salas de equipamentos elétricos ficarão instaladas num único edifício (nave principal) com dimensões em planta de 20,40 x 15,80 m² e um pé direito total de 8,80 m. Este edifício será construído em betão armado sendo as fundações realizadas por sapatas.

A câmara de saída das condutas de compressão será construída também em betão armado, mas não ficará ligada estruturalmente à nave principal.

A sala das bombas terá uma entrada que permite a entrada de camiões para a instalação e manutenção do equipamento eletromecânico e elétrico. Esta sala ficará à cota (204,10) e albergará os seguintes equipamentos principais:

- grupos elevatórios bomba-motor;
- coletores de aspiração individual e comuns;
- coletores de compressão individual e comuns;
- válvulas de seccionamento e de retenção, juntas de desmontagem e outros acessórios.

Para a movimentação destes equipamentos prevê-se a instalação de uma ponte rolante com uma capacidade de 5 ton que varrerá toda a nave.

Prevê-se a instalação de uma platibanda nas paredes laterais da sala de bombas à cota (206,10) para permitir o acesso aos grupos elevatórios mediante escadas. Os variadores de frequência de cada grupo elevatório também ficarão instalados nesta platibanda.

A mesma platibanda permitirá o acesso direto às seguintes instalações:

- sala de comando;
- sala dos quadros elétricos;
- sala das celas de média tensão;

- sala do transformador de 1 250 kVA;
- sala do transformador de 100 kVA;
- instalações sanitárias.

A sala de comando terá acesso pelo interior da nave principal, bem como pelo exterior. A sala dos quadros elétricos terá acesso apenas pelo interior e ligação direta à sala de comando. A sala das celas e dos transformadores terá um acesso pelo exterior de forma a permitir a instalação dos equipamentos.

A câmara de saída das condutas de compressão será constituída pelos seguintes equipamentos principais:

- medidor de caudal eletromagnético DN500;
- duas válvulas de borboleta DN350 motorizadas;
- quatro reservatórios hidropneumáticos (RAC) com 15 m³ cada e respetivas ligações às duas condutas elevatórias DN350 que saem da estação elevatória;
- picagem para a descarga de fundo das condutas elevatórias, mediante uma conduta DN150 que ligará ao coletor de aspiração individual e ao sistema de drenagem.

O coletor de aspiração individual (aço inox DN500) ligar-se-á à câmara de derivação de caudal projetada no âmbito dos estudos do AHFM do Crato.

Em termos de arranjos exteriores prevê-se o seguinte:

- instalação de uma vedação, um portão e um murete com a colocação de placa com identificação da infraestrutura;
- acesso em betuminoso no perímetro do edifício;
- passeios em blocos de betão simples;
- betonilha na zona da câmara de saída das condutas de compressão.

A rede de abastecimento de água às instalações sanitárias será realizada, por gravidade, mediante uma picagem na conduta da tomada de água proveniente da albufeira do Pisão. A rede será enterrada em Polietileno de Alta Densidade (PEAD) e à vista em aço inox dentro do edifício.

A rede de drenagem de águas residuais domésticas será constituída por coletores de PP Corrugado que ligarão a uma fossa séptica estanque a localizar no recinto do edifício.

A drenagem pluvial da cobertura do edifício será realizada com tubos de queda, sendo a água encaminhada para o recinto. Este último, nas zonas pavimentadas e taludes, será drenado por uma caleira em meia cana de betão DN500 que ligará a uma caixa em betão pré-fabricado com grelha metálica. A rede exterior será constituída por coletores de PP Corrugado instalados em vala que ligarão a caixas de visita a construir.

A descarga de fundo das condutas elevatórias, bem como a drenagem das escorrências da sala das bombas, e a câmara exterior dos RAC também serão encaminhadas para esta rede. O destino final das águas pluviais será uma câmara de visita prevista construir no âmbito da construção da barragem do Pisão.

6.2 CONDUTAS ELEVATÓRIAS E GRAVÍTICAS

6.2.1 Descrição Geral

As condutas elevatórias de reforço ligarão a estação elevatória do Pisão à estrutura de transição a localizar no ponto mais alto do traçado.

A partir desta estrutura de transição, o escoamento passará a gravítico e ligar-se-á à conduta elevatória de alimentação da ETA da Póvoa mediante a construção de uma nova câmara de válvulas (ver **Item 6.4**).

As condutas terão um traçado quase todo em corta-mato, excetuado no troço inicial e em alguns troços que serão instalados em caminhos rurais e serventias existentes. As condutas terão uma extensão total de 25 km, até se ligarem à conduta elevatória existente de alimentação da ETA da Póvoa.

Prevêem-se alguns atravessamentos importantes das condutas, designadamente de montante para jusante:

- Itinerário Complementar IC13;
- Estrada Nacional N119;
- Estrada Municipal M1023;
- Estrada Nacional N18;
- Linha de comboio (Ramal de Cáceres, encerrada);
- Estrada Nacional N246;
- Gasoduto de 1º escalão

Estas travessias terão de ser realizadas por uma técnica sem abertura de vala, como perfuração horizontal dirigida, microtúnel ou cravação. As condutas deverão ser encamisadas e respeitar as profundidades mínimas e distâncias mínimas, conforme os requerimentos das entidades gestoras destas infraestruturas.

O recobrimento mínimo considerado foi de 0,80 m, sendo que, para situações especiais, designadamente em travessias de linhas de água ou zonas com o recobrimento inferior a 0,80 m, as condutas deverão ser protegidas com um envolvimento em betão armado.

O material adotado para as condutas é o FFD, sendo que se preconiza, por razões ambientais e de modo a interferir o mínimo possível com os terrenos e caminhos agrícolas existentes, que as condutas sejam instaladas em vala em todo o seu percurso.

Prevê-se a instalação de acessórios em curva, sempre que necessário, nos ângulos disponíveis no mercado (11°15', 22°30', 45° e 90°).

Aproveitar-se-á a deflexão permitida pela tubagem de FFD para fazer curvas circulares, sempre que possível, com um raio mínimo de 140 m, quer em planta como em perfil.

Em todos os acessórios em curva prevê-se a instalação de condutas com juntas travadas para absorver os impulsos hidráulicos.

Considerou-se uma inclinação mínima de 0,3% nos troços ascendentes e de 0,5% nos troços descendentes para evitar o aprisionamento de bolhas de ar nas condutas. A inclinação máxima considerada foi de 15%, de forma a evitar a construção de maciços de ancoragem.

Nos pontos altos das condutas prevê-se a instalação de marcos de ventosa de três funções e nos pontos baixos câmaras de descargas de fundo. De forma a permitir seccionar as condutas em troços de aproximadamente 2-3 km prevê-se que algumas das câmaras de descarga de fundo tenham uma válvula de seccionamento na conduta principal.

6.2.2 Dimensionamento Hidráulico

6.2.2.1 Regime permanente

Como indicado no **item 0**, o caudal máximo a bombear para a ETA da Póvoa será de 0,25 m³/s.

O diâmetro das condutas elevatórias e gravíticas foi calculado para uma velocidade de escoamento de aproximadamente 1,3 m/s, a fim de reduzir as perdas de carga e, conseqüentemente, a altura de elevação das bombas e também para limitar o golpe de aríete.

As condutas terão as seguintes características:

- 2 x DN350
- Material: FFD
- Caudal máximo: (2 x 0,125 = 0,25 m³/s)
- Velocidade máxima do escoamento: 1,3 m/s
- Extensão total: ≅ 25 km
- 3 grupos elevatórios ativos (83,3 l/s) + 1 grupo reserva (83,3 l/s)

Devido à variação dos caudais necessários de reforço da ETA da Póvoa e tendo em conta a grande amplitude de níveis de água na albufeira do Pisão a montante, os grupos elevatórios

serão equipados com variadores de frequência (velocidade), além de se prever a instalação de duas condutas elevatórias paralelas, sendo que para os caudais mais elevados funcionam as duas e para os caudais mais reduzidos apenas funciona uma conduta.

O sistema elevatório está assim concebido de forma a permitir bombear a gama de caudais [50 – 250 l/s] para os níveis de água extremos na albufeira do Pisão (NPA – 248,00 e NME – 219,10).

6.2.2.2 Regime transitório

Os cálculos efetuados para simulação do regime transitório atenderam às condições extremas de funcionamento do sistema, designadamente após um disparo súbito nos grupos eletrobomba (p. ex: corte de energia elétrica inopinado). Nesta simulação considerou-se a situação de operação em regime permanente mais adversa:

- 3 Grupos elevatórios (83,3 l/s) em funcionamento simultâneo, sendo o caudal total de 250 l/s conduzido pelas duas condutas elevatórias DN350.

De acordo com os resultados simulados, conclui-se que será necessário a proteção das condutas contra o golpe de aríete devido às elevadas depressões verificadas em alguns troços da tubagem, ocorrendo a rotura da veia líquida.

Assim, prevê-se a instalação de dois reservatórios hidropneumáticos (RAC) com membrana, por cada conduta elevatória, com as seguintes características gerais:

- Volume total: 15 m³
- Pressão Nominal: PN40
- Altura: 5,30 m
- Diâmetro: 2,10 m

6.3 ESTRUTURA DE TRANSIÇÃO

A estrutura de transição servirá para permitir a passagem do escoamento por bombagem para escoamento gravítico, antes de se ligar à ETA da Póvoa.

Esta estrutura de transição será implantada no ponto mais alto do perfil de modo a garantir que a bombagem se processe corretamente.

A transição do escoamento processa-se num troço de tubagem com uma secção maior (DN600) que ficará dentro de uma câmara a construir em betão armado.

Na passagem do escoamento em pressão de bombagem para o escoamento em pressão gravítico haverá um troço com superfície livre passando o escoamento gravítico a ser controlado pelo nível de água na câmara existente de pré-ozonização e remineralização da ETA da Póvoa.

De forma que o ar possa sair e entrar nas condutas, prevê-se a instalação de duas ventosas de triplo efeito DN150 com válvulas de cunha incorporadas. Estas ventosas serão instaladas no topo do troço das condutas DN600.

O eixo das condutas encontra-se à cota 350,00.

A câmara será munida com tampas de FFD e lajetas de betão para permitir a instalação e manutenção das ventosas. Terá duas condutas de ventilação DN150 para permitir o arejamento da câmara.

As dimensões em planta previstas são de 5,30 x 3,20 m² com um pé direito de 2,00 m.

De forma a proteger a zona aérea das condutas e as ventosas contra eventuais atos de vandalismo, preconiza-se a instalação de uma vedação em painéis de rede plastificadas e um portão pivotante com 3,00 m de largura total e 2,00 m de altura. As dimensões previstas para a área vedada são de 7,50 x 5,50 m.

6.4 CÂMARA DE LIGAÇÃO À ETA DA PÓVOA

A ligação à ETA da Póvoa das condutas provenientes do Pisão será feita por picagem de inserção na própria conduta elevatória que provém da barragem da Póvoa, a montante da câmara de válvulas onde, atualmente, se redireciona o caudal para uma de duas entradas diferentes na ETA, para tornar a solução mais “limpa” e desafogada.

Assim, preconiza-se a construção de uma câmara fora do recinto da ETA, construída em betão armado, que albergará as condutas e os equipamentos previstos.

A câmara ficará implantada na zona da conduta elevatória proveniente da albufeira da Póvoa, de acordo com os desenhos enviados pela AdVT/EPAL.

Assim, preconiza-se que um troço desta conduta elevatória existente (PEAD DN500) seja substituída por um novo trecho em aço dentro da nova câmara a construir.

As dimensões em planta previstas para a câmara serão de 4,00 x 2,80 m² com um pé direito de 2,15 m.

A câmara será munida com tampas de FFD para permitir a instalação e manutenção dos equipamentos. Terá duas condutas de ventilação DN150 para permitir o arejamento da câmara.

Prevê-se a instalação de descargas de fundo das condutas mediante um tê de derivação com uma válvula de cunha de acionamento manual DN80. As águas descarregadas são encaminhadas para uma caixa de visita a contruir junto à câmara.

7 AÇÕES PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

7.1 CONSIDERAÇÕES

A elaboração do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa foi dividida em três fases: fase de construção, fase de exploração e fase de desativação. Para cada uma dessas fases enunciam-se as suas ações e projetos, conforme consta dos pontos seguintes do presente capítulo.

7.2 FASE DE CONSTRUÇÃO

7.2.1 Instalação e Atividade de Estaleiros

A localização efetiva do(s) estaleiro(s) da empreitada de construção do projeto é responsabilidade e direito do empreiteiro ao qual venha a ser adjudicada a obra. É, no entanto, proposta uma área preferencial à instalação do estaleiro (**Figura 7.1**) e são definidas um conjunto de restrições que o empreiteiro terá de verificar nas escolhas dos locais de estaleiro que se encontram definidas no **Tomo 4**, bem como no **DESENHO 30**. Importa referir, desde já, que qualquer escolha do local por parte do empreiteiro terá de ser previamente aprovada pelo Dono de Obra e respeitar a legislação em vigor.



Figura 7.1 – Área preferencial proposta para instalação do estaleiro principal (recinto da ETA da Póvoa).

Na fase de construção, estes estaleiros constituirão zonas permanentes de apoio à obra, visto disporem de áreas sociais e industriais. Durante a fase de atividade dos estaleiros serão cumpridas as medidas de gestão ambiental, designadamente o controlo de resíduos e efluentes domésticos, de forma a garantir que o solo e as linhas de água não possam vir a ser contaminados. Finda a obra, proceder-se-á à remoção dos estaleiros e ao restabelecimento das condições iniciais do local e, só então, terminará a fase de construção. De modo indicativo, apresenta-se no **Quadro 7.1** uma sistematização das principais infraestruturas a instalar consoante as necessidades de obra.

No estaleiro estará ainda prevista a ligação à rede elétrica pública e à rede pública de água potável. Situação que se encontra facilitada na área proposta.

Quadro 7.1 – Infraestruturas a instalar no(s) estaleiro(s).

Infraestruturas Industriais

Bacias de decantação

Parque de tubagens

Parque de máquinas

Parque de materiais e ferramentaria com cobertura e impermeabilização

Oficina impermeabilizada e com cobertura, dotada de coletor de óleos

Infraestruturas Sociais

Escritórios principais

Escritórios de apoio

Cantina

Dormitórios

Sanitários

7.2.2 Utilização de Acessos Provisórios para a Realização dos Trabalhos de Construção

As soluções apresentadas na fase de construção para definição definitiva dos acessos à obra terão em consideração as soluções previstas no projeto de execução. Não obstante, nos acessos existentes que venham a ser utilizados durante a empreitada, quando terminarem os trabalhos de construção, deverão ter repostas as condições iniciais de circulação.

Sempre que o traçado se desenvolve seguindo traçados de caminhos existentes, estas serão as acessibilidades de utilização preferencial em fase de construção, deste modo reduzindo-se a necessidade de criar acessos provisórios para acesso às zonas de intervenção. Em todo o caso, não se prevê a necessidade de criação de acessos provisórios uma vez que o acesso à frente de obra deverá ser feito através da faixa de intervenção, a qual terá um desenvolvimento ao longo do traçado das condutas a instalar (**Figura 7.2**).



Figura 7.2 – Esquemas representativos da faixa de intervenção para instalação das condutas adutoras.

7.2.3 Definição das Áreas de Depósitos Definitivos

Estes locais, a serem necessários na presente obra, carecem de autorização do Dono de Obra na fase de construção e poderão ser alterados no decorrer da empreitada. Refere-se, desde já, que a escolha destes locais deverá observar algumas condicionantes que se encontram definidas no **Tomo 4**, bem como no **DESENHO 30**. As zonas de depósito definitivo de materiais sobrantes deverão privilegiar a seleção de locais que permitam a ocupação e a recuperação de áreas degradadas. Para o efeito, deverá ser elaborada a recuperação paisagística dessas áreas, cujo projeto deverá ficar sujeito a aprovação pelo Dono de Obra, e estes locais devem também ser alvo de processos de licenciamento.

Em seguida, enumeram-se as características gerais necessárias para o dimensionamento de um depósito definitivo:

- cota mínima admissível para deposição de inertes;
- cota máxima atingível pelos inertes;
- área ocupada;
- volume máximo de inertes;
- inclinação máxima admissível dos taludes.

Finda a utilização das áreas de depósito, e quando o material tiver sido colocado nas zonas de aterro da obra, o solo destas áreas será modelado de forma a contribuir para a recuperação das suas condições morfológicas e paisagísticas iniciais.

Refere-se também que a terra vegetal resultante das operações de decapagem deverá ser depositada em pargas de carácter provisório. Este material deverá ser utilizado na reabilitação das áreas afetadas pela empreitada, nomeadamente sendo repostos nos locais de onde foi previamente decapado, sempre que possível.

7.2.4 Sistema de Adução

A instalação das condutas far-se-á recorrendo a técnicas de escavação convencionais através de criação de valas com profundidades relativamente reduzidas (a variar entre 1,10 m e 2,00 m). A vala considerada deverá ser dupla – abarcando ambas as condutas (**DESENHO 4** do **Tomo 1** do **Volume 3** do Projeto de Execução). No esquema apresentado na **Figura 7.2**, representa-se a faixa de intervenção para a instalação das condutas adutoras.

Em relação às condições de escavabilidade, estas poderão ser categorizadas em função do material a escavar do seguinte modo:

Escavação Tipo 1 – Terenos brandos - está englobado nesta categoria a escavação de solos e de materiais rochosos com grau de alteração W_4 ou W_5 , com graus de fracturação

F₄ ou F₅ e com velocidade de propagação das ondas sísmicas $V_p \leq 1.000$ m/s. Este tipo de materiais é normalmente escavável com um balde montado numa giratória

Escavação Tipo 2 – Maciço rochoso alterado e fraturado - está englobada nesta categoria a escavação de materiais rochosos com graus de alteração W₃ ou W₄, com grau de fracturação F₄ e com velocidade de propagação das ondas sísmicas V_p entre 1.000 e 1.500 m/s. Este tipo de materiais é normalmente escavável com um balde montado numa giratória, mas poderá necessitar de utilização de um equipamento tipo garra montada na ponta da lança da giratória (*ripper* ≥ 330 kg) para fazer a prévia desagregação do material.

Escavação Tipo 3 – Maciço rochoso são pouco fraturado - está englobada nesta categoria a escavação dos materiais rochosos mais resistentes com grau de alteração W₁ a W₃, com graus de fracturação F₁ a F₃ e com velocidade de propagação das ondas sísmicas $V_p > 1.500$ m/s. Este tipo de materiais apenas se deverá conseguir escavar com recurso a meios pneumáticos potentes - martelos pneumáticos - e/ou explosivos.

Prevêem-se alguns atravessamentos importantes das condutas, designadamente de montante para jusante:

- Itinerário Complementar IC13;
- Estrada Nacional N119;
- Estrada Municipal M1023;
- Estrada Nacional N18;
- Linha de comboio (Ramal de Cáceres, encerrada);
- Estrada Nacional N246;
- Gasoduto de 1^o escalão.

Estas travessias terão de ser realizadas por uma técnica sem abertura de vala, como perfuração horizontal dirigida, microtúnel ou cravação. As condutas deverão ser encamisadas e respeitar as profundidades mínimas e distâncias mínimas, conforme os requerimentos das entidades gestoras destas infraestruturas, para cumprimento das respetivas servidões.

O recobrimento mínimo considerado foi de 0,80 m, sendo que, para situações especiais, designadamente em travessias de linhas de água ou zonas com o recobrimento inferior a 0,80 m, as condutas deverão ser protegidas com um envolvimento em betão armado.

Nos pontos altos das condutas prevê-se a instalação de marcos de ventosa de três funções e nos pontos baixos câmaras de descargas de fundo. De forma a permitir seccionar as condutas em troços de aproximadamente 2-3 km prevê-se que algumas das câmaras de descarga de fundo tenham uma válvula de seccionamento na conduta principal.

7.2.5 Estação Elevatória

O terreno previsto para implantar a EE de reforço de abastecimento de água à ETA da Póvoa ficará implantada no recinto da futura barragem do Pisão, na mesma plataforma prevista para a instalação da EE associada às Infraestruturas de Regadio e da Central Hidroelétrica (**Figura 7.3**). O acesso à mesma será feito pelo mesmo acesso projetado no âmbito dos estudos realizados do AHFM do Crato.

Este terreno será alvo de terraplanagens e nivelamento.

A Estação Elevatória será constituída basicamente por três áreas principais:

- Sala das bombas.
- Salas dos equipamentos elétricos.
- Câmara de saída das condutas de compressão.

A sala das bombas e as salas de equipamentos elétricos ficarão instaladas num único edifício (nave principal) com dimensões em planta de 20,40 x 15,80 m² e um pé direito total de 8,80 m. Este edifício será construído em betão armado sendo as fundações realizadas por sapatas (**Figura 7.4**). A câmara de saída das condutas de compressão será construída também em betão armado e será ligada estruturalmente à nave principal.

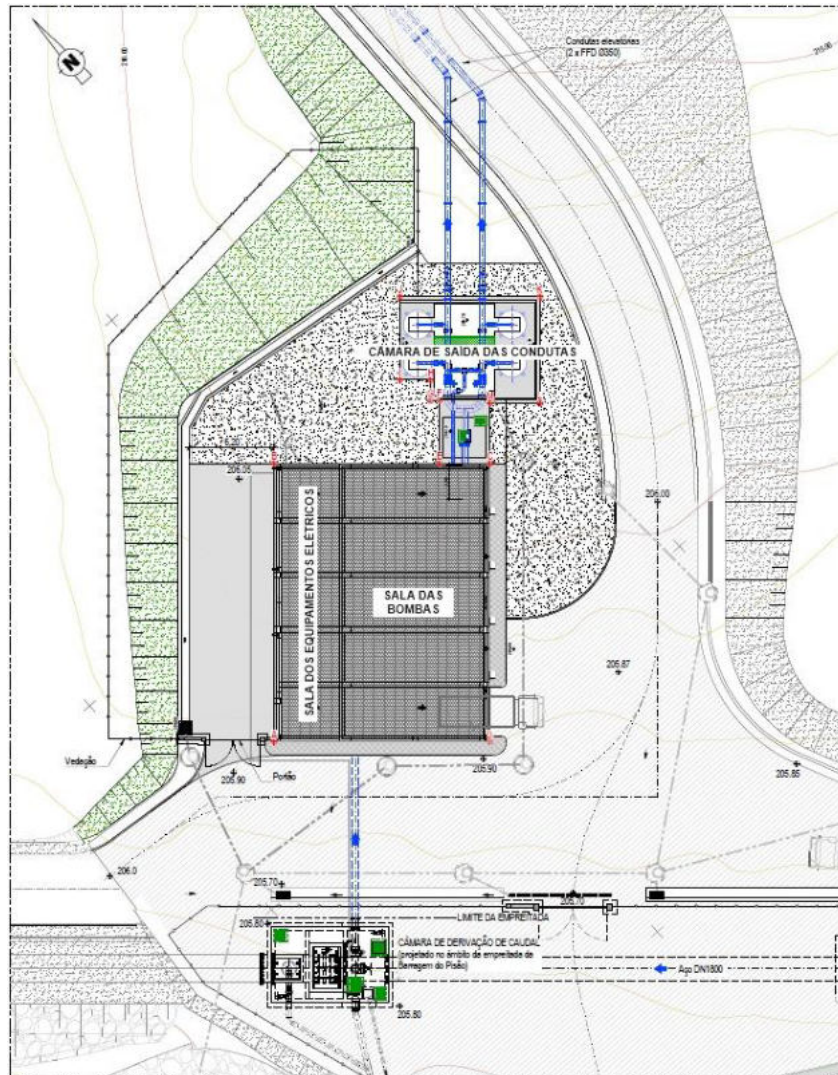


Figura 7.3 – Planta de Implantação da Estação Elevatória de reforço de abastecimento de água à ETA da Póvoa.

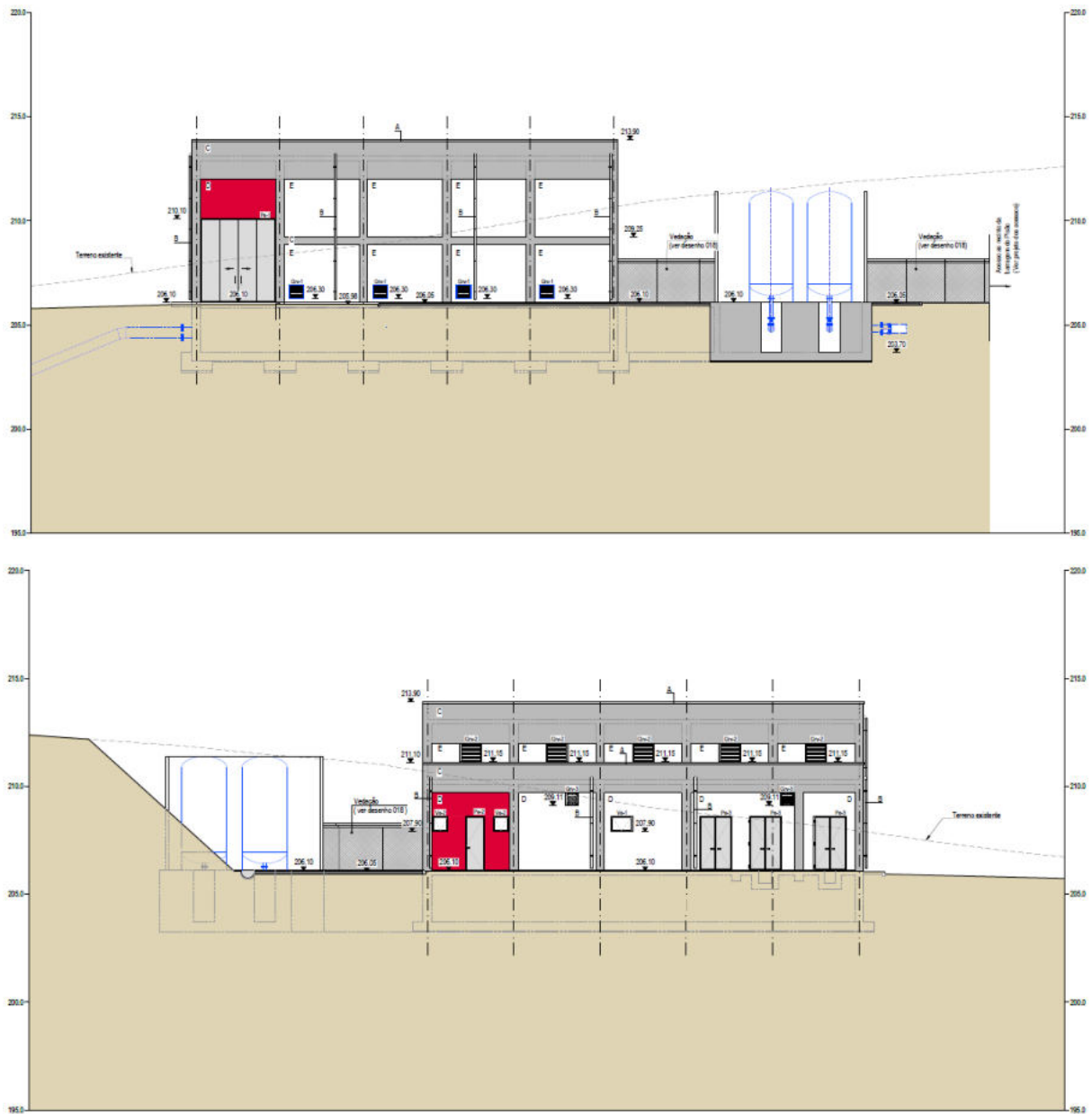


Figura 7.4 – Alçados da Estação Elevatória de reforço de abastecimento de água à ETA da Póvoa. alçado principal (em cima), alçado posterior (em baixo).

7.2.6 Estrutura de Transição

A estrutura de transição servirá para permitir a passagem do escoamento por bombagem para escoamento gravítico, antes de se ligar à ETA da Póvoa.

Esta estrutura de transição será implantada no ponto mais alto do perfil e fora do terreno natural (**Figura 7.5**), de modo a garantir que a bombagem se processe corretamente.

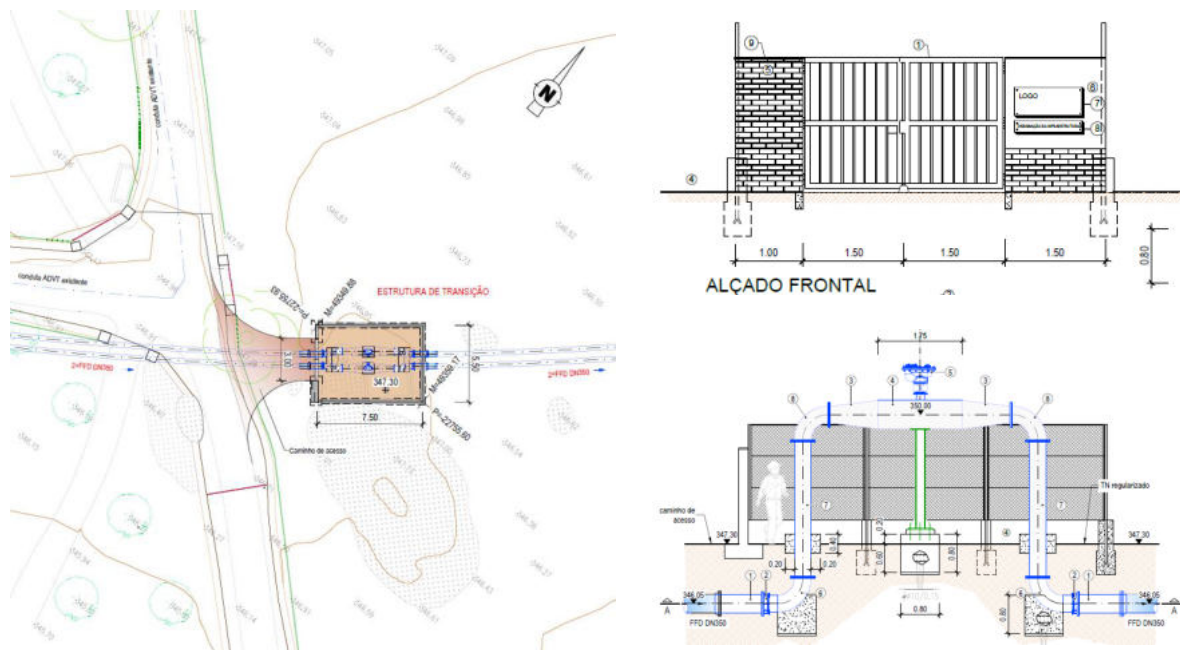


Figura 7.5 – Planta de implantação da Estrutura de Transição (à esquerda) e respetivo alçado frontal (à direita em cima) e corte (à direita em baixo).

A transição do escoamento processa-se num troço de tubagem com uma seção maior (DN 600) que ficará numa estrutura aérea apoiada em suportes metálicos (ver corte na **Figura 7.5**). De forma que o ar possa sair e entrar nas condutas, prevê-se a instalação de duas ventosas de triplo efeito DN150 com válvulas de cunha incorporadas. Estas ventosas serão instaladas no topo do troço das condutas DN600 (ver corte na **Figura 7.5**).

De forma a proteger a zona aérea das condutas e as ventosas contra eventuais atos de vandalismo, preconiza-se a instalação de uma vedação em painéis de rede plastificados e um portão pivotante com 3,00 de largura total e 2,00 m de altura (ver alçado na **Figura 7.5**). Os postes de fixação da vedação serão em aço galvanizado cravados em sapatas de betão.

No **Desenho 008** (Tomo 1 – Gerais e Construção Civil do Volume 3 do Projeto de Execução) apresentam-se as plantas e cortes com a definição geral preconizada.

7.2.7 Materiais e Energia Utilizados

Para a execução das infraestruturas constituintes do projeto são necessários diversos tipos de materiais. Para uma listagem detalhada das quantidades e tipo de materiais a empregar, deve consultar-se o Mapa Resumo de Quantidades (**ANEXO 02**). Este mapa está de acordo com o solicitado no ponto 1 do Anexo V do RJAIA. Não obstante, apresenta-se no **Quadro 7.2** o resumo dos movimentos de terras associados à construção das diferentes infraestruturas que constituem o projeto e a estimativa de terras sobrantes.

Quadro 7.2 – Síntese dos movimentos de terras por infraestrutura.

Infraestrutura	Escavação (m ³)	Aterro (m ³)	Sobrantes (m ³)
Estação elevatória	1470,89	58,05	1412,84
Conduatas elevatórias e gravíticas	77 216,00	49 475,00	27 741,00
Estrutura de transição	41,25	37,13	4,13
Câmara de ligação à ETA	82,53	12,05	78,40
Totais	78 810,67	49 582,23	29 236,37

A principal forma de energia utilizada na fase de construção resulta da utilização de combustíveis de origem fóssil em máquinas e veículos, nomeadamente derivados de petróleo (gasóleo, gasolina). Será também utilizada energia elétrica, nomeadamente no funcionamento dos estaleiros.

7.2.8 Efluentes, Resíduos e Emissões Previsíveis

Prevê-se que durante a fase de construção sejam gerados vários tipos de resíduos e efluentes conforme enunciado no **Quadro 7.3**. Acrescentam-se ainda as emissões de poeiras e outros poluentes atmosféricos resultantes das obras, nomeadamente das movimentações de terras, circulação de veículos pesados, funcionamento de máquinas e equipamentos.

Quadro 7.3 – Efluentes, resíduos e emissões previsíveis na fase de construção.

Poluentes atmosféricos	Poeiras originadas na movimentação de viaturas e equipamentos nos acessos à frente de obra em terra batida
	Poeiras originadas na movimentação de terras
	Poluentes gerados na combustão de motores de viaturas e equipamentos, nomeadamente monóxido de carbono, óxidos de azoto, hidrocarbonetos, dióxido de enxofre, fumos negros, agregados de partículas de carbono e de hidrocarbonetos não queimados (sobretudo nos veículos a diesel) e odores
	Emissões de poeiras de diferente granulometria resultantes dos processos de preparação de inertes (britagem)
	Emissão de poeiras de diferente granulometria resultantes do processo de produção de betão
Ruído	Níveis sonoros produzidos por circulação dos veículos afetos à obra
	Níveis sonoros produzidos pelo funcionamento de máquinas e equipamentos
Águas residuais	Domésticas (sanitários e cozinhas do estaleiro social)
	Industriais (oficinas)
	Pluviais (drenagem das escavações)
Resíduos	Resíduos de desmatção e desflorestação
	Solos e resíduos de escavação

Betão e argamassas
Madeira
Resíduos de tintas, colas e vernizes
Metais (restos de ferro)
Óleos usados
Resíduos de manutenção dos veículos (ex.: pneus, filtros de óleo, ...)
Conteúdo de separadores óleo/água
Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção
Pilhas e acumuladores
Papel e cartão, vidro e plásticos
Resíduos biodegradáveis

Relativamente ao encaminhamento dos resíduos, conforme devidamente especificado no Caderno de Encargos da empreitada de construção do projeto, a responsabilidade do encaminhamento dos mesmos para entidades licenciadas é do empreiteiro. A informação sobre origem e destino para cada tipo de resíduo é apresentada no **Tomo 3**, no item relativo à produção e gestão dos resíduos e efluentes em obra.

No âmbito do Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho, que estabelece o regime jurídico específico a que fica sujeita a gestão de resíduos resultantes de obras ou demolições de edifícios ou de derrocadas, prevê-se que nas empreitadas e concessões de obras públicas o projeto de execução seja acompanhado de um Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD), o qual assegura o cumprimento dos princípios gerais de gestão de resíduos de construção e demolição (RCD) e das demais normas, respetivamente aplicáveis, constantes do referido Decreto-Lei e do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro.

No que concerne aos efluentes, durante a fase de construção, o Empreiteiro deverá construir instalações sanitárias de estaleiro. Os efluentes domésticos produzidos serão encaminhados para um sistema de tratamento de efluentes devidamente dimensionado e licenciado pela autoridade competente, que será removido aquando do término dos trabalhos de construção. Esta atividade de remoção estará devidamente contemplada no Plano de Desativação de Estaleiros.

No que concerne aos efluentes industriais, estes serão devidamente recolhidos e acondicionados em tanques ou fossas estanques para posterior encaminhamento para tratamento por entidades devidamente licenciadas.

7.2.9 Recuperação das Áreas Afetadas pela Execução das Obras

As ações de recuperação das áreas afetadas pelas atividades construtivas deverão cumprir um conjunto de boas práticas, conducentes à rápida recuperação das condições inicialmente encontradas. A título exemplificativo, descreve-se o faseamento a implementar para os trabalhos de execução do circuito hidráulico:

- decapagem do terreno e depósito provisório da terra vegetal, lateralmente ao traçado das condutas (**Figura 7.2**);
- escavação com recurso a giratória (equipada com pá, garra ou martelo pneumático, dependendo da escavabilidade do terreno) para abertura das valas e fundações e depósito provisório dos inertes, lateralmente ao traçado das condutas, de forma segregada relativamente à terra vegetal;
- colocação da conduta em vala, com recurso a grua e respetiva montagem;
- aterro da vala com material proveniente da escavação devidamente compactado, com recurso a giratória equipada com pá;
- reposição do perfil natural do terreno com o material da decapagem (terra vegetal) e descompactação do solo.

7.3 FASE DE EXPLORAÇÃO

7.3.1 Considerações

Durante a fase de exploração deste projeto a produção de efluentes, emissões e resíduos relativos às infraestruturas hidráulicas cingir-se-á, essencialmente, aos resíduos de limpeza das grelhas a céu aberto e à lubrificação e/ou substituição de componentes mecânicos dos equipamentos hidromecânicos.

Na fase de exploração poderão ser utilizados materiais referidos na fase de construção, no âmbito de operações de manutenção e reparação ou mesmo de proteção.

7.3.2 Materiais e Energia Utilizados e Produzidos

Para a exploração do projeto será necessária energia para o funcionamento e manutenção das infraestruturas hidráulicas. A principal forma de energia utilizada nas atividades de manutenção resulta da utilização de combustíveis de origem fóssil em máquinas e veículos. Será também utilizada energia elétrica na rede de iluminação e de alimentação de outras estações elétricas.

7.3.3 Efluentes, Resíduos e Emissões Previsíveis

Na fase de exploração do projeto a produção de efluentes, resíduos e emissões estará previsivelmente limitada à lubrificação e/ou substituição de componentes mecânicas dos equipamentos hidromecânicos.

7.4 FASE DE DESATIVAÇÃO

A desativação do projeto impõe um conjunto de ações que, tendo em atenção critérios intrínsecos de economia, respeitem a nova realidade ambiental e paisagística que a construção do projeto originou.

Uma vez que o tempo de vida útil deste projeto é de várias décadas, não se afigura possível, nesta fase, gerar um cenário fiável no que diz respeito à fase de desativação, que poderá passar pelo simples abandono das infraestruturas ou mesmo o seu desmantelamento integral.

Nestas condições, para as infraestruturas que constituem o projeto, face ao conhecimento técnico atual, poderá ser adotado o cenário de desmantelamento integral e remoção das infraestruturas.

Também a proposta de medidas mitigadoras de impactes negativos para esta fase de desativação, para além de se basear em pressupostos altamente incertos, irá revestir-se de erros, pela incapacidade natural, à data, de conceber a realidade de um futuro tão distante, sendo portanto bastante provável que o trabalho a desenvolver para a conceção e definição das mesmas se torne obsoleto e desnecessário aquando da necessidade de o colocar em prática.

Propõe-se que, aquando da desativação do projeto, seja elaborado um plano para que esta seja realizada de forma a salvaguardar, de forma sustentada, os aspetos ambientais passíveis de afetação. Assim, na avaliação dos impactes relativos à fase de desativação, ao contrário do que é proposto para as fases de construção e exploração, não se procederá à avaliação com e sem aplicação de medidas de mitigação.

7.5 PROGRAMA DE TRABALHOS DA OBRA

Prevê-se que a construção das diferentes infraestruturas do projeto tenha uma duração total de 14 meses (1 ano e 2 meses), divididos nas seguintes duas obras principais:

- estação elevatória: 8 meses;
- condutas adutoras e outras obras: 12 meses;

Apresenta-se na **Figura 7.6** o cronograma preconizado para a realização das obras e que, naturalmente, será adaptado pelo adjudicatário das mesmas, em função dos seus métodos construtivos.

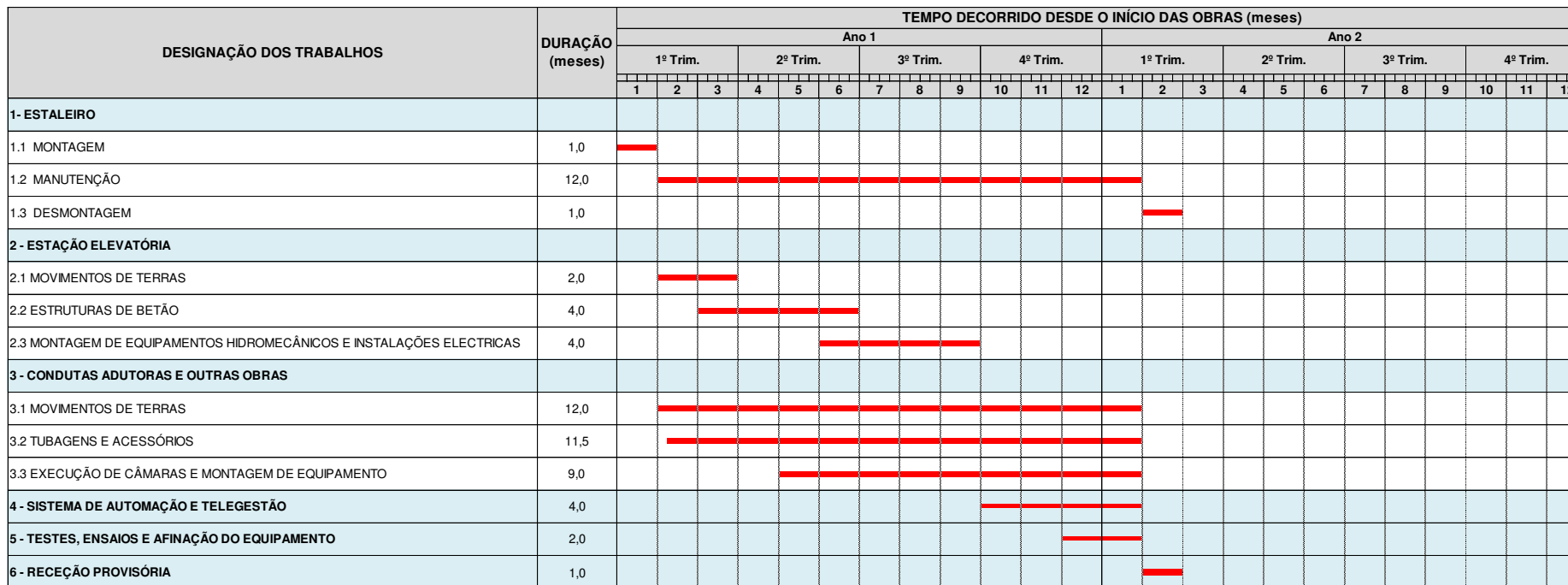


Figura 7.6 – Cronograma de trabalhos.

7.6 PROJETOS COMPLEMENTARES OU SUBSIDIÁRIOS

Conforme descrito anteriormente o presente projeto, de fornecimento de água à ETA da Póvoa, é complementar ao Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato. Assim, todas as infraestruturas se complementam, não sendo a respetiva existência isolada.

Não existem outros projetos complementares ou subsidiários.

8 ENTIDADES CONTACTADAS

Para obtenção de informações sobre as características da área de inserção do projeto foram contactadas as seguintes entidades:

- Águas do Vale do Tejo, S.A. (AdVT);
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM);
- Câmara Municipal de Castelo de Vide;
- Câmara Municipal do Crato;
- Câmara Municipal de Nisa;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-Alentejo);
- Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- Direção Geral do Património Cultural (DGPC);
- Direção Geral do Território (DGT);
- Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAP-Alentejo);
- Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM);
- Energias de Portugal (EDP);
- Estado Maior do Exército;
- Infraestruturas de Portugal (Engenharia, Património e Telecomunicações) (IP);
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF);
- Instituto da Mobilidade e Transportes (IMT);
- Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG);
- Redes Energéticas Nacionais (REN);
- REN – Gasodutos, S.A.

No **ANEXO 01** poderão ser consultados os e-mails enviados, assim como os e-mails recebidos, de cada uma das entidades acima mencionadas. Em todo o caso, apresenta-se uma síntese dos elementos solicitados, a cada uma das entidades referidas anteriormente:

1. No âmbito do descritor **ordenamento do território** foram solicitados às Câmaras Municipais abrangidas pelo projeto os seguintes elementos:
 - Planos Diretores Municipais (PDM), incluindo Cartas de Ordenamento, Cartas de Condicionantes e Cartas de Reserva Agrícola Nacional (RAN) e de Reserva Ecológica Nacional (REN), indicando a data da publicação/aprovação e o n.º do Decreto/

- Resolução do Conselho de Ministros, Regulamentos do PDM e a fase em que se encontram os respetivos PDM;
- indicação de outros planos, projetos e compromissos urbanísticos (preferencialmente demarcados em planta) assumidos pelas Câmaras Municipais, com especial interesse para o projeto em questão e na área de estudo considerada e/ou entidades a contactar.
2. No que respeita aos **sistemas de abastecimento de água e saneamento** municipais e multimunicipais foram solicitados à APA, às Águas do Vale do Tejo, S.A. e às Câmaras Municipais abrangidas pelo projeto os seguintes elementos:
- abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e a sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes setores (agricultura, indústria, doméstica);
 - localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e as suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
 - localização de nascentes, o seu uso e utilizadores;
 - saneamento municipal: identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, estações elevatórias, etc.);
 - sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.
3. Para identificação das **fontes de poluição** foi solicitada às Câmaras Municipais, à APA, à DRAP-Alentejo e à CCDR-Alentejo a seguinte informação:
- identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes;
 - listagem das indústrias transformadoras, respetiva localização e tipo de atividade desenvolvida;
 - localização e caracterização (nome da exploração e do explorador, substâncias exploradas, área total licenciada e situação atual) das indústrias extrativas (licenciadas pela câmara ou não).
4. Para caracterização do **ambiente sonoro** foi solicitada às Câmaras Municipais a classificação acústica adotada pelos municípios (Carta de Zonamento de Ruído).
5. À APA foi também solicitada informação referente a outros elementos, nomeadamente:

- dados sobre a qualidade do ar;
 - elementos biológicos associados às amostragens de qualidade *sensu* DQA, tal como ictiofauna, invertebrados, fitobentos e macrófitos.
 - elementos hidromorfológicos, nomeadamente o *River Habitat Survey*.
6. Foi ainda solicitado à CCDR-Alentejo a seguinte informação:
- localização de aterros, ecocentros e estações de transferência;
 - fontes de poluição atmosférica;
 - instrumentos de gestão territorial considerados relevantes.
7. À DGADR e à DRAP Alentejo foram pedidas informações relativas à carta de **solos** e à capacidade de uso dos mesmos;
8. No âmbito da identificação de potenciais locais de **escombreiras** foi contactada a DGEG, o LNEG e a EDM, a quem foram solicitadas:
- informações relativas à existência de concessões mineiras (localização, área da concessão, nome da exploração e do explorador e substâncias exploradas), pedidos de concessão mineira, pedidos de prospeção e pesquisa ou contratos de prospeção e pesquisa, ocorrências de águas minerais naturais ou de águas de nascente, para a área de influência do projeto, e ainda eventuais áreas de recuperação ambiental;
 - elementos referentes a explorações de massas minerais existentes na área de influência do projeto, com a seguinte informação associada: localização das explorações (em carta ou coordenadas); nome da exploração e do explorador; substâncias exploradas; área de exploração atual e área total licenciada; áreas de ampliação caso estejam previstas; áreas de defesa definidas para as explorações; situação atual (em exploração, abandonada, etc.); licenças de exploração já atribuídas.
9. Ao ICNF foi solicitada informação referente à presença de perímetros florestais, zonas de caça e a zonas sujeitas ao Regime Florestal passíveis de condicionar o desenvolvimento dos traçados do referido projeto. Ao ICNF foram também pedidos dados de monitorização.
10. Ao LNEG foi solicitada a informação que se segue:
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e privado suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
 - quais os perímetros de proteção estabelecidos para as captações de água subterrânea;
 - localização de nascentes, seu uso e utilizadores;

11. Por último, todas as restantes entidades foram informadas da intenção de elaboração do EIA. Este contacto foi realizado de forma a averiguar se o projeto eventualmente interferiria com alguma infraestrutura existente, projetada, ou a projetar, sob sua jurisdição.

É de salientar que, à exceção da EDM, S.A., todas as entidades contactadas responderam ao pedido de elementos. As informações recebidas foram analisadas e devidamente tratadas para a elaboração do presente EIA.

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:46
Para: geral.advt@adp.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0232/2022

Águas do Vale do Tejo S.A.

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação relativamente a seguinte informação, em particular na área de estudo:

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais

- abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes setores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);

- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Luis Carvalho Ramos <luis.carvalho.ramos@adp.pt>
Enviado: 22 de junho de 2022 09:54
Para: smarques@aqualogus.pt
Cc: Luís Almeida; Fernando Camilo Mateus; filipareis@aqualogus.com; bromao@aqualogus.pt
Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: CAD_AdVT_Povoa.dwg

Bom dia,

Junto remetemos ficheiro georreferenciado em ETRS89 contendo o cadastro das infraestruturas de abastecimento de água (AA) da ADVT – Águas do Vale do Tejo S.A. na envolvente indicada, não existindo na área quaisquer infraestruturas de saneamento.

Os elementos cadastrais agora enviados são meramente indicativos. Assim, e se necessário para o desenvolvimento dos vossos Estudos para um nível de maior pormenor, a correta localização das infraestruturas da EPAL em termos de planimetria e altimetria deverá ser devidamente validada com recurso a pesquisas, trabalhos estes que merecerão o nosso acompanhamento direto. Para o efeito, deverá ser contactada a equipa de Licenciamentos da EPAL, S.A. por via do endereço de correio eletrónico licenciamentos.epal@adp.pt.

A informação cadastral fornecida é apenas referente ao sistema multimunicipal da responsabilidade da AdVT, devendo os municípios na zona de sobreposição do projeto, serem consultados sobre a sua rede..

Podemos ainda acrescentar que os dados de caudal movimentados na envolvente, Captação e ETA da Póvoa, atendendo ao histórico de 2021, foram de 3.880,501 m3.

Numa primeira análise aos elementos enviados verificamos que em ambas as soluções, o último quilometro do troço da nova conduta apresenta na sua quase totalidade sobreposição com a nossa infraestruturas nomeadamente na chegada a ETA.

Para além desta interferência comum, na solução A existirão também dois pontos de intersecção com as nossas infraestruturas, registando-se na solução B no desvio junto a envolvente ao Reservatório de Navens Ferreira também uma sobreposição quase na sua totalidade da conduta com a nossa infraestruturas.

Assim, solicita-se que nos seja previamente enviado por email o vosso processo/projeto com a implantação das nossas infraestruturas, para que se possa verificar que a salvaguarda das mesmas está garantida, face às soluções preconizadas para as vossas intervenções, demonstrando desde a nossa disponibilidade para os esclarecimento necessários.

Por último, salienta-se que a informação cadastral geográfica e técnica agora fornecida é propriedade da EPAL, S.A. e goza da proteção de direitos de autor, sendo apenas cedido o direito à sua utilização para os fins a que se destina. Está, assim, interdita a sua comercialização ou cedência a terceiros, no seu todo ou em parte, mesmo que a título gratuito, sem que para tal haja autorização expressa desta empresa.

Cumprimentos,

Luis Carvalho Ramos

Direção de Gestão de Ativos

Licenciamentos e Integração de Ativos

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

Quinta da Boa Hora, 2600-705 Areias de Cima



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou interna. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir. Na eventualidade de a presente mensagem ser inadvertidamente rececionada no período de descanso, o que se lamenta, a EPAL reitera que não é expectável que a mesma seja lida, respondida ou que relativamente à mesma seja tomada qualquer acção, fora do seu horário de trabalho.

This message and any files herewith attached may contain confidential or internal information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way. In the event that this message is inadvertently received during the rest period, which is regrettable, it is not expected that it will be read, responded to or any action taken, outside your usual working hours.

De: Sandra Marques [<mailto:smarques@aqualogus.pt>]

Enviada: 1 de junho de 2022 11:46

Para: zz-EPAL-LVT-Geral AdLVT <Geral.AdVT@ADP.PT>

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Ref.ª 0232/2022

Águas do Vale do Tejo S.A.

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação relativamente a seguinte informação, em particular na área de estudo:

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais

- abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes setores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:53
Para: info@anacom.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0235/2022

Autoridade Nacional de Comunicações

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação relativamente à rede de transporte de fibra ótica presente, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviado: 28 de junho de 2022 10:35
Para: 'Beatriz Romão'; 'Filipa Reis'
Assunto: FW: [AH016010/2022] EIA do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato - Barragem do Pisão) [XEO8402571276:8402567500]

Ref.ª XXXX/201X



Rua do Mar da China, n.º 1 Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa
Tel. (+351) 21 752 01 90
Fax (+351) 21 752 01 99
www.aqualogus.pt

De: edge@anacom.pt <edge@anacom.pt>
Enviada: 28 de junho de 2022 10:08
Para: geral@aqualogus.pt
Assunto: [AH016010/2022] EIA do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato - Barragem do Pisão) [XEO8402571276:8402567500]

Exma. Sra. Beatriz Romão,

Em resposta ao solicitado por V. Exas. em mensagem eletrónica de 1 de junho relativa ao assunto acima referenciado, foi analisada a área de estudo assinalada para o V/ projeto acima referido, na perspetiva da identificação de condicionantes que possam incidir sobre essa área, decorrentes da existência de servidões radioelétricas constituídas ou em vias de constituição ao abrigo do Decreto-Lei n.º 597/73, de 7 de novembro.

Em resultado da análise verificou-se a inexistência de condicionantes de natureza radioelétrica, aplicáveis à área de estudo em causa. Assim, a ANACOM não coloca objeção à implementação do projeto nessa área de estudo indicada por V. Exas.

Com os melhores cumprimentos,

Miguel Capela

Direção Geral de Regulação

Regulação dos Recursos Radioelétricos

Av. José Malhoa, 12
1099-017 Lisboa - Portugal
Tel: (+351) 217211000
www.anacom.pt



Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:29
Para: geral@apambiente.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0234/2022

Agência Portuguesa do Ambiente

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação disponível – excluindo a informação existente no portal SNIamb da APA (<https://sniamb.apambiente.pt/>) – sobre as sub-bacias das seguintes massas de água, particularmente os dados das monitorizações de estado das massas de água consideradas:

- PT05TEJ0939 (Albufeira Nisa-Póvoa);
- PT05TEJ0925 (Ribeira de Figueiró);
- PT05TEJ0961 (Ribeira de Sôr);
- PT05TEJ0957 (Ribeira de Nisa);
- PT05TEJ0979 (Ribeira de Cojancas);
- PT05TEJ0997 (Ribeira de Seda);

- PT05TEJ0974 (Ribeiro do Chocanal);
- PT05TEJ0924 (Albufeira Poio).

Adicionalmente, solicitam-se ainda as seguintes informações:

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Fontes de poluição:

- identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.
- dados de qualidade do ar.

Outros elementos:

- elementos biológicos – ictiofauna, invertebrados, fitobentos e macrófitos;
- elementos hidromorfológicos – Habitat Survey.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:29
Para: arht.geral@apambiente.pt
Cc: 'Beatriz Romão'; filipareis@aqualogus.com
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0233/2022

Agência Portuguesa do Ambiente

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação disponível – excluindo a informação existente no portal SNIamb da APA (<https://sniamb.apambiente.pt/>) – sobre as sub-bacias das seguintes massas de água, particularmente os dados das monitorizações de estado das massas de água consideradas:

- PT05TEJ0939 (Albufeira Nisa-Póvoa);
- PT05TEJ0925 (Ribeira de Figueiró);
- PT05TEJ0961 (Ribeira de Sôr);
- PT05TEJ0957 (Ribeira de Nisa);
- PT05TEJ0979 (Ribeira de Cojancas);
- PT05TEJ0997 (Ribeira de Seda);
- PT05TEJ0974 (Ribeiro do Chocanal);

– PT05TEJ0924 (Albufeira Poio).

Adicionalmente, solicitam-se ainda as seguintes informações:

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Fontes de poluição:

- identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.
- dados de qualidade do ar.

Outros elementos:

- elementos biológicos – ictiofauna, invertebrados, fitobentos e macrófitos;
- elementos hidromorfológicos – Habitat Survey.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Isabel Maria Pais da Silva Patriarca <Isabel.Patriarca@apambiente.pt>
Enviado: 24 de junho de 2022 16:43
Para: 'smarques@aqualogus.pt'
Cc: Mariana Pedras; Helena Alves; filipareis@aqualogus.com; 'bromao@aqualogus.pt'
Assunto: RE: Envio de DUC - EIA Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do EAHFM do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Re: Envio de Dados - EIA Projeto de Execução para o Fornecimento de Água ... (537 KB); DUC 516600006674550.pdf

Importância: Alta

N/ ref: S041563-202206-ARHTO.DPI

Boa tarde,

No seguimento do N/ email infra e em anexo de 14/06/2022 com o envio de dados em resposta ao V/ pedido de informação relativo ao projeto em *Assunto* e dado o carácter de urgência manifestado para a receção daqueles dados, careceu o envio prévio do *Documento Único de Cobrança* (DUC) para pagamento pelo que enviamos em anexo o referido DUC.

Conforme referido no N/ email-resposta em anexo, será ainda enviada informação complementar relativa a dados de monitorização do estado das massas de águas e informação referente a elementos hidromorfológicos *Habitat Survey*.

Assim, nos termos do Despacho n.º 6601/2020 publicado no Diário da República n.º 121/2020, 2ª série, de 24 de junho de 2020, solicita-se então que V.ª Ex.ª proceda ao pagamento da quantia de EUR 56,12 (*cinquenta e seis euros e doze cêntimos*), conforme o DUC em anexo correspondente à produção da informação enviada e a enviar.

O pagamento da quantia acima referida deverá ser efetuado de acordo com as instruções que constam do DUC em anexo.

O comprovativo de pagamento deverá ser acompanhado da indicação da *Referência de Pagamento*, a qual deverá ser enviada preferencialmente por correio eletrónico para o seguinte endereço: arht.geral@apambiente.pt



Técnica Superior

Poupe água hoje para ter amanhã
Não gaste mais do que precisa



Rua da Artilharia Um, nº 107
1099-052 Lisboa | PORTUGAL
(+351) 214728200
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: Isabel Maria Pais da Silva Patriarca
Enviada: 14 de junho de 2022 19:45

Para: 'smarques@aqualogus.pt' <smarques@aqualogus.pt>

Cc: Mariana Pedras <mariana.pedras@apambiente.pt>; Helena Alves <helena.alves@apambiente.pt>; filipareis@aqualogus.com; 'bromao@aqualogus.pt' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Re: Envio de Dados - EIA Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do EAHFM do Crato – Barragem do Pisão)

Importância: Alta

N/ ref: S039732-202206-ARHTO.DPI

Boa tarde,

No seguimento do V/ email infra de 01/06/2022 relativo ao pedido de informação no âmbito do projeto em *Assunto*, enviamos a informação disponível e atualizada existente nas nossas bases de dados geográficas em formato vetorial georreferenciado *shapefile* no sistema de referência oficial de Portugal Continental PT-TM06-ETRS89 (EPSG: 3763).

Em concreto, segue em anexo para a área do projeto em análise considerando um *buffer* de 200 metros conforme solicitado e área envolvente, informação referente a captações de água subterrânea privadas licenciadas e informação histórica existente nas nossas bases de dados geográficas no que diz respeito a este tipo de captações.

Enviamos também em anexo informação existente de pressões sobre os recursos hídricos na área de estudo em análise em concordância com o *Plano de Gestão de Região Hidrográfica* (PGRH) para os 2º e 3º Ciclos. As localizações indicadas para estas pressões correspondem objetivamente às localizações dos pontos de captação e de rejeição e não propriamente à localização das atividades correspondentes.

Enviamos ainda em anexo informação referente ao estado das massas de água superficiais e subterrâneas abrangidas pela área de estudo do projeto em apreço em concordância com o PGRH 3º Ciclo.

Na área de estudo em análise considerada para o projeto em apreço, não se encontram inventariadas nas nossas bases de dados geográficas informação referente a captações de água superficial licenciadas, nem informação de captações de água subterrânea para abastecimento público nem aprovadas nem em fase de aprovação nem perímetros de proteção associados a este tipo de captações que interfiram com a área do projeto em análise.

Enviamos ainda em anexo informação existente de pontos de descarga de águas residuais licenciados assim como também enviamos em pastas comprimidas, informação complementar associada aos TURH emitidos no âmbito deste tipo de informação.

Posteriormente será enviada informação referente a dados de monitorização do estado das massas de águas e informação referente a elementos hidromorfológicos *Habitat Survey*.

Relativamente ao item pedido sobre *Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais* sugere-se o contacto com a ERSAR (*Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos*) bem como com as Câmaras Municipais e entidades gestoras das áreas abrangidas pelo projeto.

Adicionalmente, informa-se que para a identificação das áreas abrangidas pelo regime jurídico da REN cuja presença é suscetível de condicionar o desenvolvimento do projeto (quando aplicável), a consulta da REN em vigor para a área de estudo encontra-se disponível no sistema SNIT (*Sistema Nacional de Informação Territorial*) cujo acesso é feito através do link: <https://snit-mais.dgterritorio.gov.pt/PortalSNIT/>.

Em alternativa, esta informação poderá ser consultada na página da CCDR Alentejo (*Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo*) ou solicitada junto das Autarquias locais.

Sugere-se igualmente a consulta da página da DGT (*Direção-Geral do Território*) através do link: <https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/srup>, onde é possível aceder a informação referente a servidões e restrições de utilidade pública (continente) em vigor.

Através do acesso ao SNIT em [IGT em vigor | DGT \(dgterritorio.gov.pt\)](https://www.dgterritorio.gov.pt) será possível aceder a todos os Instrumentos de Gestão Territorial em vigor para os concelhos onde se insere o projeto em apreço.

Com os melhores cumprimentos.



Técnica Superior

Poupe água hoje para ter amanhã
Não gaste mais do que precisa



Rua da Artilharia Um, nº 107
1099-052 Lisboa | PORTUGAL
(+351) 214728200
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: Sandra Marques [<mailto:smarques@aqualogus.pt>]

Enviada: 1 de junho de 2022 11:29

Para: Geral APA <geral@apambiente.pt>

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

AVISO DE SEGURANÇA: Email externo à APA. Tenha cuidado antes de abrir anexos e links. Nunca introduza dados ou senhas, associados à sua conta.

Ref.ª 0234/2022

Agência Portuguesa do Ambiente

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Conduta elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação disponível – excluindo a informação existente no portal SNIamb da APA (<https://sniamb.apambiente.pt/>) – sobre as sub-bacias das seguintes massas de água, particularmente os dados das monitorizações de estado das massas de água consideradas:

- PT05TEJ0939 (Albufeira Nisa-Póvoa);
- PT05TEJ0925 (Ribeira de Figueiró);
- PT05TEJ0961 (Ribeira de Sôr);
- PT05TEJ0957 (Ribeira de Nisa);
- PT05TEJ0979 (Ribeira de Cojancas);
- PT05TEJ0997 (Ribeira de Seda);
- PT05TEJ0974 (Ribeiro do Chocanal);
- PT05TEJ0924 (Albufeira Poio).

Adicionalmente, solicitam-se ainda as seguintes informações:

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Fontes de poluição:

- identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.
- dados de qualidade do ar.

Outros elementos:

- elementos biológicos – ictiofauna, invertebrados, fitobentos e macrófitos;
- elementos hidromorfológicos – Habitat Survey.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Isabel Maria Pais da Silva Patriarca <Isabel.Patriarca@apambiente.pt>
Enviado: 14 de junho de 2022 19:45
Para: 'smarques@aqualogus.pt'
Cc: Mariana Pedras; Helena Alves; filipareis@aqualogus.com; 'bromao@aqualogus.pt'
Assunto: Re: Envio de Dados - EIA Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do EAHFM do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Capt_Subt_Privadas.zip; Capt_Subt_Privadas_Historico.zip; PGRH2_Pressoes_SobreRH.zip; PGRH3_Pressoes_SobreRH.zip; PGRH3_MBACIAS_ESTADO_MA_SUP.zip; PGRH3_ESTADO_MA_SUBT.zip; Pts_Descarga_SILIAmb.zip; Sist_Autonom_Domest_Assoc_TURH.zip; TURH_Descargas_Superficiais.zip; TURH_Infraestruturas_Hidraulicas.zip; TURH_Historico.zip

Importância: Alta

N/ ref: S039732-202206-ARHTO.DPI

Boa tarde,

No seguimento do V/ email infra de 01/06/2022 relativo ao pedido de informação no âmbito do projeto em *Assunto*, enviamos a informação disponível e atualizada existente nas nossas bases de dados geográficas em formato vetorial georreferenciado *shapefile* no sistema de referência oficial de Portugal Continental PT-TM06-ETRS89 (EPSG: 3763).

Em concreto, segue em anexo para a área do projeto em análise considerando um *buffer* de 200 metros conforme solicitado e área envolvente, informação referente a captações de água subterrânea privadas licenciadas e informação histórica existente nas nossas bases de dados geográficas no que diz respeito a este tipo de captações.

Enviamos também em anexo informação existente de pressões sobre os recursos hídricos na área de estudo em análise em concordância com o *Plano de Gestão de Região Hidrográfica* (PGRH) para os 2º e 3º Ciclos. As localizações indicadas para estas pressões correspondem objetivamente às localizações dos pontos de captação e de rejeição e não propriamente à localização das atividades correspondentes.

Enviamos ainda em anexo informação referente ao estado das massas de água superficiais e subterrâneas abrangidas pela área de estudo do projeto em apreço em concordância com o PGRH 3º Ciclo.

Na área de estudo em análise considerada para o projeto em apreço, não se encontram inventariadas nas nossas bases de dados geográficas informação referente a captações de água superficial licenciadas, nem informação de captações de água subterrânea para abastecimento público nem aprovadas nem em fase de aprovação nem perímetros de proteção associados a este tipo de captações que interfiram com a área do projeto em análise.

Enviamos ainda em anexo informação existente de pontos de descarga de águas residuais licenciados assim como também enviamos em pastas comprimidas, informação complementar associada aos TURH emitidos no âmbito deste tipo de informação.

Posteriormente será enviada informação referente a dados de monitorização do estado das massas de águas e informação referente a elementos hidromorfológicos *Habitat Survey*.

Relativamente ao item pedido sobre *Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais* sugere-se o contacto com a ERSAR (*Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos*) bem como com as Câmaras Municipais e entidades gestoras das áreas abrangidas pelo projeto.

Adicionalmente, informa-se que para a identificação das áreas abrangidas pelo regime jurídico da REN cuja presença é suscetível de condicionar o desenvolvimento do projeto (quando aplicável), a consulta da REN em vigor para a área

de estudo encontra-se disponível no sistema SNIT (*Sistema Nacional de Informação Territorial*) cujo acesso é feito através do link: <https://snit-mais.dgterritorio.gov.pt/PortalSNIT/>.

Em alternativa, esta informação poderá ser consultada na página da CCDR Alentejo (*Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo*) ou solicitada junto das Autarquias locais.

Sugere-se igualmente a consulta da página da DGT (*Direção-Geral do Território*) através do link: <https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/srup>, onde é possível aceder a informação referente a servidões e restrições de utilidade pública (continente) em vigor.

Através do acesso ao SNIT em [IGT em vigor | DGT \(dgterritorio.gov.pt\)](#) será possível aceder a todos os Instrumentos de Gestão Territorial em vigor para os concelhos onde se insere o projeto em apreço.

Com os melhores cumprimentos.



Técnica Superior



Rua da Artilharia Um, nº 107
1099-052 Lisboa | PORTUGAL
(+351) 214728200
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: Sandra Marques [mailto:smarques@aqualogus.pt]

Enviada: 1 de junho de 2022 11:29

Para: Geral APA <geral@apambiente.pt>

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

AVISO DE SEGURANÇA: Email externo à APA. Tenha cuidado antes de abrir anexos e links. Nunca introduza dados ou senhas, associados à sua conta.

Ref.^a 0234/2022

Agência Portuguesa do Ambiente

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente,

Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação disponível – excluindo a informação existente no portal SNIamb da APA (<https://sniamb.apambiente.pt/>) – sobre as sub-bacias das seguintes massas de água, particularmente os dados das monitorizações de estado das massas de água consideradas:

- PT05TEJ0939 (Albufeira Nisa-Póvoa);
- PT05TEJ0925 (Ribeira de Figueiró);
- PT05TEJ0961 (Ribeira de Sôr);
- PT05TEJ0957 (Ribeira de Nisa);
- PT05TEJ0979 (Ribeira de Cojancas);
- PT05TEJ0997 (Ribeira de Seda);
- PT05TEJ0974 (Ribeiro do Chocanal);
- PT05TEJ0924 (Albufeira Poio).

Adicionalmente, solicitam-se ainda as seguintes informações:

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Fontes de poluição:

- identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.
- dados de qualidade do ar.

Outros elementos:

- elementos biológicos – ictiofauna, invertebrados, fitobentos e macrófitos;
- elementos hidromorfológicos – Habitat Survey.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:42
Para: expediente@ccdr-a.gov.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0238/2022

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Conduta elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação, em particular na área de estudo, relativamente ao seguinte:

- Eventuais fontes de poluição atmosférica;
- Informações acerca da localização de aterros, ecocentros e estações de transferência;
- Identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas e as demais que se considerem relevantes;
- Informação relativa a escoamento de produtos agrícolas referente a empresas no concelho de Vila Flor, se possível com informação detalhada por: ano, nº proc., empresa, CAE grupo, CAE 3.0, atividade, classe, local, coordenadas.
- Instrumentos de gestão territorial que considerem relevantes.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 5 de julho de 2022 17:35
Para: 'Filipa Reis'; 'Beatriz Romão'
Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão) - Nº S02503-2022-DSOT #PROC:450.10.229.02.00012.202
Anexos: S02503-2022-DSOT.pdf; Fontes_Poluidoras_Castelo de Vide_Crato.xls

De: CCDRA/DSA <dsa@ccdr-a.gov.pt>
Enviada: 5 de julho de 2022 11:45
Para: Aqualogus - Engenharia e Ambiente Sede <descada@aqualogus.pt>
Cc: smarques@aqualogus.pt
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão) - Nº S02503-2022-DSOT #PROC:450.10.229.02.00012.2022#

Encarrega-me a Diretora de Serviços do Ordenamento do Território, Dr.^a Rosa Onofre, de enviar a V. Ex^a a documentação em anexo sobre o assunto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Balbina Crespo Zambujo
Secretariado
Direção de Serviços de Ambiente



Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional do Alentejo
Av. Eng. Arantes e Oliveira, 193 - 7004-514 ÉVORA
Tel.: + 351 266 740 300 - Fax.: + 351 266 706 562
www.ccdr-a.gov.pt email: geral@ccdr-a.gov.pt

Exmo Senhor
Aqualogus - Engenharia e
Ambiente
Rua da Tóbis Portuguesa, nº8 -
Escritório 3
1750-292 Lisboa

De Sandra Marques
(smarques@aqualogus.pt)

Na sua resposta indique sempre a nossa
referência

Sua Referência
0238/2022

Sua comunicação de
01/06/2022

Nossa referência
S02503-2022-DSOT

Processo
450.10.229.02.00012.202
2

ASSUNTO: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Exmos. Senhores,

Em resposta à solicitação apresentada através do V. email de 01/06/2022, informamos V. Exa que:

- As cartas atualizadas das REN de Castelo de Vide e Crato, podem ser descarregadas (em formato SHP e DXF) a partir do sítio da Internet da CCDR Alentejo, através do link: <https://www.ccdr-a.gov.pt/dsig/>

- A informação relativa a Infraestruturas existentes na área de incidência do estudo deverá ser solicitada ao IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação.

R. do Valasco 19C, 7000-878 Évora

Email: info@iapmei.pt

- No que se refere a pedreiras, a informação deverá ser solicitada à DGEG-Direção Geral de Energia e Geologia, entidade responsável pelo seu licenciamento

Praceta das Empresas 3 18, 7005-639 Évora

geral@dgeg.gov.pt

- A informação relativa à localização e características dos furos, nascentes e poços existentes na área de incidência do estudo deve ser solicitada à APA - ARH do Alentejo, entidade responsável pelo Domínio Hídrico:

Av. Eng. Arantes e Oliveira, n.º 193

7004-514 Évora

Tel: (+351) 266 768 200

Email: arh.alt.geral@apambiente.pt

- Se a área do estudo interfere com a Rede Nacional de Áreas Protegidas, o único Instrumento de Gestão Territorial aplicável na área do Projeto é o Plano Diretor Municipal, podendo a respetiva consulta ser efetuada através do Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT), cujo URL é <https://www.dgterritorio.gov.pt/snit>
- Poderá igualmente aceder aos serviços WMS referente aos PDM, e REN Castelo de Vide e Crato através do URL
http://servicos.dgterritorio.pt/SDISNITWMSPDM1_1205_2749_2/wmservice.aspx
http://servicos.dgterritorio.pt/sdisnitWMSPDM1_1206_176_1/wmservice.aspx
- Sugere-se também a consulta da “Aplicação websig para criação de plantas de localização” disponibilizada no site da CCDR Alentejo e acessível em <http://giserver.ccdra.gov.pt/portal/apps/webappviewer/index.html?id=a4616dc789c2418fb044e24693af6e02>.

Esta aplicação permite pesquisar, visualizar e analisar a confrontação da geometria da pretensão (definida como polígono, linha ou ponto) com a informação geográfica, predominantemente de âmbito regional, e com instrumentos de gestão territorial.

Mais se informa que o AIA deverá fazer referência ao nível das alternativas consideradas em termos dos processos tecnológicos, quer do ponto de vista dos resíduos produzidos, numa ótica de incorporação crescente dos princípios da economia circular nas ações a desenvolver e nos destinos a dar aos resíduos, propostos.

Quanto ao pedido referente a eventuais projetos de fontes poluidoras de Castelo de Vide e Crato, junto se envia tabela com a respetiva informação.

Com os melhores cumprimentos,



Sede:

Av. Eng. Arantes e Oliveira, 193
7004-514 ÉVORA
Telef: +351 266 740 300
Fax: +351 266 706 562
E-mail: expediente@ccdr-a.gov.pt
www.ccdr-a.gov.pt

Serviço Sub-Regional de Beja:
Avenida Miguel Fernandes, n.º 37
7800-396 BEJA
Telef: +351 284 313 610
Fax: +351 284 313 619

Serviço Sub-Regional de Portalegre:
Av. Pio XII Lote 8-3º
7300-073 PORTALEGRE
Telef: +351 245 339 740
Fax: +351 245 308 317

Serviço Sub-Regional do Litoral:
Bairro Azul, Praceta 1º Maio,
Colectiva A6 - 1º andar, Apartado 85
7500-999 VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ
Telef: +351 269 759 150
Fax: +351 269 759 158

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:40
Para: geral@cm-crato.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0236/2022

Câmara Municipal do Crato

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação, em particular na área de estudo, em relação ao seguinte:

Ordenamento do território:

Plano Diretor Municipal (PDM), incluindo:

- Carta de Condicionantes;
- Carta de Ordenamento;
- Carta de RAN e REN (este último regime com os ecossistemas diferenciados);
- Indicação da data da publicação/aprovação e n.º do Decreto/Resolução do Conselho de Ministros das Cartas supracitadas;
- Regulamento do PDM, indicação da Fase em que se encontra o PDM;
- Indicação de outros Planos, Projetos e Compromissos urbanísticos (preferencialmente demarcados em Planta) assumidos pela Câmara Municipal, com especial interesse para o projeto em questão e na área de

estudo considerada e/ou Entidades a contactar;

- Listagem das indústrias transformadoras, respetiva localização e tipo de atividade desenvolvida;
- Localização e caracterização (nome da exploração e do explorador, substâncias exploradas, área total licenciada e situação atual) das indústrias extrativas (licenciadas pela câmara ou não).

Fontes de poluição:

- Identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.

Ruído:

- Classificação acústica adotada pelos municípios (Carta de Zonamento de Ruído).

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- Abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: José Nunes <Jose.Nunes@cm-crato.pt>
Enviado: 18 de outubro de 2022 15:37
Para: bromao@aqualogus.pt
Cc: António Ferreira
Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: edificios.json; gasoduto.json; linha_AT.json; patrimonio_historico.json; rede_MT.json

Boa tarde,

Envio a informação que nos é possível compilar.

Caso entenda poderá deslocar-se ao Crato e recolher no local outro tipo de informação que possa ter como necessária e não nos é possível obter de forma digital.

Cumprimentos,

JOSÉ MANUEL NUNES
ARQUITETO
CHEFE DE DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS

JOSE.NUNES@CM-CRATO.PT



CRATO
Município

DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
PRAÇA DO MUNICÍPIO
7430-999 CRATO
T +351 245 990 117 / F 245 996 679
DST@CM-CRATO.PT
WWW.CM-CRATO.PT
f /MUNICÍPIODOCRATO
M /MUNICÍPIO_DO_CRATO

Bom dia,

Como já foi referido, o Crato ainda não tem a informação geográfica do PDM em formato digital, no entanto, é possível no ArcMap sobrepor a shapefile da conduta e da área de estudo com as plantas atuais do PDM via WMS através do link: http://servicos.dgterritorio.pt/sdisnitWMS_PDM1_1206_176_1/wmservice.aspx

Podem também consultar toda a restante informação relativa ao PDM, incluindo as legendas das Cartas, através do link <https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>

Além do património histórico identificado nas plantas do PDM junta-se outro ficheiro com mais levantamento de património histórico que tem vindo a ser feito mas que ainda não se encontra completo, pelo que poderá haver património aqui não identificado localizado na Área de Estudo.

Segue também um ficheiro com os edifícios localizados na Área de Estudo, com respetiva descrição.

Por fim, segue a informação da localização no território do Concelho de:
- Gasodutos

- Rede de Alta e Média Tensão

Se puder ajudar em mais alguma coisa, disponham.

Cumprimentos

JOÃO PAULO BARRIGUINHA MARQUES
COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
PRAÇA DO MUNICÍPIO
7430-999 CRATO
T +351 245 990 110 / F 245 996 679
CMPC@CM-CRATO.PT
WWW.CM-CRATO.PT
f /MUNICÍPIODOCRATO
M /MUNICÍPIODOCRATO

De: José Nunes <Jose.Nunes@cm-crato.pt>

Enviada: 17 de outubro de 2022 09:34

Para: João Marques <Joao.Marques@cm-crato.pt>

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Bom dia, Sr. Eng.

Solicito que veja se consegue abrir este ficheiro e sobrepor no nosso PDM.

Obrigado,

Cumprimentos,

JOSÉ MANUEL NUNES

ARQUITETO

CHEFE DE DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS

JOSE.NUNES@CM-CRATO.PT



DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
PRAÇA DO MUNICÍPIO
7430-999 CRATO
T +351 245 990 117 / F 245 996 679
DST@CM-CRATO.PT
WWW.CM-CRATO.PT
f /MUNICÍPIODOCRATO
M /MUNICÍPIO_DO_CRATO

De: José Nunes

Enviada: 10 de outubro de 2022 10:52

Para: Joana Parelho <Joana.Parelho@cm-crato.pt>

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Bom dia, Sr. Eng.a

Agradeço que peça para fazerem a sobreposição no PDM.

Cumprimentos,

JOSÉ MANUEL NUNES

ARQUITETO

CHEFE DE DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS

JOSE.NUNES@CM-CRATO.PT



CRATO
Município

DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
PRAÇA DO MUNICÍPIO
7430-999 CRATO
T +351 245 990 117 / F 245 996 679
DST@CM-CRATO.PT
WWW.CM-CRATO.PT
f /MUNICÍPIODOCRATO
M /MUNICÍPIO_DO_CRATO

De: Beatriz Romão <bromao@aqualogus.pt>

Enviada: 7 de outubro de 2022 17:31

Para: José Nunes <Jose.Nunes@cm-crato.pt>

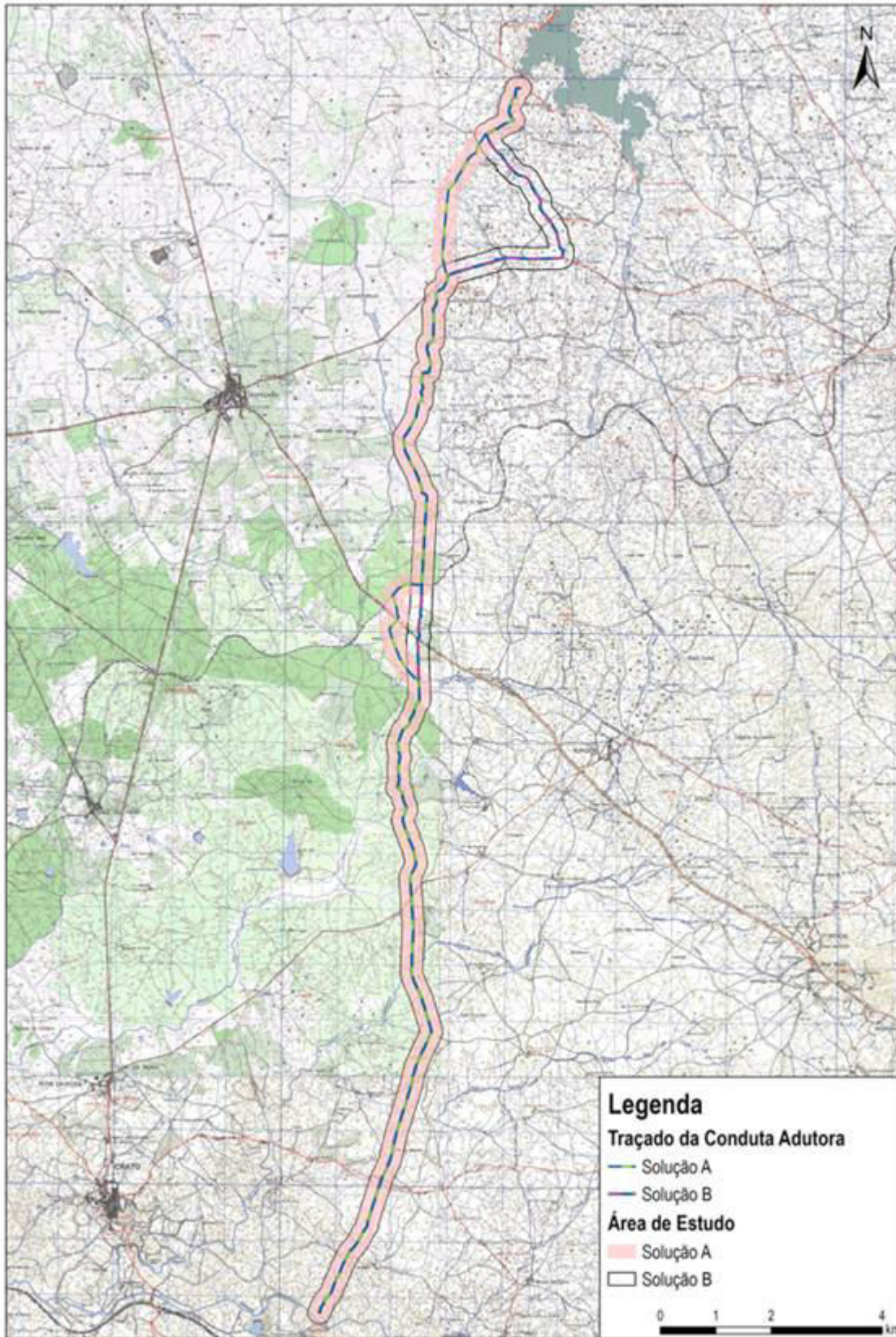
Cc: Joana Parelho <Joana.Parelho@cm-crato.pt>

Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Exmo. Sr. José Nunes,

Em resposta ao email infra, envio em anexo a localização da conduta adutora e da área de estudo do projeto em formato JSON.

Reenvio, ainda, o mapa da localização do projeto em formato JPG.



Atenciosamente,

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
 Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
 Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
 T: (+351) 217 520 190

De: José Nunes <Jose.Nunes@cm-crato.pt>

Enviada: 4 de outubro de 2022 15:31

Para: bromao@aqualogus.pt

Cc: Joana Parelho <Joana.Parelho@cm-crato.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Boa tarde,

Remeto cópia dos meus serviços de informática referindo que o nosso servidor não recebe este tipo de ficheiros por política de privacidade.

Junto procedimento que deve ser adotado segundo os serviços.

Para obviarmos esta questão sugiro um envio de um extrato em mapa de bits (JPEG, PNG ou tiff) com a delimitação.

Relativamente a algumas das questões, independentemente da localização informamos que:

Não temos suporte digital do PDM em vigor.

Junto cópia do regulamento em vigor. O PDM está em fase de revisão e encontra-se na fase de elaboração da proposta final .

Todas as outras questões são dependentes da vossa localização.

Não temos SIG com informação por camadas como pretendem mas poderemos ver como obter em concreto essa informação.

A equipa que nos está a fazer o PDM é detentora dos direitos de produção cartográfica e penso que poderá fornecer alguns dados. Planraia (planraia.pdmcrato@gmail.com)

Propunha para já ultrapassarmos a questão da localização e depois promovermos conjuntamente o saneamento de todas as vossas questões.

Cumprimentos,

JOSÉ MANUEL NUNES

ARQUITETO

CHEFE DE DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS

JOSE.NUNES@CM-CRATO.PT



CRATO
Município

DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
PRAÇA DO MUNICÍPIO
7430-999 CRATO
T +351 245 990 117 / F 245 996 679
DST@CM-CRATO.PT
WWW.CM-CRATO.PT
f /MUNICÍPIODOCRATO
M /MUNICÍPIO_DO_CRATO

De: CM-Crato - Informática <informatica@cm-crato.pt>

Enviada: 4 de outubro de 2022 11:24

Para: José Nunes <Jose.Nunes@cm-crato.pt>

Assunto: RE: {Filename?} FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à

ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Bom dia,

Mais uma vez reitero que devem informar os remetentes deste tipo de mensagem que estão a incorrer num erro crasso ao nível da segurança das infraestruturas.

Os Shapefiles são composto por vários ficheiros, em que:

- O que apresenta problemas, é um .dbf, classificado por isso mesmo por MIME Type: application/octet-stream, à semelhança de outras extensões semelhantes como bin lha lzh exe class so dll img iso.

Como para todos os ficheiros do tipo MIME Type: application/octet-stream, os nossos filtros de conteúdos perigosos não deixam passar ficheiros executáveis!

Ao se tratar de um ficheiro executável, para os sistemas de segurança é exactamente igual a receber um ficheiro "vírus.exe".

Como tal, para trocar informação, deve ser utilizado um formato de intercambio de dados (data interchange) o que a própria ESRI reconhece como o correcto: GeoJSON - [GeoJSON—ArcGIS Online Help | Documentation](#)

Por esse motivo, e para enviar os dados para outra entidade, devemos exportar a shapefile para GeoJSON, e enviar esse ficheiro para a outra entidade. A outra entidade importa esse ficheiro GeoJSON, e gera o ficheiro shapefile. Para receber dados de outra entidade, devemos pedir que nos sejam remetidos nesse formato, ou noutro semelhante de igual utilidade.

No software da ESRI, o processo de conversão, pode ser feito no ARCTOOLBOX -> Conversion tools -> Feature to JSON ou JASON to Feature. No mesmo local temos a opção contrária, ou seja JSON para feature.

O Formato que estão a utilizar, é um formato aplicacional local, não transaccional!

Atentamente,

CÉSAR JOSÉ CAMACHO MOTACO
TÉCNICO DE INFORMÁTICA



GABINETE DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

PRAÇA DO MUNICÍPIO
7430-999 CRATO
T +351 245 990 110 / F 245 996 679
INFORMATICA@CM-CRATO.PT
WWW.CM-CRATO.PT
/MUNICÍPIODOCRATO
■ /MUNICÍPIODOCRATO

De: Beatriz Romão <bromao@aqualogus.pt>

Enviada: 22 de setembro de 2022 15:12

Para: CM-Crato - Geral <geral@cm-crato.pt>

Assunto: {Filename?} FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Warning: This message has had one or more attachments removed (49Conduta_Solucao_A.dbf, 57Conduta_Solucao_B.dbf, Elementos_Projeto.zip, 41Buffer_Conduta_Solucao_B.dbf, 54Conduta_Solucao_A.shp.xml, 38Buffer_Conduta_Solucao_A.shp.xml, 62Conduta_Solucao_B.shp.xml, 46Buffer_Conduta_Solucao_B.shp.xml, 33Buffer_Conduta_Solucao_A.dbf). Please read the "CIMAA-Attachment-Warning.txt" attachment(s) for more information.

Exmos. Srs.,

No âmbito do projeto referido no e-mail infra, vimos solicitar, adicionalmente aos elementos pedidos, o envio de resultados de projetos de levantamento de património arquitetónico e arqueológico no concelho, se existentes e/ou disponíveis.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exas. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 11:40

Para: geral@cm-crato.pt

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Ref.ª 0236/2022

Câmara Municipal do Crato

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação, em particular na área de estudo, em relação ao seguinte:

Ordenamento do território:

Plano Diretor Municipal (PDM), incluindo:

- Carta de Condicionantes;
- Carta de Ordenamento;
- Carta de RAN e REN (este último regime com os ecossistemas diferenciados);
- Indicação da data da publicação/aprovação e n.º do Decreto/Resolução do Conselho de Ministros das Cartas supracitadas;
- Regulamento do PDM, indicação da Fase em que se encontra o PDM;
- Indicação de outros Planos, Projetos e Compromissos urbanísticos (preferencialmente demarcados em Planta) assumidos pela Câmara Municipal, com especial interesse para o projeto em questão e na área de estudo considerada e/ou Entidades a contactar;
- Listagem das indústrias transformadoras, respetiva localização e tipo de atividade desenvolvida;
- Localização e caracterização (nome da exploração e do explorador, substâncias exploradas, área total licenciada e situação atual) das indústrias extrativas (licenciadas pela câmara ou não).

Fontes de poluição:

- Identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.

Ruído:

- Classificação acústica adotada pelos municípios (Carta de Zonamento de Ruído).

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- Abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: José Nunes <Jose.Nunes@cm-crato.pt>
Enviado: 20 de outubro de 2022 13:16
Para: Beatriz Romão
Assunto: RE: {Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)}

Bom dia,

Relativamente à questão do património, o Eng, João Marques já abordou, deixo aqui o contributo no nosso diretor do museu municipal que me parece ser de grande valia para o efeito.

Caro Sr. Arquitecto,

No seguimento da nossa conversa, envio as referências bibliográficas que ajudarão a ter um melhor panorama acerca do Crato e, em particular, dos vestígios arqueológicos do Concelho.

Como, de resto, é sabido não temos (ainda) nem um trabalho de síntese sobre o Crato nem a Carta Arqueológica. Não obstante, há trabalho realizado que nos ajuda a compreender a importância arqueológica e histórica deste território. Desde logo, o PDM, seja no material já disponibilizado para a nova revisão, seja no Volume VI – Património do velho, mas ainda em referência, PDM em vigor.

Para registo bibliográfico, são fundamentais os cadernos do Dr. Agostinho Isidoro: A. Isidoro (1966 – 75), *Escavações em dólmenes do Concelho do Crato*, I – VI, separatas da revista “Trabalhos de Antropologia e Etnologia” da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; também A. Isidoro (1962 – 73), *Esboço Arqueológico do concelho do Crato*, separatas dos “Anais da Faculdade de Ciências do Porto”.

Num registo mais recente, sugiro a consulta de A. Carneiro (2014), *Lugares, tempos e pessoas: povoamento rural romano do Alto Alentejo*, vol. II, Imprensa da UC.

Outra obra de referência será, claro, J. Rodrigues e P. Pereira (1989), *Guia Artístico do Crato*, ed. CMC.

Um valioso “guia” poderá, ainda, ser encontrado no procedimento de classificação do Megalitismo Alentejano (Anúncio nº 39/2022 da DGPC), que se faz acompanhar de uma listagem dos 71 sítios classificados e mapeados. Está disponível para consulta ou no DR electrónico, ou no site da DGPC.

Espero que ajude.

ALEXANDRE MORGADO SANTOS
TÉCNICO SUPERIOR

Cumprimentos,

JOSÉ MANUEL NUNES

ARQUITETO

CHEFE DE DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS

JOSE.NUNES@CM-CRATO.PT



CRATO
Município

DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
PRAÇA DO MUNICÍPIO
7430-999 CRATO
T +351 245 990 117 / F 245 996 679
DST@CM-CRATO.PT
WWW.CM-CRATO.PT
f /MUNICIPÍODOCRATO
i /MUNICÍPIO_DO_CRATO

De: Beatriz Romão <bromao@aqualogus.pt>

Enviada: 19 de outubro de 2022 13:31

Para: José Nunes <Jose.Nunes@cm-crato.pt>

Cc: Alexandre Santos <Alexandre.Santos@cm-crato.pt>

Assunto: RE: {Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)}

Exmo. Arqt.º José Nunes,

O objetivo da consulta é perceber se existe eventual património arqueológico e edificado identificado e inventariado pelo município no corredor de estudo e território envolvente, que possa comprometer o levantamento por nós já realizado.

Uma eventual listagem de bibliografia que possam disponibilizar também poderá ser um acréscimo pertinente em relação à pesquisa já conduzida

Os melhores cumprimentos,

Beatriz Romão

Em 18/10/2022 17:14, José Nunes <Jose.Nunes@cm-crato.pt> escreveu:

Boa tarde Sr.a D.º Beatriz Romão

Qual o intervalo de tempo que pretende, que área geográfica e que tipo de informação pretende? Patrimonial, arqueológica? Não podemos falar de resultados. Tratam-se na maioria de estudos e monografias em formato de papel, sobre os mais diversos temas. Sugiro que possa dirigir-se ao nosso Diretor do Museu Municipal, que certamente poderá fornecer uma lista bibliográfica dos documentos em nossa posse e a forma de os poder consultar ou aceder. Envio em c.c. para Dr. Alexandre Santos.

Cumprimentos,

JOSÉ MANUEL NUNES

ARQUITETO

CHEFE DE DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS

JOSE.NUNES@CM-CRATO.PT



DIVISÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS

PRAÇA DO MUNICÍPIO

7430-999 CRATO

T +351 245 990 117 / F 245 996 679

DST@CM-CRATO.PT

WWW.CM-CRATO.PT

☐/MUNICÍPIODOCRATO

☐/MUNICÍPIO_DO_CRATO

De: Beatriz Romão <bromao@aqualogus.pt>

Enviada: 22 de setembro de 2022 15:12

Para: CM-Crato - Geral <geral@cm-crato.pt>

Assunto: {Filename?} FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Warning: This message has had one or more attachments removed (49Conduta_Solucao_A.dbf, 57Conduta_Solucao_B.dbf, Elementos_Projeto.zip, 41Buffer_Conduta_Solucao_B.dbf, 54Conduta_Solucao_A.shp.xml, 38Buffer_Conduta_Solucao_A.shp.xml, 62Conduta_Solucao_B.shp.xml, 46Buffer_Conduta_Solucao_B.shp.xml, 33Buffer_Conduta_Solucao_A.dbf). Please read the "CIMAA-Attachment-Warning.txt" attachment(s) for more information.

Exmos. Srs.,

No âmbito do projeto referido no e-mail infra, vimos solicitar, adicionalmente aos elementos pedidos, o envio de resultados de projetos de levantamento de património arquitetónico e arqueológico no concelho, se existentes e/ou disponíveis.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exas. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão

www.aqualogus.com



Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 11:40

Para: geral@cm-crato.pt

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Ref.ª 0236/2022

Câmara Municipal do Crato

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;

- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação, em particular na área de estudo, em relação ao seguinte:

Ordenamento do território:

Plano Diretor Municipal (PDM), incluindo:

- Carta de Condicionantes;
- Carta de Ordenamento;
- Carta de RAN e REN (este último regime com os ecossistemas diferenciados);
- Indicação da data da publicação/aprovação e n.º do Decreto/Resolução do Conselho de Ministros das Cartas supracitadas;
- Regulamento do PDM, indicação da Fase em que se encontra o PDM;
- Indicação de outros Planos, Projetos e Compromissos urbanísticos (preferencialmente demarcados em Planta) assumidos pela Câmara Municipal, com especial interesse para o projeto em questão e na área de estudo considerada e/ou Entidades a contactar;
- Listagem das indústrias transformadoras, respetiva localização e tipo de atividade desenvolvida;
- Localização e caracterização (nome da exploração e do explorador, substâncias exploradas, área total licenciada e situação atual) das indústrias extrativas (licenciadas pela câmara ou não).

Fontes de poluição:

- Identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.

Ruído:

- Classificação acústica adotada pelos municípios (Carta de Zonamento de Ruído).

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- Abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)

- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão

www.aqualogus.com



Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:54
Para: cm.castvide@mail.telepac.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0237/2022

Câmara Municipal de Castelo de Vide

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação, em particular na área de estudo, em relação ao seguinte:

Ordenamento do território:

Plano Diretor Municipal (PDM), incluindo:

- Carta de Condicionantes;
- Carta de Ordenamento;
- Carta de RAN e REN (este último regime com os ecossistemas diferenciados);
- Indicação da data da publicação/aprovação e n.º do Decreto/Resolução do Conselho de Ministros das Cartas supracitadas;
- Regulamento do PDM, indicação da Fase em que se encontra o PDM;
- Indicação de outros Planos, Projetos e Compromissos urbanísticos (preferencialmente demarcados em Planta) assumidos pela Câmara Municipal, com especial interesse para o projeto em questão e na área de

estudo considerada e/ou Entidades a contactar;

- Listagem das indústrias transformadoras, respetiva localização e tipo de atividade desenvolvida;
- Localização e caracterização (nome da exploração e do explorador, substâncias exploradas, área total licenciada e situação atual) das indústrias extrativas (licenciadas pela câmara ou não).

Fontes de poluição:

- Identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.

Ruído:

- Classificação acústica adotada pelos municípios (Carta de Zonamento de Ruído).

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- Abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: José Dias <Jose.Dias@cm-castelo-vid.pt>
Enviado: 7 de julho de 2022 11:06
Para: Aqualogus
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'; CM-CVide - Presidente
Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Estado do sinalizador: Sinalizado

Exma. Sra Eng.ª Beatriz Romão

Conforme solicitado anteriormente, encarrega-me o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide, de enviar a V.Exª, toda a informação recolhida no município de Castelo de Vide, quer da Divisão de Planeamento e Projeto, quer da Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, tendo em conta o Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão

Divisão de Planeamento e Projetos

Pasta 01_Ordenamento do território:

Plano Diretor Municipal (PDM), incluindo:

- Cartas de Condicionantes e outras condicionantes;
- Carta de Ordenamento;
- Carta de RAN e REN (este último regime com os ecossistemas diferenciados);
- **Base Cartográfica (ficheiro denominado Base CIMAA _ 2015)**
- Indicação da data da publicação/aprovação e n.º do Decreto/Resolução do Conselho de Ministros das Cartas supracitadas – **Esta informação consta do ficheiro PDF do regulamento do PDM**
- Regulamento do PDM vigente, indicação da Fase em que se encontra o PDM – **O PDM encontra-se em fase de alteração da revisão do PDM de Castelo de Vide conforme publicação que consta da pasta denominada Regulamento do PDM**

Pasta 02_Fontes de poluição:

– Identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes. – **Em toda a extensão da área de estudo existe a pedra denominada “JANÉ” que se remete localização. Quanto a atividades de exploração de gado/suíno e áreas agrícolas recomenda-se o contacto com a Direção Regional de Agricultura e Pesca do Alentejo.**

Pasta 03_Ruído:

– Classificação acústica adotada pelos municípios (Carta de Zonamento de Ruído). – **Envio de Planta de zonamento do PDM.**

Link para download dos ficheiros referidos;

<https://wetransfer.com/downloads/2ba18685397f112a651613ec764732a720220707095213/33ff9f2d962108862a141b7437a3967620220707095241/9021ec>

Mais se esclarece:

– Indicação de outros Planos, Projetos e Compromissos urbanísticos (preferencialmente demarcados em Planta) assumidos pela Câmara Municipal, com especial interesse para o projeto em questão e na área de estudo considerada e/ou Entidades a contactar; - **Não se verifica outros Planos ou Projetos na área de estudo, no entanto,**

poder-se-á considerar compromissos urbanísticos, 2 Pedidos de Informação Prévia - PIP cujos procedimentos se encontram em tramitação, ambos, coincidindo com a área em estudo e que se remete localização.

– Listagem das indústrias transformadoras, respetiva localização e tipo de atividade desenvolvida; - **não se tem conhecimento da existência na área em estudo.**

– Localização e caracterização (nome da exploração e do explorador, substâncias exploradas, área total licenciada e situação atual) das indústrias extrativas (licenciadas pela câmara ou não).- **A pedra denominada “JANÉ”, localizada no prédio misto denominado “Chaiça” – artigos rústicos n.º 27, 28, 29 e 30 da Secção G, freguesia de São João Batista, Concelho de Castelo de Vide, averbada em nome de BRIPEALTOS – Agregados e Construções, Lda, encontra-se em processo de regularização na Direção Geral de Energia e Geologia, enquanto entidade coordenadora e licenciadora da exploração.**

Divisão Técnica de Obras e Urbanismo

- **Abastecimento de água: Não existem, na área em estudo, nem nas proximidades, quaisquer infraestruturas municipais de abastecimento de água, incluindo tubagens, ETA's, estações elevatórias etc. No troço final, junto à Eta da Póvoa, existe a conduta elevatória para o reservatório da “Navens Ferreira” que distribui a água em alta para os concelhos a sul, pela EN 246 até Alpalhão. Estas infraestruturas pertencem à Águas do Vale do Tejo S.A, do grupo Águas de Portugal, a quem deverão ser solicitados os elementos em questão.**
- **Localização de captações de água subterrâneas e superficiais para abastecimento público: Não existem na área em estudo nem nas proximidades;**
- **Localização de nascentes, seu uso e utilizadores: Desconhecem-se este tipo de infraestruturas particulares, eventualmente só a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) poderá ter esse tipo de informação;**
- **Saneamento municipal: Não existem quaisquer infraestruturas na área em estudo ou nas proximidades, incluindo ETAR's.**

Estarei disponível sempre que necessário, para qualquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos

José Fernando Dias

Chefe do Serviço de Projetos e Obras Municipais.

mail: jose.dias@cm-castelo-vide.pt

Tlm:910 613 146



Município de Castelo de Vide

Tlf: 245 908 220 - Fax: 245 901 207

mail: cm-castelo-vide@mail.telepac.pt

web: <http://www.cm-castelo-vide.pt>

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 11:54

Para: cm.castvide@mail.telepac.pt

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Ref.º 0237/2022

Câmara Municipal de Castelo de Vide

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação, em particular na área de estudo, em relação ao seguinte:

Ordenamento do território:

Plano Diretor Municipal (PDM), incluindo:

- Carta de Condicionantes;
- Carta de Ordenamento;
- Carta de RAN e REN (este último regime com os ecossistemas diferenciados);
- Indicação da data da publicação/aprovação e n.º do Decreto/Resolução do Conselho de Ministros das Cartas supracitadas;
- Regulamento do PDM, indicação da Fase em que se encontra o PDM;
- Indicação de outros Planos, Projetos e Compromissos urbanísticos (preferencialmente demarcados em Planta) assumidos pela Câmara Municipal, com especial interesse para o projeto em questão e na área de estudo considerada e/ou Entidades a contactar;
- Listagem das indústrias transformadoras, respetiva localização e tipo de atividade desenvolvida;
- Localização e caracterização (nome da exploração e do explorador, substâncias exploradas, área total licenciada e situação atual) das indústrias extrativas (licenciadas pela câmara ou não).

Fontes de poluição:

- Identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.

Ruído:

- Classificação acústica adotada pelos municípios (Carta de Zonamento de Ruído).

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- Abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para

rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);

- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviado: 14 de setembro de 2022 12:16
Para: geral@cm-nisa.pt
Cc: filipareis@aqualogus.pt; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato - Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0444/2022

Câmara Municipal de Nisa

Exmo. Senhora Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Conduta elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide, do Crato e de Nisa.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp) e ficheiro kmz da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação, em particular na área de estudo, em relação ao seguinte:

Ordenamento do território:

Plano Diretor Municipal (PDM), incluindo:

- Carta de Condicionantes;
- Carta de Ordenamento;
- Carta de RAN e REN (este último regime com os ecossistemas diferenciados);
- Indicação da data da publicação/aprovação e n.º do Decreto/Resolução do Conselho de Ministros das Cartas supracitadas;
- Regulamento do PDM, indicação da Fase em que se encontra o PDM;
- Indicação de outros Planos, Projetos e Compromissos urbanísticos (preferencialmente demarcados em Planta) assumidos pela Câmara Municipal, com especial interesse para o projeto em questão e na área de

estudo considerada e/ou Entidades a contactar;

- Listagem das indústrias transformadoras, respetiva localização e tipo de atividade desenvolvida;
- Localização e caracterização (nome da exploração e do explorador, substâncias exploradas, área total licenciada e situação atual) das indústrias extrativas (licenciadas pela câmara ou não).

Fontes de poluição:

- Identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.

Ruído:

- Classificação acústica adotada pelos municípios (Carta de Zonamento de Ruído).

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- Abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Beatriz Romão <bromao@aqualogus.pt>
Enviado: 22 de setembro de 2022 15:07
Para: 'geral@cm-nisa.pt'
Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato - Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Exmos. Srs.,

No âmbito do projeto referido no e-mail infra, vimos solicitar, adicionalmente aos elementos pedidos, o envio de resultados de projetos de levantamento de património arquitetónico e arqueológico no concelho, se existentes e/ou disponíveis.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exas. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviada: 14 de setembro de 2022 12:16
Para: geral@cm-nisa.pt
Cc: filipareis@aqualogus.pt; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato - Barragem do Pisão)

Ref.ª 0444/2022

Câmara Municipal de Nisa

Exmo. Senhora Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;

- Conduta elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) interseta os concelhos de Castelo de Vide, do Crato e de Nisa.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp) e ficheiro kmz da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação, em particular na área de estudo, em relação ao seguinte:

Ordenamento do território:

Plano Diretor Municipal (PDM), incluindo:

- Carta de Condicionantes;
- Carta de Ordenamento;
- Carta de RAN e REN (este último regime com os ecossistemas diferenciados);
- Indicação da data da publicação/aprovação e n.º do Decreto/Resolução do Conselho de Ministros das Cartas supracitadas;
- Regulamento do PDM, indicação da Fase em que se encontra o PDM;
- Indicação de outros Planos, Projetos e Compromissos urbanísticos (preferencialmente demarcados em Planta) assumidos pela Câmara Municipal, com especial interesse para o projeto em questão e na área de estudo considerada e/ou Entidades a contactar;
- Listagem das indústrias transformadoras, respetiva localização e tipo de atividade desenvolvida;
- Localização e caracterização (nome da exploração e do explorador, substâncias exploradas, área total licenciada e situação atual) das indústrias extrativas (licenciadas pela câmara ou não).

Fontes de poluição:

- Identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.

Ruído:

- Classificação acústica adotada pelos municípios (Carta de Zonamento de Ruído).

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- Abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)

- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviado: 20 de outubro de 2022 17:03
Para: 'Beatriz Romão'; 'Filipa Reis'
Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato - Barragem do Pisão)
Anexos: A_PDM.zip; Doc_apoio_empresa.docx; B_Lista_EmpresasExtratorasGranito.xlsx



Rua do Mar da China, n.º 1 Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa
Tel. (+351) 21 752 01 90
Fax (+351) 21 752 01 99
www.aqualogus.pt

De: Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais <dotism@cm-nisa.pt>
Enviada: 20 de outubro de 2022 16:58
Para: geral@aqualogus.pt
Cc: gap@cm-nisa.pt; planeamento@cimaa.pt
Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato - Barragem do Pisão)

Boa tarde

Relativamente ao assunto em epígrafe e em cumprimento do despacho da Sr^a Presidente datado de 27/09/2022, cumpre-nos informar que na sequência do Vosso pedido com a Ref.^a 0444/2022, relativo ao estudo do Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (da Barragem do Pisão), remete-se a informação solicitada.

Chama-se a Vossa atenção para o “Doc_apoio_empresa.docx” em complementaridade da resposta, com algumas indicações pertinentes à boa interpretação da informação enviada.

Com os melhores cumprimentos

O Responsável do GOT

Eng^o Luís Marques

Praça do Município - 6050-358 Nisa | Telefone: 245 410 000 | Fax: 245 412 799

Contribuinte: 506 612 287 | e-mail: geral@cm-nisa.pt

Ext: 24541000 – 301 | gap@cm-nisa.pt

www.cm-nisa.pt



CÂMARA
MUNICIPAL
NISA

De: Beatriz Romão <bromao@aqualogus.pt>

Enviada: 22 de setembro de 2022 15:07

Para: geral@cm-nisa.pt

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato - Barragem do Pisão)

Exmos. Srs.,

No âmbito do projeto referido no e-mail infra, vimos solicitar, adicionalmente aos elementos pedidos, o envio de resultados de projetos de levantamento de património arquitetónico e arqueológico no concelho, se existentes e/ou disponíveis.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exas. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>

Enviada: 14 de setembro de 2022 12:16

Para: geral@cm-nisa.pt

Cc: filipareis@aqualogus.pt; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato - Barragem do Pisão)

Ref.ª 0444/2022

Câmara Municipal de Nisa

Exmo. Senhora Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) interseta os concelhos de Castelo de Vide, do Crato e de Nisa.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp) e ficheiro kmz da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação, em particular na área de estudo, em relação ao seguinte:

Ordenamento do território:

Plano Diretor Municipal (PDM), incluindo:

- Carta de Condicionantes;
- Carta de Ordenamento;
- Carta de RAN e REN (este último regime com os ecossistemas diferenciados);
- Indicação da data da publicação/aprovação e n.º do Decreto/Resolução do Conselho de Ministros das Cartas supracitadas;
- Regulamento do PDM, indicação da Fase em que se encontra o PDM;
- Indicação de outros Planos, Projetos e Compromissos urbanísticos (preferencialmente demarcados em Planta) assumidos pela Câmara Municipal, com especial interesse para o projeto em questão e na área de estudo considerada e/ou Entidades a contactar;
- Listagem das indústrias transformadoras, respetiva localização e tipo de atividade desenvolvida;
- Localização e caracterização (nome da exploração e do explorador, substâncias exploradas, área total licenciada e situação atual) das indústrias extrativas (licenciadas pela câmara ou não).

Fontes de poluição:

- Identificação e localização de fontes de poluição pontuais e difusas como sejam atividades industriais, exploração de gado/suínos, áreas agrícolas, áreas de deposição de resíduos e as demais que se considerem relevantes.

Ruído:

- Classificação acústica adotada pelos municípios (Carta de Zonamento de Ruído).

Sistemas de abastecimento de água e saneamento municipais e multimunicipais:

- Abastecimento de água: localização das origens da água para abastecimento doméstico, industrial e para rega; identificação em planta das infraestruturas associadas ao abastecimento (condutas, estações elevatórias, ETA, etc.) e sua caracterização; usos e necessidades para os diferentes sectores (agricultura, indústria, doméstica...);
- localização das captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- localização de nascentes, seu uso e utilizadores;
- saneamento municipal: Identificação em planta das infraestruturas associadas à drenagem e tratamento das águas residuais (coletores, ETAR, Estações Elevatórias, etc.);
- sistemas de tratamento de águas residuais: tipo de tratamento aplicado; local de descarga do efluente; e caracterização qualitativa e quantitativa do efluente.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:55
Para: geral@dgadr.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0242/2022

Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Conduta elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) interseta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação relativamente a fontes de poluição existentes nos concelhos, em particular para a área de estudo, bem como averiguar se possuem Cartas de Solos para a região do Alentejo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: DSR <dsr@dgadr.pt>
Enviado: 4 de julho de 2022 12:03
Para: geral@aqualogus.pt
Cc: bromao@aqualogus.pt; DIH; DSR
Assunto: Ofício n.º DSR/DIH/14389/2022 - Proc. 5460/2022 - Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Of_DSR_DIH_14389_2022_EIA_PE__ETA_Povoa.pdf

Exmos. Senhores

Junto envio o ofício n.º DSR/DIH/14389/2022 – Proc. 5460/2022, referente ao Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão).

Solicita-se que seja acusada a receção do presente email.

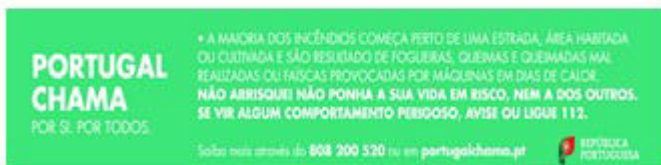
Com os melhores cumprimentos,

Rosa Miranda de Aldeia
Secretariado

Direção de Serviços do Regadio

Tel. (+351) 218442447

<http://www.dgadr.gov.pt>



A enviar por e-mail

AQUALOGUS

Rua do Mar da China, n.1- Escritório 2.4
Parque das Nações
1990-137 LISBOA

E-mail: geral@aqualogus.pt

C/c: bromao@aqualogus.pt

Sua Referência
N.º s/email 0242/2022
Proc.º.

Sua Data
01/06/2022

Nossa Referência
N.º DSR/DIH/14389/2022
Proc.º. 5460/2022

Data
29-06-2022

ASSUNTO: **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)**

Em resposta ao vosso e-mail Refª 0242/2022, sobre o assunto mencionado em epigrafe, junto se envia as Cartas de Solos e de Capacidade de Uso do Solo: Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 em formato shape e em ETRS89. Sugere-se que a restante informação solicitada pela Aqualogus seja pedida à EDIA, S.A.

Segue link para download: <https://we.tl/t-ol1DuwyU8b>

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor-Geral

Rogério Lima Ferreira

Beatriz Romão

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:53
Para: energia@dgeg.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0239/2022

Direção Geral de Energia e Geologia

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Conduta elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) interseta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação, em particular na área de estudo, relativamente aos temas seguintes:

- informação relativa à existência de concessões mineiras (localização, área da concessão, nome da exploração e do explorador e substâncias exploradas), pedidos de concessão mineira, pedidos de prospeção e pesquisa ou contratos de prospeção e pesquisa, ocorrências de águas minerais naturais ou de águas de nascente, para a área de influência do projeto;
- elementos referentes a explorações de massas minerais existentes na área de influência do projeto, com a seguinte informação associada: localização das explorações (em carta ou coordenadas); nome da exploração e do explorador; substâncias exploradas; área de exploração atual e área total licenciada; áreas de ampliação caso estejam previstas; áreas de defesa definidas para as explorações; situação atual (em exploração, abandonada, etc.); licenças de exploração já atribuídas.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:50
Para: recursos.geologicos@dgeg.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0240/2022

Direção Geral de Energia e Geologia

Exmo. Senhor Diretor dos Serviços de Minas e Pedreiras,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação, em particular na área de estudo, relativamente aos temas seguintes:

- informação relativa à existência de concessões mineiras (localização, área da concessão, nome da exploração e do explorador e substâncias exploradas), pedidos de concessão mineira, pedidos de prospeção e pesquisa ou contratos de prospeção e pesquisa, ocorrências de águas minerais naturais ou de águas de nascente, para a área de influência do projeto;
- elementos referentes a explorações de massas minerais existentes na área de influência do projeto, com a seguinte informação associada: localização das explorações (em carta ou coordenadas); nome da exploração e do explorador; substâncias exploradas; área de exploração atual e área total licenciada; áreas de ampliação caso estejam previstas; áreas de defesa definidas para as explorações; situação atual (em exploração, abandonada, etc.); licenças de exploração já atribuídas.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 17:03
Para: 'geral@aqualogus.pt'; bromao@aqualogus.pt; Filipa Reis
Cc: Combustiveis (DGEG); Aguas (DGEG); RG Pedreiras; Pedreiras Sul (DGEG); RG Minas; Licenciamento.Produção (DGEG); Electricos (DGEG); Energia Alentejo (DGEG)
Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip; Buffer_Conduta_Solucao_A.kml; Buffer_Conduta_Solucao_B.kml; Conduta_Solucao_A.kml; Conduta_Solucao_B.kml

Boa tarde.

Na sequência da v/solicitação, efetuada através do v/email infra (de 01 de Junho de 2022), vimos por este meio comunicar, que a informação solicitada, referente ao assunto em causa (passível de ser cedida), encontra-se disponível através de Serviços Web.

Os links para aceder à informação encontram-se disponível na página da DGEG/Serviços online/[Informação Geográfica](#) (ver printscreen em baixo) e poderá ser visualizada e/ou descarregada com software de SIG (visualização/manipulação de Shapefiles (*.shp), como ArcGis ou QGis).

Horário de Atendimento: 09:00 às 12:30 / 14:00 às 17:00 Telefone: 217 922 700 / 800 Email Geral: geral@dgeg.gov.pt Email Imprensa: imprensa@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia A DCEG - ÁREAS SETORIAIS - ÁREAS TRANSVERSAIS - **SERVIÇOS ONLINE** - ESTATÍSTICA - DIVULGAÇÃO - DESTAQUES - FAQS

Informação Geográfica

Energia > Geologia >

Serviços Online

- Visualizador de Mapas
- Pesquisa de Metadados
- Preço dos Combustíveis
- Consultas Públicas - Portal Participa

Fale connosco

Av. 5 de Outubro, nº208
1069-203 Lisboa

(351) 217 922 700 / 800

geral@dgeg.gov.pt

A DCEG em matéria de atividades no domínio do Sistema de Informação Geográfico tem como missão centralizar e manter o cadastro informático de entidades e instalações das áreas de geologia e energia, incluindo a respetiva base cartográfica, em articulação com as várias direções de serviço.

De acordo com a Diretiva INSPIRE, a DCEG deve assegurar a criação e disponibilização de metadados (informação alfanumérica útil para identificar, localizar e documentar dados) e de serviços de visualização e de descarregamento dos seus dados geográficos.

Nesta página dedicada à Informação Geográfica, é possível a visualização e o descarregamento de informação geoespacial em formato vetorial utilizando serviços web (para aceder à informação relativa aos serviços web selecionar o menu "energia" ou "geologia").

Energia

Lista de hiperligações da área da Energia que poderá visualizar e/ou descarregar com um software de SIG.

Ver Mais

Geologia

Lista de hiperligações da área da Geologia que poderá visualizar e/ou descarregar com um software de SIG.

Ver Mais

Visualizador de Mapas

Podem consultar os mapas que a DCEG disponibiliza sobre as várias temáticas da Energia e Geologia.

Ver Mais

Horário de Atendimento: 09:00 às 12:30 / 14:00 às 17:00 Telefone: 217 922 700 / 800 Email Geral: geral@dgeg.gov.pt Email Imprensa: imprensa@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia A DCEG - ÁREAS SETORIAIS - ÁREAS TRANSVERSAIS - **SERVIÇOS ONLINE** - ESTATÍSTICA - DIVULGAÇÃO - DESTAQUES - FAQS

> Serviços Online > Informação Geográfica > Geologia > **Depósitos minerais (Minas) e Massas minerais (Pedreiras)**

Geologia

Energia > **Geologia** >

- Depósitos minerais (Minas) e Massas minerais (Pedreiras)**
- Petróleo
- Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos

Serviços Online

- Visualizador de Mapas
- Pesquisa de Metadados
- Preço dos Combustíveis

Depósitos minerais (Minas) e Massas minerais (Pedreiras)

Área proteção de Moncorvo

URL do serviço WFS

<https://agsserver.sg.min-economia.pt/arcgis/services/DCEG/APM/MapServer/WFS?server?>

URL do serviço WMS

<https://agsserver.sg.min-economia.pt/arcgis/services/DCEG/APM/MapServer/WMS?server?>

Área de salvaguarda de exploração de urânio

URL do serviço WFS

<https://agsserver.sg.min-economia.pt/arcgis/services/DCEG/SEU/MapServer/WFS?server?>

URL do serviço WMS

<https://agsserver.sg.min-economia.pt/arcgis/services/DCEG/SEU/MapServer/WMS?server?>

URL do view INSPIRE

<https://agsserver.sg.min-economia.pt/arcgis/rest/services/DCEG/SEU/MapServer/extent/InspireView/service?request=GetCapabilities&service=WMS>

Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”.

Nas situações referentes a eventuais explorações de massas minerais (pedreiras) deverá também ser efetuada uma consulta específica aos Serviços do(s) Município(s), uma vez que a informação referente a este tipo de explorações não se encontra totalmente vertida no nosso site.

No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo (incluindo Áreas Potenciais e Delimitação de zonas de afloramentos rochosos ou outros recursos/património mineral potencialmente sensíveis à implantação do projeto), deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Relativamente a eventuais áreas de “Recuperação Ambiental”, deverá ser consultada a Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM).

Para informações referentes a servidões relacionadas com a Rede Elétrica (para além da informação que se encontra disponível através de Serviços Web), deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia (nomeadamente para obtenção de informação referente à Identificação e localização de projetos de produção de energia renovável, com suas características e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de aerogeradores e infraestruturas lineares de apoio - acessos e valas de cabos).

Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.

Mais se informa que qualquer outro tipo de informação que não esteja disponível no site, requer o preenchimento do [modelo de requerimento](#) e posterior envio à DGEG para autorização das áreas responsáveis, de acordo com o procedimento definido pela DGEG in [Acesso a Informação Administrativa \(dgeg.gov.pt\)](#), nos termos da [Lei n.º 26/2016 | DRE](#).

Relembramos que de acordo com o determinado no n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

Caso considerem necessário estamos ao dispor para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos.

Nuno Sousa Neves

Técnico superior (Arq.)
Equipa de Projeto do SIG e Ordenamento



nuno.neves@dgeg.gov.pt
Direção-Geral de Energia e Geologia
Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 Lisboa
www.dgeg.gov.pt
geral@dgeg.gov.pt

Tel: 21 792 27 00/800

De: Electricos (DGEG) <eletricos@dgeg.gov.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 16:44

Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

De: Energia (DGEG) <geral@dgeg.gov.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 14:31

Para: Electricos (DGEG) <eletricos@dgeg.gov.pt>

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 11:53

Para: Energia (DGEG) <geral@dgeg.gov.pt>

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Aviso de segurança da DGEG: Este é um email externo. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Ref.ª 0239/2022

Direção Geral de Energia e Geologia

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação, em particular na área de estudo, relativamente aos temas seguintes:

- informação relativa à existência de concessões mineiras (localização, área da concessão, nome da exploração e do explorador e substâncias exploradas), pedidos de concessão mineira, pedidos de prospeção e pesquisa ou contratos de prospeção e pesquisa, ocorrências de águas minerais naturais ou de águas de nascente, para a área de influência do projeto;
- elementos referentes a explorações de massas minerais existentes na área de influência do projeto, com a seguinte informação associada: localização das explorações (em carta ou coordenadas); nome da exploração e do explorador; substâncias exploradas; área de exploração atual e área total licenciada; áreas de ampliação caso estejam previstas; áreas de defesa definidas para as explorações; situação atual (em exploração, abandonada, etc.); licenças de exploração já atribuídas.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Carlos Jorge Oliveira (DGEG) <carlos.oliveira@dgeg.gov.pt>
Enviado: 8 de junho de 2022 18:12
Para: 'geral@aqualogus.pt'
Cc: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG); bromao@aqualogus.pt; Filipa Reis; Isabel Maria Piedade Vaz (DGEG)
Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Exmos. Senhores,

Em complemento ao email infra, informa-se que a área de Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), nos concelhos de Castelo de Vide e do Crato, interfere com infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Gás afeta à REN Gasodutos, S.A., pelo que deverão contactar a referida empresa com vista à ponderação e harmonização de eventuais interferências com o mencionado projeto.

Contacto da REN Gasodutos: joao.pinto@ren.pt

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Oliveira
Diretor de Serviços de Combustíveis



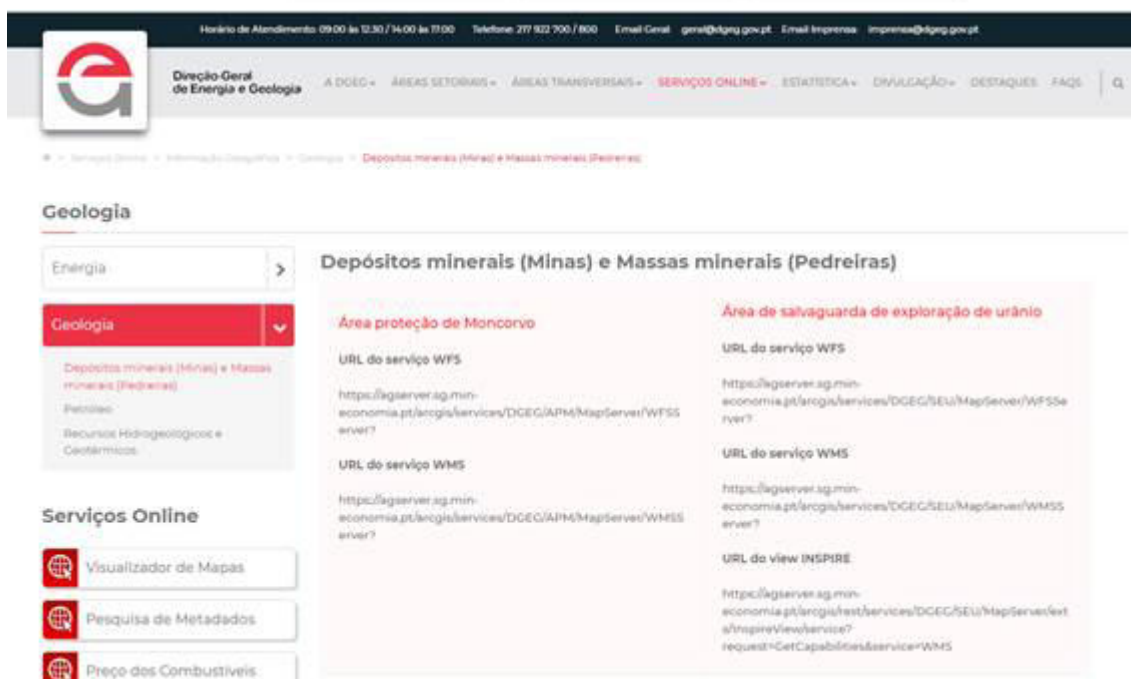
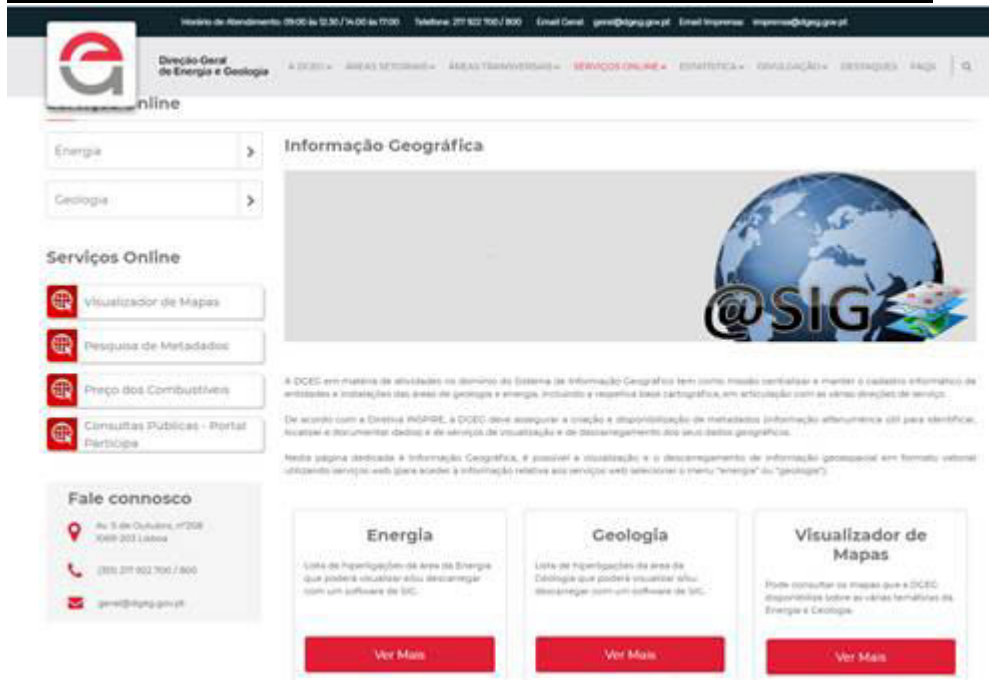
Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 LISBOA
e-mail: combustiveis@dgeg.gov.pt
www.dgeg.gov.pt

De: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>
Enviada: 1 de junho de 2022 17:03
Para: 'geral@aqualogus.pt' <geral@aqualogus.pt>; bromao@aqualogus.pt; Filipa Reis <filipareis@aqualogus.com>
Cc: Combustiveis (DGEG) <Combustiveis@dgeg.gov.pt>; Aguas (DGEG) <aguas@dgeg.gov.pt>; RG Pedreiras <rg.pedreiras@dgeg.gov.pt>; Pedreiras Sul (DGEG) <pedreiras.sul@dgeg.gov.pt>; RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>; Licenciamento.Produção (DGEG) <licenciamento.producao@dgeg.gov.pt>; Electricos (DGEG) <eletricos@dgeg.gov.pt>; Energia Alentejo (DGEG) <energia.alentejo@dgeg.gov.pt>
Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Boa tarde.

Na sequência da v/solicitação, efetuada através do v/email infra (de 01 de Junho de 2022), vimos por este meio comunicar, que a informação solicitada, referente ao assunto em causa (passível de ser cedida), encontra-se disponível através de Serviços Web.

Os links para aceder à informação encontram-se disponível na página da DGEG/Serviços online/[Informação Geográfica](#) (ver printscreen em baixo) e poderá ser visualizada e/ou descarregada com software de SIG (visualização/manipulação de Shapefiles (*.shp), como ArcGis ou QGis).



Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”.

Nas situações referentes a eventuais explorações de massas minerais (pedreiras) deverá também ser efetuada uma consulta específica aos Serviços do(s) Município(s), uma vez que a informação referente a este tipo de explorações não se encontra totalmente vertida no nosso site.

No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo (incluindo Áreas Potenciais e Delimitação de zonas de afloramentos rochosos ou outros recursos/património mineral potencialmente sensíveis à implantação do projeto), deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Relativamente a eventuais áreas de “Recuperação Ambiental”, deverá ser consultada a Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM).

Para informações referentes a servidões relacionadas com a Rede Elétrica (para além da informação que se encontra disponível através de Serviços Web), deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia (nomeadamente para obtenção de informação referente à Identificação e localização de projetos de produção de energia renovável, com suas características e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de aerogeradores e infraestruturas lineares de apoio - acessos e valas de cabos).

Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.

Mais se informa que qualquer outro tipo de informação que não esteja disponível no site, requer o preenchimento do [modelo de requerimento](#) e posterior envio à DGEG para autorização das área responsáveis, de acordo com o procedimento definido pela DGEG in [Acesso a Informação Administrativa \(dgeg.gov.pt\)](#), nos termos da [Lei n.º 26/2016 | DRE](#).

Relembramos que de acordo com o determinado no n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

Caso considerem necessário estamos ao dispor para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos.

Nuno Sousa Neves

Técnico superior (Arq.)

Equipa de Projeto do SIG e Ordenamento



nuno.neves@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia
Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 Lisboa

www.dgeg.gov.pt

geral@dgeg.gov.pt

Tel: 21 792 27 00/800

De: Electricos (DGEG) <eletricos@dgeg.gov.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 16:44

Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

De: Energia (DGEG) <geral@dgeg.gov.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 14:31

Para: Electricos (DGEG) <eletricos@dgeg.gov.pt>

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 11:53

Para: Energia (DGEG) <geral@dgeg.gov.pt>

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Aviso de segurança da DGEG: Este é um email externo. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Ref.º 0239/2022

Direção Geral de Energia e Geologia

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente,

Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Conduta elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação, em particular na área de estudo, relativamente aos temas seguintes:

- informação relativa à existência de concessões mineiras (localização, área da concessão, nome da exploração e do explorador e substâncias exploradas), pedidos de concessão mineira, pedidos de prospeção e pesquisa ou contratos de prospeção e pesquisa, ocorrências de águas minerais naturais ou de águas de nascente, para a área de influência do projeto;
- elementos referentes a explorações de massas minerais existentes na área de influência do projeto, com a seguinte informação associada: localização das explorações (em carta ou coordenadas); nome da exploração e do explorador; substâncias exploradas; área de exploração atual e área total licenciada; áreas de ampliação caso estejam previstas; áreas de defesa definidas para as explorações; situação atual (em exploração, abandonada, etc.); licenças de exploração já atribuídas.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:48
Para: dgpc@dgpc.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0244/2022

Direção Geral do Património Cultural

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação relativamente ao património cultural imóvel e móvel presente nos concelhos, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190



Exma. Senhora
Dr.ª Beatriz Romão
AQUALOGUS Engenharia e Ambiente
Rua do Mar da China
n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa

Sua referência

Sua comunicação
2022.06.01

Nossa referência
2003/1(741)

CS
1597799

Assunto: Solicitação de elementos no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Em resposta ao vosso pedido por correio eletrónico, datado de 01-06-2022, e após consulta aos dados geográficos constantes no Atlas do património classificado e em vias de classificação, enviamos dois ficheiros em formato *shapefile* referentes aos imóveis classificados e em vias de classificação, e respectiva servidão (zona geral proteção – ZGP) localizados na proximidade da área em estudo.

A informação sobre o património classificado e em vias de classificação, áreas de servidão (Zonas Gerais e Especiais de Proteção – ZGP e ZEP) e eventuais áreas com restrições, está disponível no Atlas do património classificado e em vias de classificação da DGPC, devendo este geoportal ser consultado sempre que necessário, uma vez que sua atualização é constante, decorrendo da evolução jurídica dos bens imóveis – classificados e em vias de classificação.

A consulta do Sistema de Informação Geográfica associado ao Sistema de Informação e Gestão Arqueológica (Endovélico) levou à identificação de um sítio arqueológico no interior área de estudo deste projeto: Couticeira (CNS 626). A sensibilidade arqueológica desta área é corroborada pela presença de mais quatro sítios na envolvente da mesma: Tapada do Alcaide (CNS 23409), Herdade do Matinho (CNS 12511), Vasco (CNS 17132) e Monte da Murela (CNS 14366). Esta informação não invalida a existência de mais vestígios arqueológicos não georreferenciados ou ainda não identificados na área em apreço.

Aconselha-se ainda o contacto com os Municípios de Castelo de Vide e Crato, uma vez que estas entidades poderão ter informação adicional relativa ao Património Arqueológico e Património Classificado, de cariz municipal, que deverá ser vertida para o estudo em elaboração.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

**PATRIMÓNIO
CULTURAL**

Direção-Geral do Património Cultural

A informação geográfica referente ao património arqueológico está disponível através da hiperligação <https://app.box.com/s/qjqr79uym2mksrcufe3xpg0ws5mik43x>.

Com os melhores cumprimentos,

Maria Catarina Coelho

Diretora do Departamento dos Bens Culturais

AFC/SP/MCC

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:47
Para: dgterritorio@dgterritorio.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0241/2022

Direção Geral do Território

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Conduta elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação, em particular na área de estudo, relativamente a marcos geodésicos existentes nos concelhos, e qualquer outra informação que considerem relativamente para a elaboração do projeto apresentado.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Ana Maria Medeiro <amedeiro@dgterritorio.pt>
Enviado: 7 de junho de 2022 12:17
Para: 'smarques@aqualogus.pt'
Cc: 'filipareis@aqualogus.com'; 'bromao@aqualogus.pt'; Helena Cristina Ribeiro
Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: MN.zip; VG.zip; VG.pdf; MN.pdf

Bom dia,

Em resposta ao solicitado, informa-se que:

Todos os vértices geodésicos pertencentes à Rede Geodésica Nacional (RGN) e todas as marcas de nivelamento pertencentes à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP), são da responsabilidade da Direção-Geral do Território (DGT). A RGN e a RNGAP constituem os referenciais oficiais para os trabalhos de georreferenciação realizados em território nacional e encontram-se protegidas pelo Decreto Lei nº 143/82, de 26 de abril.

Relativamente à RGN, deverá ser respeitada a zona de proteção dos marcos, que é constituída por uma área circunjacente ao sinal, nunca inferior a 15 metros de raio e assegurado que as infraestruturas a implantar não obstruem as visibilidades das direções constantes das respetivas minutas de triangulação.

Após análise da localização deste Projeto, verificou-se que dentro da sua área de estudo existe apenas um vértice geodésico.

No que respeita à RNGAP, informa-se que também existe uma marca de nivelamento dentro da área de estudo abrangida por este projeto, cuja integridade física deverá ser preservada.

Seguem em anexo 2 *ShapeFiles*, com o vértice geodésico (coordenadas PT-TM06/ETRS89) e a marca de nivelamento que podem ser afetadas por este projeto.

A informação sobre a localização dos vértices geodésicos da RGN e das marcas de nivelamento da RNGAP pode ser consultada na página de internet da DGT:

<https://www.dgterritorio.gov.pt/dados-abertos>

Mais se informa que, para a obtenção da informação relevante no âmbito dos Planos Territoriais e também das servidões e restrições de utilidade pública com incidência na área identificada, designadamente da Reserva Ecológica Nacional (REN), deverá aceder-se ao SNIT através dos endereços:

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>

<http://snit-mais.dgterritorio.gov.pt/portalsnit/full.aspx>

Informa-se ainda que este parecer vai ser enviado também pelo correio.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Medeiro
Engenheira Geógrafa

Direção-Geral do Território
Direção de Serviços de Geodesia, Cartografia e Informação Geográfica

Divisão de Geodesia
Rua Artilharia 1, 107, 1099-052 LISBOA
Tel: +351 213819606
Fax: +351 213819694
Email: amedeiro@dgterritorio.pt

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 11:47

Para: DG TERRITÓRIO <DG TERRITÓRIO@dgterritorio.pt>

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Ref.ª 0241/2022

Direção Geral do Território

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação, em particular na área de estudo, relativamente a marcos geodésicos existentes nos concelhos, e qualquer outra informação que considerem relativamente para a elaboração do projeto apresentado.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Exma. Senhora
Beatriz Romão
AQUALOGUS - Engenharia e Ambiente, Lda.
Rua do Mar da China, nº 1, Escritório 2.4
Parque das Nações
1990-137 Lisboa

Nossa ref^a/Our ref.:
DSGCIG/DGeod

Sua ref^a/Your ref.:
0241/2022, E-mail de 01/06/2022

Of. Nº:
S-DGT/2022/5454
07/06/2022

Assunto/Subject: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato - Barragem do Pisão).

Informa-se que todos os vértices geodésicos pertencentes à Rede Geodésica Nacional (RGN) e todas as marcas de nivelamento pertencentes à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP), são da responsabilidade da Direção-Geral do Território (DGT). A RGN e a RNGAP constituem os referenciais oficiais para os trabalhos de georreferenciação realizados em território nacional e encontram-se protegidas pelo Decreto Lei nº 143/82, de 26 de abril.

Relativamente à RGN, deverá ser respeitada a zona de proteção dos marcos, que é constituída por uma área circunjacente ao sinal, nunca inferior a 15 metros de raio e assegurado que as infraestruturas a implantar não obstruem as visibilidades das direções constantes das respetivas minutas de triangulação.

Após análise da localização deste Projeto, verificou-se que dentro do limite da sua área de estudo existe apenas um vértice geodésico.

No que respeita à RNGAP, informa-se que também existe uma marca de nivelamento dentro da área de estudo abrangida por este projeto, cuja integridade física deverá ser preservada.

Já foi enviado por e-mail, em 07/06/2022, as *ShapeFiles*, com o vértice geodésico e as respetivas coordenadas PT-TM06/ETRS89 e com a localização da marca de nivelamento.

A informação sobre a localização dos vértices geodésicos da RGN e das marcas de nivelamento da RNGAP pode ser obtida através dos serviços WMS em:

<https://www.dgterritorio.gov.pt/dados-abertos>

Direção de Serviços de Geodesia, Cartografia e Informação Geográfica

Mais se informa que, para a obtenção da informação relevante no âmbito dos Planos Territoriais e também das servidões e restrições de utilidade pública com incidência na área identificada, designadamente da Reserva Ecológica Nacional (REN), deverá aceder-se ao SNIT através dos endereços:

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>

<http://snit-mais.dgterritorio.gov.pt/portalsnit/full.aspx>

Com os melhores cumprimentos,

O Subdiretor-Geral, por delegação
conforme Despacho nº 5512/2019, de 20 de maio,
publicado no DR, II série nº 109, em 06/06/2019

Mário Sílvio
Rochinha de
Andrade Caetano

Assinado de forma digital
por Mário Sílvio Rochinha de
Andrade Caetano
Dados: 2022.06.20 16:41:24
+01'00'

(Mário Caetano)

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:43
Para: geral@drapal.min-agricultura.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0243/2022

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Conduta elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação relativamente a fontes de poluição existentes nos concelhos, em particular para a área de estudo, bem como averiguar se possuem Cartas de Solos para a região do Alentejo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Miguel Pereira <mpereira@drapalentejo.gov.pt>
Enviado: 2 de junho de 2022 09:36
Para: bromao@aqualogus.pt
Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Exm^a. Senhora Beatriz Romão,

Vimos por este meio em resposta à vossa solicitação de elementos informativos para a elaboração de Estudo “[Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa](#)”, referir que a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, não dispõe dos direitos de cedência da informação de condicionantes, pois trata-se de informação elaborada no âmbito e competência de outras entidades.

A planta condicionantes do respetivo município é a peça constituinte com validade legal na identificação da servidões e restrições de utilidade pública. Para o efeito poderá ser consultada a respetiva autarquia ou em alternativa o Sistema Nacional de Informação Territorial no sítio:

http://www.dgterritorio.pt/sistemas_de_informacao/snit/igt_em_vigor_snit_/acesso_simples/

No que concerne os Aproveitamentos Hidroagrícolas e demais assuntos conexos, a autoridade nacional é a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Informa-se ainda que a documentação remetida a coberto deste e-mail não será enviada em papel e que, de acordo com o determinado no n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de Abril, na sua redação atual, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

Cumprimentos,

[MIGUEL PEREIRA](#)
Chefe de Divisão

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo

Direção de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar e Rural
Divisão de Ambiente e Infraestruturas
Quinta da Malagueira, Apartado 83

7006-553, Évora, PORTUGAL

TEL +351 266 757 800

Fax: + 351 266 757 850

www.facebook.com/drapalentejo/

<http://www.drapal.min-agricultura.pt>



PORTUGAL CHAMA
POR SI. POR TODOS.

• A MAIORIA DOS INCÊNDIOS COMEÇA PERTO DE LIMA ESTRADA, ÁREA HABITADA OU CULTIVADA E SÃO RESULTADO DE FOGUEIRAS, QUEIMAS E QUEIMADAS MAL REALIZADAS OU FAÍSCAS PROVOCADAS POR MÁQUINAS EM DIAS DE CALOR. NÃO ARRISQUEI NÃO PONHA A SUA VIDA EM RISCO, NEM A DOS OUTROS. SE VIR ALGUM COMPORTAMENTO PERIGOSO, AVISE OU LIGUE 112.

Saiba mais através do 808 200 520 ou em portugalchama.pt

De: Expediente [mailto:geral@drapal.min-agricultura.pt]

Enviada: 1 de junho de 2022 11:44

Para: Vina Pelado <vina.pelado@drapalentejo.gov.pt>

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

De: Sandra Marques [mailto:smarques@aqualogus.pt]

Enviada: 1 de junho de 2022 11:43

Para: Expediente <geral@drapal.min-agricultura.pt>

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Ref.ª 0243/2022

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação relativamente a fontes de poluição existentes nos concelhos, em particular para a área de estudo, bem como averiguar se possuem Cartas de Solos para a região do Alentejo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:47
Para: edm.mineira@edm.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0245/2022

Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A.

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) interseca os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação, em particular na área de estudo, relativamente aos temas seguintes:

- informação relativa à existência de concessões mineiras (localização, área da concessão, nome da exploração e do explorador e substâncias exploradas), pedidos de concessão mineira, pedidos de prospeção e pesquisa ou contratos de prospeção e pesquisa, ocorrências de águas minerais naturais ou de águas de nascente, para a área de influência do projeto;
- elementos referentes a explorações de massas minerais existentes na área de influência do projeto, com a seguinte informação associada: localização das explorações (em carta ou coordenadas); nome da exploração e do explorador; substâncias exploradas; área de exploração atual e área total licenciada; áreas de ampliação caso estejam previstas; áreas de defesa definidas para as explorações; situação atual (em exploração, abandonada, etc.); licenças de exploração já atribuídas.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 12:03
Para: info@exercito.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0247/2022

Estado Maior do Exército

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Conduta elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) interseta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação que considerem relevante para o projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviado: 30 de junho de 2022 17:25
Para: 'Beatriz Romão'; 'Filipa Reis'
Assunto: FW: Documento nº RepAssGer-2022-005612: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO PARA O FORNECIMENTO DE ÁGUA À ETA DA PÓVOA (NO ÂMBITO DO EMPREENDIMENTO DE APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DE FINS MÚLTIPLOS DO CRATO - BARRAGEM DO PISÃO).
Anexos: FW: [Alerta Spoofing] Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução... (26,6 KB); 5612s_30062022165958_V1.PDF



Rua do Mar da China, n.º 1 Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa
Tel. (+351) 21 752 01 90
Fax (+351) 21 752 01 99
www.aqualogus.pt

De: GABCEME <gabceme@exercito.pt>
Enviada: 30 de junho de 2022 17:19
Para: geral@aqualogus.pt
Assunto: Documento nº RepAssGer-2022-005612: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO PARA O FORNECIMENTO DE ÁGUA À ETA DA PÓVOA (NO ÂMBITO DO EMPREENDIMENTO DE APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DE FINS MÚLTIPLOS DO CRATO – BARRAGEM DO PISÃO).

Aqualogus ,

Enviamos em anexo os ficheiros associados ao documento *RepAssGer-2022-005612* com o assunto:
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO PARA O FORNECIMENTO DE ÁGUA À ETA DA PÓVOA (NO ÂMBITO DO EMPREENDIMENTO DE APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DE FINS MÚLTIPLOS DO CRATO – BARRAGEM DO PISÃO).

Com os melhores cumprimentos,

Envio de Correio Oficial do GabCEME

Administrativo

Secretaria

{logo}

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS
GABINETE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR

Para:

Aqualogus – Engenharia e Ambiente, Lda.

(geral@aqualogus.pt)

OFÍCIO

N.º REPASSGER-2022-005612

Proc.º 30.175.2700

Data: 30 de junho de 2022

Assunto: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO PARA O FORNECIMENTO DE ÁGUA À ETA DA PÓVOA (NO ÂMBITO DO EMPREENDIMENTO DE APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DE FINS MÚLTIPLOS DO CRATO – BARRAGEM DO PISÃO)

Ref.ª(s): V/Email S/N, de 01Jun22.

Relativamente ao assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o General Chefe do Estado-Maior do Exército de informar que nada há a obstar à localização proposta do projeto de execução para o fornecimento de água à ETA da Póvoa pela Barragem do Pisão uma vez que o projeto em apreço não colide com instalações e infraestruturas atribuídas ao Exército e respetivas servidões das mesmas.

Com os melhores cumprimentos

O Chefe do Gabinete

Rui Manuel da Silva Ferreira
Major-General

O ch da TAG/GABCETE

Anexo: Email S/N, de 01Jun22.

☒ Gabinete do General CEME
Repartição de Assuntos Gerais
Rua Museu de Artilharia, 1149-065 Lisboa

☎ Militar 423 023
☎ Civil 218 842 323

☎ Fax Mil. 423 283
☎ Fax Civ. 218 842 583

Email: gabceme@exercito.pt
Modelo C10 PAD 045-01
Documentação Militar

NÃO CLASSIFICADO

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:36
Para: sustentabilidade@edp.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0246/2022

Energias de Portugal

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação que considerem relevante para o projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Filipa Reis <filipareis@aqualogus.com>
Enviado: 29 de julho de 2022 09:06
Para: bromao@aqualogus.com
Assunto: Fwd: Ligação Hidráulica Barragem do Pisão - ETA da Póvoa (Conc. Castelo de Vide e Crato)
Anexos: image001.jpg; 2022-07-22_Carta 116-2022_DAPR_E-REDES [Parecer EC].pdf; Lig. Hidraulica Barragem Pisao-ETA Povoas [Anexo da Carta].pdf; Lig. Hidraulica Barragem Pisao-ETA Povoas.dwg

----- Mensagem encaminhada -----

De: JOSÉ CARVALHO MARTINS <JOSECARVALHO.MARTINS@E-REDES.PT>
Data: 22/07/2022 13:53
Assunto: Ligação Hidráulica Barragem do Pisão - ETA da Póvoa (Conc. Castelo de Vide e Crato)
Para: AQUALOGUS <Geral@aqualogus.pt>, "Eng.ª Filipa Reis " <FilipaReis@aqualogus.com>
Cc: LUÍS MANUEL ALVES <LUISMANUEL.ALVES@E-REDES.PT>, FRANCISCO CRAVO BRANCO <FRANCISCO.CRAVOBRANCO@E-REDES.PT>, NINA CLEMENTE <NINA.CLEMENTE@E-REDES.PT>

Destinatário: **AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda.**
Vossa referência: **0094/2022 | 20-06-2022**
Projeto: **Ligação Hidráulica Barragem do Pisão - ETA da Póvoa**
Localização: **Concelhos de Castelo de Vide e Crato**
Proponente: **CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo**

Exmos(as). Senhores(as)

Em resposta à solicitação de Vossas Exas., enviamos por este meio a Carta/116/2022/DAPR de 22-07-2022 e os respetivos Anexos, na qual se encontra expresso o Parecer da E-REDES sobre o referido Projeto.

Nota - Os tempos de Covid-19 que atravessamos impõem-nos novas formas de interação, que reduzam ao estritamente necessário os contatos presenciais. Enquadram-se neste âmbito as formas tradicionais de comunicação via postal, pelo que privilegiaremos as formas de comunicação à distância, designadamente a comunicação eletrónica, em detrimento da deslocação aos postos de correio, o que, pensamos, vai também de encontro à atuação das diversas entidades dispersas pelo nosso país.

Manifesto a minha disponibilidade para quaisquer esclarecimentos que considerem necessários.

Melhores cumprimentos,

José Carvalho Martins



JOSÉ CARVALHO MARTINS
E-REDES - Distribuição de Eletricidade, S.A.
ASSESSORIA

R. Camilo Castelo Branco, 43

Tel: (+351)936113233

e-redes.pt

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE:

Esta mensagem e os ficheiros em anexo podem conter informação confidencial e/ou privilegiada, que não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída, nos termos da lei vigente.

Se recebeu esta mensagem por engano, pedimos que não divulgue nem faça uso desta informação. Agradecemos que avise o remetente da mesma, por correio eletrónico, e apague este e-mail do seu sistema.

CONFIDENTIALITY NOTICE:

This message and the attached files may contain confidential and/or privileged information, which should not be disclosed, copied, saved or distributed, under the terms of current legislation.

If you have received this message in error, we ask that you do not disclose or use this information. Please notify the sender of this error, by email, and delete this message from your device.

AVISO DE CONFIDENCIALIDAD:

Este mensaje y los archivos adjuntos pueden contener información confidencial y/o privilegiada, que no deberá ser divulgada, copiada, guardada o distribuida de acuerdo al cumplimiento de la ley vigente.

Si ha recibido este mensaje por error, le pedimos que no divulgue o haga uso de esta información. Le agradecemos que notifique el error al remitente enviándole un correo electrónico y elimine este email de su dispositivo.

Direção Gestão Ativos e Planeamento de Rede
Rua Ofélia Diogo Costa, 45
4149-022 Porto
Tel:220 012 8 53
Fax:220 012 98 8

Exmos(as). Senhores(as)
AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda.
Rua do Mar da China, n.º 1 - Escritório 2.4
Parque das Nações
1990-137 LISBOA

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
0094/2022	20-06-2022	Carta/116/2022/DAPR	22-07-2022

Assunto: Ligação Hidráulica Barragem do Pisão - ETA da Póvoa (Conc. Castelo de Vide e Crato)

Exmos(as). Senhores(as)

Respondendo à solicitação de Vossas Exas. sobre o referido assunto, vimos por este meio dar conhecimento da apreciação da E-REDES (*) sobre as condicionantes que o projeto em causa poderá apresentar, na atividade e nas infraestruturas existentes ou previstas por esta empresa.

Verifica-se que a Área do Estudo de Condicionantes (EC) do Projeto, englobando os traçados das suas soluções “A” e “B” (conforme Planta em Anexo), interfere com infraestruturas elétricas de Alta Tensão, Média Tensão e Baixa Tensão, integradas na Rede Elétrica de Serviço Público (RESP) e concessionadas à E-REDES.

Em Alta Tensão a 60 kV, a área do EC é atravessada pelos traçados aéreos das Linhas (1) “LN 1212L56582 Falagueira – São Vicente” (AP82-AP487) e (2) “LN 1212L56556 Alpalhão - São Vicente” (AP18-AP22) (conforme Planta em Anexo).

A área do EC é atravessada pelos traçados aéreos das Linhas de Média Tensão a 30 kV (1) “LN 1206L30019” (AP12-AP15), (2) “LN 1206L30122” (AP7-AP12-PT, posto de transformação de distribuição “PT 1206D30118 Herdade do Ameixial”), (3) “LN 1212L36516” (AP119-AP123), (4) “LN 1205L30202” (AP20-AP25, AP32-AP37), (5) “LN 1205L30054” (AP1-AP3-PT, posto de transformação de serviço particular), (6) “LN 1205L30044” (Apoio de Derivação APD34-AP1-AP4, AP5-AP11), (7) “1205L30104” (AP5-AP8-PT, posto de transformação de serviço particular associado à ligação hidráulica do projeto “1205C30101 ETA da Póvoa”) e (8) “LN 1205L30109” (APD7-AP1-AP3) (conforme Planta em Anexo).

A área do EC é também atravessada pelos traçados aéreos e subterrâneos das Redes de Baixa Tensão ligadas aos postos de transformação de distribuição (1) “PT 1206D30115 Alto do Matinho” (TRS), (2) “PT 1206D30118 Herdade do Ameixial” (TRA) e (3) “1206D30059 Herdade Marzagão” (TRA) (conforme Planta em Anexo).

Todas as intervenções no âmbito da execução do EC do Projeto, ficam obrigadas a respeitar as servidões administrativas constituídas, com a inerente limitação do uso do solo sob as infraestruturas da RESP, decorrente, nomeadamente, da necessidade do estrito cumprimento das condições regulamentares expressas no Regulamento de Segurança de Linhas Elétricas de Alta Tensão (RSLEAT) aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 1/92 de 18 de fevereiro e no Regulamento de Segurança de Redes de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão (RSRDEEBT) aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 90/84 de 26 de dezembro, bem como das normas e recomendações da DGEG e da E-REDES em matéria técnica.

Informamos que, por efeito das servidões administrativas associadas às infraestruturas da RESP, os proprietários ou locatários dos terrenos na área do EC, ficam obrigados a: (i) permitir a entrada nas suas propriedades das pessoas encarregadas de estudos, construção, manutenção, reparação ou vigilância dessas infraestruturas, bem como a permitir a ocupação das suas propriedades enquanto durarem os correspondentes trabalhos, em regime de acesso de 24 horas; (ii) não efetuar nenhuns trabalhos e sondagens, na vizinhança das referidas infraestruturas sem o prévio contacto e obtenção de autorização por parte da E-REDES; (iii) assegurar o acesso aos apoios das linhas, por corredores viários de 6 metros de largura mínima e pendente máxima de 10%, o mais curtos possível e sem curvas acentuadas, permitindo a circulação de meios ligeiros e pesados como camião com grua; (iv) assegurar na envolvente dos apoios das linhas, uma área mínima de intervenção de 15 m x 15 m; (v) não consentir, nem conservar neles, plantações que possam prejudicar essas infraestruturas na sua exploração.

Alertamos, ainda, para a necessidade de serem tomadas todas as precauções, sobretudo durante o decorrer de trabalhos, de modo a impedir a aproximação de pessoas, materiais e equipamentos, a distâncias inferiores aos valores dos afastamentos mínimos expressos nos referidos Regulamentos de Segurança, sendo o promotor e a entidade executante considerados

responsáveis, civil e criminalmente, por quaisquer prejuízos ou acidentes que venham a verificar-se como resultado do incumprimento das distâncias de segurança regulamentares.

Uma vez garantida a observância das condicionantes e precauções acima descritas, em prol da garantia da segurança de pessoas e bens, bem como o respeito das obrigações inerentes às servidões administrativas existentes, o referido projeto merece o nosso parecer favorável.

Com os melhores cumprimentos,


Direção de Gestão de Ativos
e Planeamento de Rede




José Carvalho Martins
(Consultor)

(*) Por imposição regulamentar, a EDP Distribuição agora é E-REDES.

Anexo: O referido no Texto.

 Lig. Hidraulica Barragem Pisao-ETA Povoá [Anexo da Carta].pdf

 Lig. Hidraulica Barragem Pisao-ETA Povoá.dwg

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:39
Para: secretariado.cd@icnf.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0251/2022

Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação disponível – excluindo a informação existente no portal dos Sistemas de Informação Geográfica do ICNF (<http://geocatalogo.icnf.pt/>) – sobre habitats naturais, fauna (particularmente os trabalhos recentes associados aos novos Livros Vermelhos) e flora para a área de estudo em questão, nomeadamente perímetros florestais, zonas de caça e a zonas sujeitas ao regime florestal passíveis de condicionar o desenvolvimento do projeto.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviado: 29 de julho de 2022 11:41
Para: gdp.alentejo@icnf.pt
Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Exmos. Srs.,

No âmbito da elaboração do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), e tendo sido efetuado um pedido de disponibilização de elementos para o qual não foi obtida, ainda, uma resposta, a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. reitera a V. Exas. o pedido efetuado.

Antecipadamente grata pela V. colaboração,

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

De: Sandra Marques <>
Enviada: 1 de junho de 2022 11:39
Para: secretariado.cd@icnf.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Ref.ª 0251/2022

Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Conduto elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduto gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação disponível – excluindo a informação existente no portal dos Sistemas de Informação Geográfica do ICNF (<http://geocatalogo.icnf.pt/>) – sobre habitats naturais, fauna (particularmente os trabalhos recentes associados aos novos Livros Vermelhos) e flora para a área de estudo em questão, nomeadamente perímetros florestais, zonas de caça e a zonas sujeitas ao regime florestal passíveis de condicionar o desenvolvimento do projeto.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Aqualogus <geral@aqualogus.pt>
Enviado: 4 de novembro de 2022 15:11
Para: 'Beatriz Romão'
Cc: 'Filipa Reis'
Assunto: FW: [RUBUS] - parecer
Anexos: ofício_numerado_signed.pdf



Rua do Mar da China, n.º 1 Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa
Tel. (+351) 21 752 01 90
Fax (+351) 21 752 01 99
www.aqualogus.pt

De: gdp.alentejo@icnf.pt <gdp.alentejo@icnf.pt>
Enviada: 4 de novembro de 2022 15:05
Para: geral@aqualogus.pt
Assunto: [RUBUS] - parecer

Se não consegue ver este email. Clique [aqui](#).



ofício saída 04296/2022




Cordialmente,
A equipa RUBUS@ICNF

#ICNFSOMOSNOS

Se não registou esta conta no RUBUS pode ignorar a mensagem (contas não validadas serão removidas).

Alentejo
Rua Tenente Raúl Andrade, 3
7000-613 ÉVORA

Ao Representante Legal da
Aqualogus – Engenharia e Ambiente Lda.

 www.icnf.pt | rubus.icnf.pt
 gdp.alentejo@icnf.pt
 266737370

geral@aqualogus.pt
smarques@aqualogus.pt
bromao@aqualogus.pt

vossa referência <i>your reference</i>	nossa referência <i>our reference</i>	nosso processo <i>our process</i>	Data <i>Date</i>
	S-042962/2022	P-041336/2022	Data infra
Assunto <i>subject</i>	Pedido de elementos - Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão) – ZEC São Mamede		

Relativamente ao Vosso pedido, recebido nestes Serviços, e ao qual foi atribuído o registo de entrada E- 058468 /2022, vem por este meio o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas I. P. / Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo informar que analisou a pretensão apresentada, que tem como objetivo a disponibilização de informação relevante para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão).

Assim, informamos V. Exa. que para a Área de Estudo do referido projeto, devidamente identificada no vosso pedido, foram definidos por estes Serviços os seguintes valores naturais e prioridades principais a ter em conta na elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução:

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE

- A Área de Estudo encontra-se localizada, parcialmente, dentro do Sítio de Importância Comunitária de São Mamede (PTCON0007), classificado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º142/97 de 28 de agosto, e reclassificado pelo Decreto-Regulamentar n.º1/2020, de 16 de março, como Zona Especial de Conservação (ZEC) de São Mamede;
- Na área anteriormente referida, verifica-se a presença de Habitats de Interesse Comunitário constantes do Anexo I da Diretiva Habitats e a ocorrência de áreas de habitat potencial para espécies da fauna, de acordo com a cartografia do Plano Sectorial da Rede Natura 2000, sendo estes elementos enviados em anexo, através de ficheiros vetoriais, conforme o solicitado;



- A Área de Estudo abrange extensas áreas de montado, com elevados índices de biodiversidade, dominadas sobretudo por árvores do género *Quercus*, nomeadamente Azinheira *Quercus rotundifolia*, Sobreiro *Quercus suber* e Carvalho-negral *Quercus pyrenaica*;
- A Área de Estudo atravessa diversas linhas de água que ocorrem na região, com galerias ripícolas bem conservadas e constituídas sobretudo por espécies autóctones;
- Considera-se que será indispensável caracterizar de forma intensa e exaustiva a situação de referência dos habitats, da fauna e da flora, em toda a Área de Estudo, optando por dividir o trabalho em duas épocas distintas (Primavera/Verão e Outono/Inverno), de maneira a alargar a identificação das espécies e habitats que ocorrem efetivamente no local.

POVOAMENTOS FLORESTAIS

- Verifica-se que não ocorrem Perímetros Florestais (Regime florestal parcial), nem Matas Nacionais (Regime Florestal Total), na Área de Estudo;
- Por outro lado, a Área de Estudo interseta áreas de povoamentos de quercíneas e uma área com povoamento de eucalipto;
- Considera-se que deverá ser apresentada a seguinte informação, no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental:

1. Delimitação e caracterização florestal das manchas dos vários povoamentos florestais (exceto para sobreiro e azinheira):
Deve ser feita a caracterização do povoamento de eucalipto: (Espécie; Área; densidade; Altura média (Hm); Diâmetro médio à altura de peito (DAPm); idade; rotação; estimativa de produção) e apresentada avaliação da perda de produção pelo abate deste povoamento;
Relativamente à mancha de povoamento misto de pinheiro manso e sobreiro deverá ser feita a caracterização de acordo com a *Metodologia de delimitação de povoamentos de sobreiro e azinheira* (em anexo), devendo ser acrescentada informação sobre o pinheiro: densidade, idade e avaliação da perda de produção;
2. Delimitação de povoamentos de sobreiros e azinheiras e caracterização da totalidade de quercíneas (em povoamento e isoladas) a abater e a afetar:
Ver metodologia em anexo - *Metodologia de delimitação de povoamentos de sobreiro e azinheira*;
A legislação apenas contempla a possibilidade de conversão de povoamentos de sobreiros e/ou azinheiras para o caso de empreendimentos agrícolas de relevante e sustentável interesse para a economia local e de obras de imprescindível utilidade pública;



Deverão ser analisadas não apenas as árvores que é necessário abater, mas também as que poderão ser afetadas pelas obras;

3. Outros aspetos:

Deve ser analisada a questão de outros recursos florestais, nomeadamente das plantas aromáticas e medicinais e o mel, entre outros e eventuais impactes;

Deve ser destacada a atividade cinegética, fazendo referência às várias tipologias de zonas de caça abrangidas pelo projeto;

4. Identificação dos povoamentos florestais percorridos por incêndio:

Devem ser identificados os povoamentos de sobreiro e azinheira percorridos por incêndio há menos de 25 anos, devendo ser indicado o ano do incêndio;

5. Identificação dos povoamentos de Eucalipto (cortes prematuros):

Deverá ser identificado se o corte do povoamento de eucalipto necessita de ter autorização, de acordo com o estipulado no ponto 1 do artigo 1º e ponto 1 do artigo 2º do Decreto-Lei nº 173/88. Considera-se corte prematuro de povoamentos de eucalipto aquele que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 173/88, de 17 de maio, pelo menos 75% das suas árvores não têm um diâmetro à altura do peito igual ou superior a 12 cm ou um perímetro à altura do peito igual ou superior a 37,5 cm;

6. Identificação das arborizações com recurso a financiamento público:

Devem ser identificadas as arborizações existentes, realizadas com recurso a financiamento público;

7. Construções/Edificações em povoamentos florestais:

Deverá ser verificado se as construções/edificações em povoamentos florestais cumprem o estipulado no Decreto-Lei nº 82/2021;

8. Compensações:

Para o caso de sobreiros e azinheiras isolados, a área de abate e afetação determina-se pela soma da totalidade das copas. A compensação poderá ser feita por:

- arborização (de áreas abertas ou com poucas árvores), aplicando um fator no mínimo de 1,25 x (área de abate mais a área de afetação de raízes);
- beneficiação de povoamentos de sobreiro ou azinheira (com adensamentos), aplicando um fator de 3 x área de abate mais a área de afetação de raízes);
- beneficiação de povoamentos de sobreiro ou azinheira (sem adensamentos), aplicando um fator de 5 x área de abate mais a área de afetação de raízes);

9. Caracterização dos impactes:

Devem ser apresentados balanços que permitam concluir sobre a vantagem, ou não, da implementação do projeto, relativamente:

- À alteração de usos do solo preconizada para as áreas do projeto e respetiva perda de rendimento por eliminação dos povoamentos florestais;



- Ao balanço do sequestro de carbono, relacionando a presença dos povoamentos florestais nas áreas a intervencionar *versus* o contributo do projeto para evitar emissões de CO₂;

10. Ficheiros:

Devem ser apresentados:

- ficheiros de georreferenciação de todos os sobreiros e azinheiras; a tabela de atributos deverá conter a seguinte informação: nº identificação, espécie; PAP ou DAP; altura; vigor; raio de copa; a abater/a conservar/afetados;

- ficheiros de delimitação de povoamentos de sobreiro e/ou azinheira;

Todos os ficheiros devem ser elaborados em formato digital vetorial (shape-file) com base no sistema de georreferenciação PT-TMo6/ETRS89.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor do Departamento Regional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade do
Alentejo

(em regime de substituição)

Francisco Faria

(por delegação de competência)

/NS

Documento processado por computador, nº S-042962/2022

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:37
Para: igeoe@igeoe.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0253/2022

Instituto Geográfico do Exército

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação que considerem relevante para o projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: IGeoE <igeoe@igeoe.pt>
Enviado: 2 de junho de 2022 14:35
Para: Sandra Marques
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: 20_Aqualogus.pdf; CCO-Exemplo.docx

Exmos. Srs.,

O Centro de Informação Geoespacial do Exército informa que, em anexo, poderá encontrar o orçamento solicitado bem como um Contrato de Cedência Onerosa (CCO), que caso pretenda licenciar a informação deverá completar o seu preenchimento e reenviar-nos para que também completemos com os dados da Nota de Encomenda.

Deverá também nos informar qual o sistema de coordenadas e formato pretendidos.

Os nossos dados bancários são:

Titular: Centro de Informação Geoespacial do Exército
Banco: Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E.
Conta n.º 1120011729
IBAN: PT50078101120112001172970
Swift code IGCPPTPL

Agradecemos que nos envie o comprovativo após a conclusão da transferência, bem como os dados para faturação (**Nome, morada e NIF**).

A encomenda só será processada após a receção do comprovativo.

Algun esclarecimento que necessite não hesite em contactar-nos.

Com os melhores cumprimentos,



Centro de Informação Geoespacial do Exército

Exército Português

218505300

Centro de Informa
geosp

Av. Dr. Alfredo Bensaúde 1849-014 Lisboa

CENTRO DE INFORMAÇÃO GEOESPACIAL DO EXÉRCITO

www.exercito.pt

www.igeoe.pt

igeoe@igeoe.pt

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 11:37

Para: IGeoE <igeoe@igeoe.pt>

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Ref.ª 0253/2022

Instituto Geográfico do Exército

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação que considerem relevante para o projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

AVISO

Esta mensagem e anexos, se existentes, pode conter informação confidencial e/ou legalmente protegida. Se não for o destinatário ou pessoa autorizada pelo mesmo, não deve usar, divulgar, distribuir, copiar ou permitir o acesso a esta mensagem. Por favor, se recebeu esta mensagem por engano avise imediatamente o remetente via correio eletrónico, e apague esta mensagem de seu sistema.

O CIGeoE, não garante que a integridade desta comunicação tenha sido mantida ou que esteja garantida a inexistência de vírus, intercepção ou interferência, nomeadamente a proveniência da mesma. Se a verificação for necessária, solicite o reenvio desta mensagem por outro meio.

Warning

This message and attachments, if any, can contain confidential and/or legally protected information. If you are not the recipient or an authorized person by the recipient you shall not use, disclose, disseminate, copy or allow access to this message. If you have received this message by mistake, please notify the sender immediately via e-mail and delete this message from your inbox.

CIGeoE does not warrant the completeness of this communication or the inexistence of viruses, interception or interference, namely its source. In case a check is required, please request the referral back by other means.

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:37
Para: imt@imt-ip.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0252/2022

Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Conduta elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Conduta gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação que considerem relevante para o projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 27 de julho de 2022 13:20
Para: 'Filipa Reis'; 'Beatriz Romão'
Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Atributos_Estradas (14).xlsx;
EIA+do+Projeto+de+Fornecimento+de+Água+à+ETA+da+Póvoa.pdf;
estradas+existentes (5).zip
Importância: Alta

Ref.ª XXXX/202X



Rua do Mar da China, n.º 1 Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa
Tel. (+351) 21 752 01 90
Fax (+351) 21 752 01 99
www.aqualogus.pt

De: Secretariado DSGCC
Enviada: 27 de julho de 2022 13:09
Para: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Importância: Alta

Ref - S/22/43143

Ex.mos Senhores,

Em resposta à solicitação formulada através de email com a Ref: 0252/2022, em 01-06-2022, registada no IMT,I.P. com a Refª: E/22/32075 em 02-06-2022, junto enviamos um ficheiro PDF com as estradas existentes na área de estudo e sua envolvente. Enviamos ainda um ficheiros ZIP com a shapefile das estradas constantes da nossa base de dados na zona anteriormente referida, assim como um ficheiro XLS com a explicação dos atributos da rede rodoviária.

No que se refere às zonas de servidão *non aedificandi* das estradas (da Rede Rodoviária Nacional, das estradas regionais e das estradas desclassificadas ainda sob jurisdição da Infraestruturas de Portugal, S.A.), são aplicáveis as estabelecidas no artigo 32º do Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional (EERRN), aprovado pela Lei nº 34/2015, de 27 de abril.

Mais se informa que a Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP,S.A.), na sua qualidade de Administração Rodoviária, tem competência para autorizar obras de diversas naturezas em zona de servidão *non aedificandi*, ao abrigo do EERRN (designadamente n.º2 do artigo 58º), pelo que deverá ser consultada.

Mais informamos que a área de estudo não é interferida por nenhuma linha férrea existente.

Com os melhores cumprimentos,

Direção de Serviços de Gestão de Contratos e Concessões
Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.
Avenida Elias Garcia n.º 103, 1050 - 098 Lisboa
Telf. 210 488 488



 **Pense bem: tem mesmo que imprimir este e-mail? Há cada vez menos árvores...**

"A correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento." - Art.º 26.º do DL 135/99, de 22.04

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 11:37

Para: Imt Mail Geral <imt@imt-ip.pt>

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Ref.ª 0252/2022

Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) interseja os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação que considerem relevante para o projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:44
Para: info@ipengenharia.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0248/2022

Infraestruturas de Portugal - Engenharia

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação que considerem relevante para o projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:40
Para: info@ippatrimonio.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0249/2022

Infraestruturas de Portugal - Património

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação que considerem relevante para o projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:39
Para: info@iptelecom.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0250/2022

Infraestruturas de Portugal - Telecom

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se a informação que considerem relevante para o projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 19 de julho de 2022 17:26
Para: 'Filipa Reis'; 'Beatriz Romão'
Assunto: FW: Pedido de elementos - 7095PTG220602 - 7095PTG220602



Rua do Mar da China, n.º 1 Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa
Tel. (+351) 21 752 01 90
Fax (+351) 21 752 01 99
www.aqualogus.pt

De: grptg@infraestruturasdeportugal.pt
Enviada: 19 de julho de 2022 17:13
Para: smarques@aqualogus.pt
Assunto: Pedido de elementos - 7095PTG220602 - 7095PTG220602

Exmos.(as) Srs.(as),

Relativamente à vossa pretensão de informação sobre a interferência com as nossas infraestruturas do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), com a nossa referência GL n.º 7095PTG220602, o qual mereceu a nossa melhor atenção, informa-se que o mesmo carece de informação adicional para que possa ser analisado de forma clara e objetiva.

Assim, da análise à documentação associada ao processo, resultou não ser possível:

- Verificar a altura da conduta à serragem das travessas, no caso da ferrovia, e à plataforma da estrada no caso da rodovia;
- Verificar a existência de caixas de visita dentro do domínio público rodoferroviário;
- Verificar se o atravessamento é perpendicular à via-férrea ou tem angulo de viés;
- Identificar qual o material da conduta, o seu diâmetro e se está algaliada.

Mais se informa V.exa. que:

1. A área de intervenção deverá cumprir com o número 1 do artigo 15º. do Decreto-Lei 276/2003 de 4 de novembro, que define uma área "non aedificandi" de 10,00 metros medida a partir do limite do Domínio Público Ferroviário, estando assim proibida qualquer construção, edificação, aterro, depósitos de materiais ou plantação de árvores nessa faixa;
2. Quando o anteriormente descrito tiver altura (real ou potencial) superior a 10 metros, a distância a salvaguardar deverá ser igual à soma da altura (real ou potencial), com o limite imposto na alínea anterior;
3. Não serão permitidas novas passagens de nível para acesso a propriedades, bem como o encaminhamento para o domínio público ferroviário de águas de qualquer proveniência ou o despejo de resíduos sólidos;
4. Por questões de segurança rodoviária, não será permitida qualquer abertura de vala na plataforma da estrada para proporcionar o atravessamento da mesma, devendo para tal considerar V.exa. a utilização da tecnologia de Perfuração Horizontal Dirigida.

Ficamos a aguardar os referidos elementos para dar seguimento ao processo.
Obrigado.

Com os melhores cumprimentos,
Ana Cristina Domingues Franco dos Santos



AVISO DE CONFIDENCIALIDADE - Esta mensagem e quaisquer ficheiros anexos à mesma são confidenciais e para uso exclusivo do destinatário e os mesmos são propriedade da Infraestruturas de Portugal, SA. Cabe ao destinatário assegurar a verificação de vírus e outras medidas que assegurem que esta mensagem não afeta os seus sistemas. Se não for o destinatário, não deverá usar, distribuir ou copiar este correio eletrónico, devendo proceder à sua eliminação e informar o emissor. É estritamente proibido o uso, a distribuição, a cópia ou qualquer forma de disseminação não autorizada deste correio eletrónico e seus anexos. Se recebeu este correio eletrónico por engano, por favor reenvie-o juntamente com os anexos para o emissor e apague-o do seu sistema. A Infraestruturas de Portugal, SA, respeita as obrigações e princípios de privacidade e proteção de dados. Para mais informações sobre esta matéria e para o modo de exercício dos direitos de proteção de dados, consulte a Política de Privacidade disponível no website oficial da Infraestruturas de Portugal SA, ou contacte o Encarregado de Proteção de Dados através do endereço de correio eletrónico dpo@infraestruturasdeportugal.pt. A Infraestruturas de Portugal, SA, agradece a sua cooperação.

Sede Social Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal

NIPC 503 933 813

DISCLAIMER - The information contained in this e-mail and any accompanying documents is confidential, may be privileged, and is intended solely for the person and/or entity to whom it is addressed (i.e. those identified in the "To" and "cc" box). It is the property of Infraestruturas de Portugal, SA. Unauthorized disclosure, or copying of this communication, or any part thereof, is strictly prohibited and may be unlawful. If you have received this e-mail in error, please return the e-mail and attachments to the sender and delete the e-mail and attachments and any copy from your system. Infraestruturas de Portugal, SA, respects privacy and data protection obligations and principles. For further information on this matter and to exercise your data protection rights, please see the Privacy Policy available at Infraestruturas de Portugal, SA official website, or contact the Data Protection Officer through the following email dpo@infraestruturasdeportugal.pt. Infraestruturas de Portugal, SA, thanks you for your cooperation.

Head Office Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal

Tax ID PT503 933 813

Dê o seu contributo para a sustentabilidade. Imprima o estritamente necessário e a preto e branco.

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:44
Para: info@lneg.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0254/2022

Laboratório Nacional de Energia e Geologia

Exmo. Senhor Presidente,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação, em particular na área de estudo, relativamente aos seguintes temas:

- Localização das captações de água subterrânea para abastecimento público e privadas e suas características (coordenadas, tipo de captação, profundidade, caudal extraído, NHE, NHD);
- Quais os perímetros de proteção estabelecidos para as captações de água subterrânea e se estão instituídos de acordo com o Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de setembro;
- Localização de nascentes, respetivo uso e utilizadores;
- Informação relativa à existência de concessões mineiras (localização, área da concessão, nome da exploração e do explorador e substâncias exploradas), pedidos de concessão mineira, pedidos de prospeção e pesquisa ou contratos de prospeção e pesquisa.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 26 de julho de 2022 13:27
Para: 'Filipa Reis'; 'Beatriz Romão'
Assunto: FW: LNEG OF 01203 de 25Julho2022 Envio de Informação AQUALOGUS EIA Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato - Barragem do Pisão
Anexos: LNEG OF 01203 de 25 Julho 2022 Envio de Informação Aqualogus EIA Fornecimento de Água á ETA da Póvoa (Empreendimento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato-.pdf; forn_agua_eta_povoa.jpg
Importância: Alta



Rua do Mar da China, n.º 1 Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa
Tel. (+351) 21 752 01 90
Fax (+351) 21 752 01 99
www.aqualogus.pt

De: Telma Antunes
Enviada: 26 de julho de 2022 10:01
Para: smarques@aqualogus.pt
Cc: Machado Leite <machado.leite@lneg.pt>
Assunto: LNEG OF 01203 de 25Julho2022 Envio de Informação AQUALOGUS EIA Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão
Importância: Alta

Exma. Senhora
Enga. Sandra Marques
AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda.

Por indicação do Senhor Professor Machado Leite, Vogal do Conselho Diretivo do Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P., e como é habitual por esta via enviamos documento com a Informação solicitada ao LNEG e respetivo ofício LNEG nº 01203 de 25 de Julho de 2022 de envio, ambos assinados digitalmente. Anexa-se ainda o mapa constante do ficheiro “forn_agua_eta_povoa.jpg”.

Procurando dar cumprimento a diretivas do Governo no sentido da eliminação de papel na Administração Pública, não procederemos ao envio do documento em papel, a não ser que V. Exas. formalmente o solicitem.
Para completo fecho do processo, agradecemos, por favor, resposta a este e-mail para confirmação da receção do mesmo por V. Exas.

Com os melhores cumprimentos,
Atenciosamente.

Telma Antunes
Secretariado do Conselho Directivo



Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.
Estrada da Portela / Bairro do Zambujal / Alfragide
Apartado 7586 / Alfragide / 2610-999 Amadora / PORTUGAL
Tel: (00351) 210 924 608
telma.antunes@lneg.pt www.lneg.pt



HR EXCELLENCE IN RESEARCH

- AVISO -

Esta mensagem de correio eletrónico e quaisquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano, agradecemos que não faça uso ou divulgação da mesma. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio eletrónico, para o endereço acima e apague este e-mail do seu sistema.

Obrigado.

- NOTICE -

This e-mail transmission and eventual attached files are intended only for the use of the individual or entity named above and may contain information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you are not the intended recipient, or if you have received this transmission in error, please immediately notify us by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system.

Thank you.

Exma. Senhora
Eng^a Sandra Marques
AQUALOGUS- Engenharia e Ambiente
Rua do Mar da China, n^o 1 — Escritório 2.4
Parque das Nações,
1990-137 LISBOA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
<i>E-mail de Sandra Marques (Ref.ª 0254/2022)</i>	2022 06 01	Ofício LNEG n ^o 01203	2022 07 25

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa
(no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Barragem do Pisão)
- Envio de Informação

Na sequência do ofício de V. Exa. de 1 junho de 2022, relativo ao assunto em epígrafe, junto se envia a respetiva Informação desta Instituição.

Tratando-se de disponibilização de Informação foi aplicado o custo de 98,40€ com o IVA incluído comunicado a V. Exa.

Com os melhores cumprimentos,

O Vogal do Conselho Diretivo

Machado Leite

Anexo: O mencionado

AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda.,

E-mail de Sandra Marques (Ref.ª 0254/2022) de 01 de junho de 2022

Assunto: **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)**

Nome do Responsável(is) Técnico(s) / Unidade de Investigação

Doutor José Manuel Romão e Dra. Judite Fernandes / Unidade de Geologia, Hidrogeologia e Geologia Costeira

Doutor Jorge Carvalho e Eng.º Augusto Filipe / Unidade de Recursos Minerais e Geofísica

Julho | 2022

INFORMAÇÃO

Na sequência da solicitação de elementos da empresa AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda., para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental relativo ao Projeto de Execução para Fornecimento de Água à ETA da Póvoa, no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão, o LNEG emite informação relativa à geologia, hidrogeologia e recursos minerais

GEOLOGIA

Os elementos a integrar no referido estudo para a caracterização da situação de referência do descritor Geologia, que inclui geomorfologia, neotectónica e sismicidade, estão discriminados nos seguintes pontos:

- Esboço geológico cartográfico na escala 1/25 000 das áreas onde serão implantadas as condutas (soluções A e B) de fornecimento de água à ETA da Póvoa. No esboço devem estar representadas todas as unidades geológicas que afloram e a tectónica frágil, nomeadamente falhas, bem como outros elementos estruturais, como por exemplo, estratificação, xistosidade, entre outros;
- Perfil geológico esquemático paralelo ao desenvolvimento das condutas (soluções A e B), de forma a compreender-se a estrutura geológica e estabelecer a hierarquização dos eventos geológicos que ocorreram na área em estudo;
- Descrição litoestratigráfica e litológica detalhada das unidades geológicas representadas na área em estudo;
- Descrição sumária dos descritores neotectónica e sismicidade da região envolvente à área em estudo, com caracterização sismogénica de falhas ativas, no que se refere à taxa de atividade, ao deslocamento médio, ao intervalo de recorrência e ao sismo máximo credível que pode originar.
- Descrição sumária do enquadramento geomorfológico da região e da sua expressão na área de implantação das condutas (soluções A e B) de fornecimento de água à ETA da Póvoa.
- Representação de zonas de alteração do maciço rochoso nas áreas onde irão ser instaladas as condutas de água em escala apropriada ao projeto.
- Dado haver movimentação de terras aquando das escavações que irão ocorrer durante a construção das condutas (soluções A e B), deverão ser estimados os valores dos materiais rochosos envolvidos e a definição de zonas para a instalação de aterros, no caso de existirem sobras.

- Considerando que poderão ocorrer movimentos de vertentes, nomeadamente tombamentos de blocos, desabamentos e fenómenos de aluimento, durante os trabalhos na área de estudo, haverá necessidade de efetuar reconhecimento e inventariação das áreas potenciais onde poderão ocorrer os referidos movimentos.
- Relativamente às outras componentes que integram o Estudo de Incidências Ambientais, nomeadamente a Avaliação de Impactes, as Medidas de Mitigação e o Plano de Monitorização, estas deverão ser adequadas às especificidades da situação de referência do descritor Geologia.
- Sugere-se ainda a consulta da Carta Geológica de Portugal, designada de Folha 6 (1/200 000) publicada pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia em 2021, como elemento importante para a atualização da caracterização da geologia de base na região em análise.

As folhas publicadas da Carta Geológica de Portugal podem ser visualizadas no geoPortal do LNEG em “Visualizador” (<https://geoportal.lneg.pt/mapa/#>) adicionando os temas relativos à cartografia geológica.

A cartografia geológica e as respetivas notícias explicativas publicas em formato *pdf* pode ser descarregada gratuitamente, em “Dados Abertos”

(https://geoportal.lneg.pt/pt/dados_abertos/cartografia_geologica/)

Algumas das referências bibliográficas que deverão ser consultadas, entre outras, são referidas de seguida:

Dias, R, Araújo, A., Terrinha, P. & Kullberg, J. (2013) – Geologia de Portugal. Porto Editora.

Carta Neotectónica de Portugal Continental, à escala 1:1 000 000, Serviços Geológicos de Portugal, em colaboração com J. CABRAL & A. RIBEIRO (1988).

Carta Geológica de Portugal, Folha 28-D Castelo de Vide, na escala 1:50 000. Serviços Geológicos de Portugal (1972) e sua notícia explicativa (1973).

Carta Geológica de Portugal, Folha 32-B Portalegre, na escala 1:50 000. Serviços Geológicos de Portugal (1972) e sua notícia explicativa (1973).

HIDROGEOLOGIA

1. A área do projeto insere-se, do ponto de vista hidrogeológico e a pequena escala, no Maciço Antigo.
2. De N para S são intersectados granitos biotíticos, porfiríodes de grão grosseiro, granitos moscovíticos de grão fino, ambos do Maciço de Nisa (bege na Fig.1), ortognaisses graníticos, biotíticos, porfiríodes e granitos biotíticos, porfiríodes (laranja na Fig.1), metagrauvaques grosseiros e metapelitos laminados, com alguns metassiltitos da Unidade Padrão – Silveira (bege com riscas verticais na Fig.1), de fraca a média aptidão hidrogeológica.

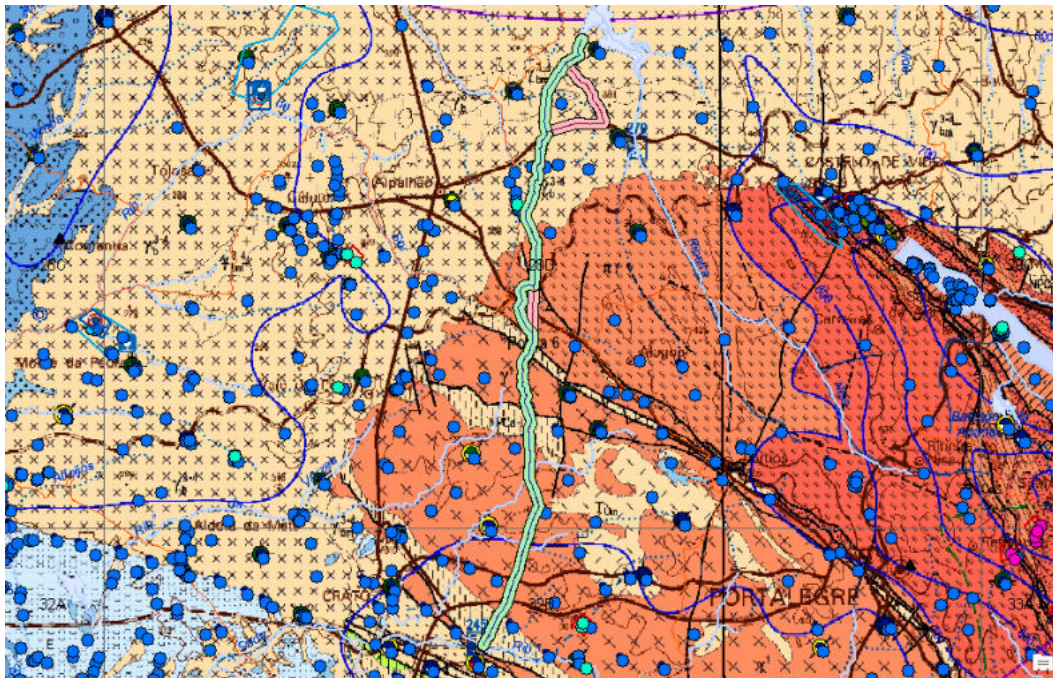


Figura 1. Localização de pontos de água inventariados na área do projeto (in ERHSA e ARH Tejo e Oeste): captações de abastecimento público (círculos a verde), pontos de água com usos diversos (círculos a azul), sobre um extrato da Carta Hidrogeológica de Portugal à escala 1/200.000 (in geoportal.lneg.pt).

3. Na figura 1 encontram-se localizadas as captações de água subterrânea para abastecimento público (círculos a verde) e pontos de água com usos diversos (círculos a azul). Existe uma captação pública para abastecimento, junto à área de projeto, designada por furo da Taipa, Amieira de Baixo, no concelho de Nisa. Desconhece-se se esta captação terá perímetros de proteção definidos ou em aprovação. Esta informação, bem como outras características e o regime de exploração das captações públicas e privadas deverá ser fornecida pela Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste, enquanto entidade responsável pelo licenciamento de captações de água subterrânea e perímetros de proteção, e pelos Municípios. Os pontos de água particulares foram inventariados no Projeto ERHSA, pelo que deve ser pedida informação adicional à CCDR Alentejo.
4. Para um enquadramento genérico e uma avaliação dos recursos hídricos subterrâneos sugere-se a consulta de:

Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste (RH5), disponível no site da APA;

Folha 6 da Carta Hidrogeológica de Portugal à escala 1/200.000, disponível em

https://geoportal.lneg.pt/pt/dados_abertos/cartografia_geologica/carta_hidrogeologica_200k/;

Notícias explicativas das folhas 28-D Castelo de Vide e 32-B Portalegre da Carta Geológica de Portugal à escala 1/50.000,

disponíveis para *download* em https://geoportal.lneg.pt/pt/dados_abertos/cgp50k/;

Relatório Técnico do ERHSA – Estudo dos Recursos hídricos Subterrâneos do Alentejo, publicado pela CCDR Alentejo.

Caracterização do Maciço antigo indiferenciado da Bacia do Tejo no SNIRH da APA, em

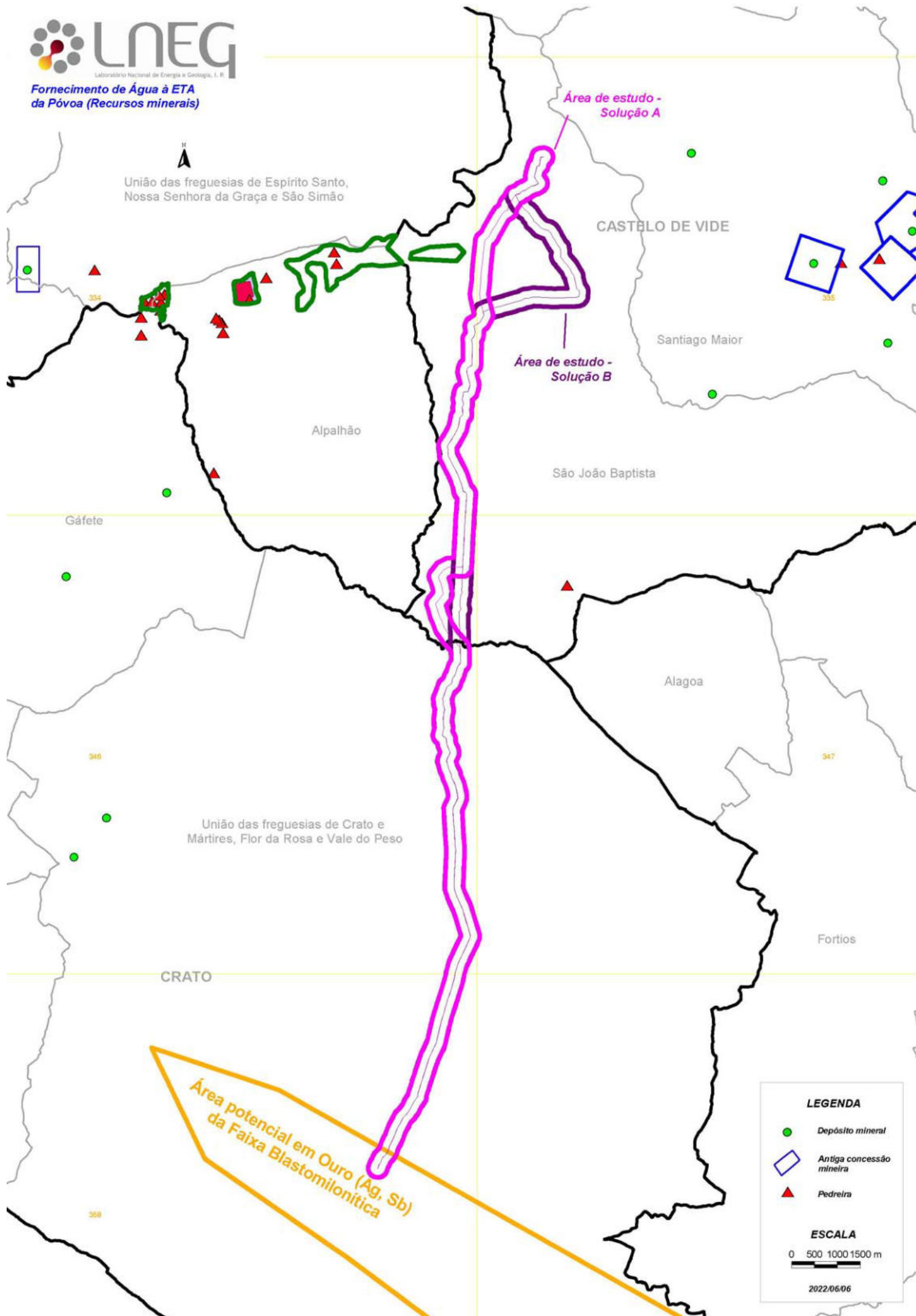
https://snirh.apambiente.pt/snirh/download/aquiferos_PortugalCont/Introducao_Macico_Antigo.pdf

5. Os dados existentes no arquivo técnico do LNEG de relatórios de prospeção e pesquisa de águas subterrâneas podem ser visualizados no geoPortal do LNEG em <https://geoportal.lneg.pt/mapa/#> devendo para tal ser adicionados os temas “Base de Dados de Recursos Hidrogeológicos” e “Sondabase”. A base já tem disponível alguns dos dados que constam nos relatórios, podendo os mesmos ser requisitados e consultados gratuitamente no LNEG, ou comprados em formato digital. Os dados do arquivo de campo ainda não se encontram acessíveis ao público, mas a localização dos pontos de água inventariados é visível ativando o subtema “Inventário de Campo (raster)” com um nível de zoom a partir de 1:72.
6. Não se conhecem ocorrências de águas de nascente e águas minerais naturais (termais ou de engarrafamento) na área do projeto, contudo a informação sobre a sua ocorrência bem como os respetivos perímetros de proteção, nomeadamente daquelas que se encontrarem concessionadas, deverá ser obtida junto da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
7. Quanto aos recursos geotérmicos e no que respeita às áreas de prospeção e pesquisa eventualmente existentes, também deverá ser obtida informação junto da DGEG.

RECURSOS MINERAIS

Na área do projeto não são conhecidos recursos minerais com relevante interesse económico. No entanto, o traçado do projeto percorre no concelho de Castelo de Vide a área uranífera de Nisa que apresenta elevado potencial para a ocorrência de depósitos de urânio.

A informação atualizada respeitante a servidões administrativas de âmbito mineiro (concessões mineiras/explorações mineiras e de águas, áreas de reserva, áreas cativas, áreas pedidas ou concedidas para prospeção e pesquisa de recursos minerais, pedreiras licenciadas, etc.) deve ser solicitada à DGEG.



LEGENDA

- Depósito mineral
- Antiga concessão mineira
- ▲ Pedreira

ESCALA

0 500 1000 1500 m

2022/06/06

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:42
Para: comunicacao@ren.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0255/2022

Rede Elétrica Nacional

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação que considerem relativamente ao projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de julho de 2022 15:18
Para: 'Filipa Reis'; 'Beatriz Romão'
Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa
Anexos: Carta REN 4770_2022 AQUALOGOS - Fornecimento de água à ETA da Póvoa_signed.pdf



Rua do Mar da China, n.º 1 Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa
Tel. (+351) 21 752 01 90
Fax (+351) 21 752 01 99
www.aqualogus.pt

De: Fátima Nascimento <fatima.nascimento@ren.pt>
Enviada: 1 de julho de 2022 15:13
Para: smarques@aqualogus.pt
Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa

Exmos. Senhores,

Em resposta à vossa solicitação e considerando o Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, que estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus — COVID 19, anexamos a nossa resposta em suporte digital ao invés do habitual envio em suporte papel por correio normal.

Agradecemos confirmação da receção destes elementos.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Fátima Nascimento
Engenharia e Inovação



Av. Estados Unidos da América, 55
1749-061 Lisboa – Portugal
www.ren.pt
Tel.: (+351) 21 001 3418 | Tlm:(+351) 936 355 990
fatima.nascimento@ren.pt

From: Marcos Cravinho [Ext] <mcravinho@ren.pt>
Sent: 1 de junho de 2022 14:58
To: Secretaria Geral <secretaria.geral@ren.pt>
Subject: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa

From: Fátima Nascimento <fatima.nascimento@ren.pt>

Sent: 1 de junho de 2022 14:56

To: Marcos Cravinho [Ext] <mcravinho@ren.pt>

Subject: FW: [AVISO REN: Os anexos podem conter Malware] Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Boa tarde,
Para entrada sff

Obrigada
Fátima

De: Comunicação <comunicacao@ren.pt>

Enviada: 1 de junho de 2022 11:44

Para: André Santos <andre.santos@ren.pt>

Cc: Fátima Nascimento <fatima.nascimento@ren.pt>

Assunto: FW: [AVISO REN: Os anexos podem conter Malware] Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

Bom dia,
Enviamos informação recebida.

Cumprimentos,

Sustentabilidade e Comunicação



REN PRO

Av. Estados Unidos da América, 55

1749-061 Lisboa – Portugal

www.ren.pt

Tel.: (+351) 210 013 500

comunicacao@ren.pt

From: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>

Sent: 1 de junho de 2022 11:42

To: Comunicação <comunicacao@ren.pt>

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Subject: [AVISO REN: Os anexos podem conter Malware] Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

E-MAIL EXTERNO: Não carregue em links e anexos a não ser que conheça o remetente.

Ref.ª 0255/2022

Rede Elétrica Nacional

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação que considerem relativamente ao projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com
Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4
Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal
T: (+351) 217 520 190

Siga-nos no Twitter em @REN_PT

ESTE E-MAIL É AMIGO DO AMBIENTE. PONDERE ANTES DE O IMPRIMIR!

Follow us on Twitter @REN_PT

THIS EMAIL IS ENVIRONMENT FRIENDLY. THINK BEFORE PRINTING!

Este e-mail é confidencial e apenas pode ser lido, copiado ou utilizado pelo destinatário.

Se o recebeu por engano, por favor contacte o remetente através de e-mail ou pelo telefone +351 210 013 500 e elimine-o imediatamente.

This e-mail is confidential and may only be read, copied or used by the addressee.

If you have received it by mistake, please contact the sender by e-mail or telephone +351 210 013 500 and delete it immediately.

AQUALOGOS
Ao c/ Beatriz Romão
Rua do Mar da China, nº 1 - Escritório 2.4
Parque das Nações
1990-137 LISBOA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 4770/2022 RPEI-PE	29/06/2022

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projecto de Execução para o fornecimento de água à ETA da Póvoa

Exmos. Senhores,

Em resposta à vossa comunicação por correio eletrónico de 1 de junho, informamos que, considerando a análise realizada aos elementos que nos foram disponibilizados, a REN - Rede Elétrica Nacional, S.A. não possui quaisquer infraestruturas em exploração na área em estudo.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Engenharia e Inovação
Projeto de Eletricidade



André Santos

Beatriz Romão

De: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>
Enviado: 1 de junho de 2022 11:45
Para: Vitor.Fernandes@rengasodutos.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)
Anexos: Elementos_Projeto.zip

Ref.ª 0256/2022

REN – Gasodutos, S.A.

Exmo. Sr. Vitor Fernandes,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) intersesta os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação, em particular na área de estudo, relativamente à Rede Nacional de Transporte de Gás, concessionada à REN Gasodutos, S.A., além de qualquer outro tema relevante para o projeto em estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Beatriz Romão

De: João Silva <Joao.Silva@rengasodutos.pt>
Enviado: 14 de junho de 2022 16:41
Para: smarques@aqualogus.pt
Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão'; João Lemos Pinto; Mário João Rocha; Luís Ribeiro
Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa
Anexos: RNTG-ETAdaPóvoa.dwg; RNTG-ETAdaPóvoa.jpg

Exma. Sr.^a Eng.^a,

Conforme se pode observar na imagem anexa, as áreas em estudo para as soluções A e B do “Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa” cruzam um gasoduto, mais especificamente a linha 10001 do Gasoduto de Transporte Portalegre - Guarda da Rede Nacional de Transporte de Gás (RNTG).

A REN-Gasodutos, S.A. é a concessionária da RNTG em regime de serviço público. A RNTG é constituída pelas redes de gasodutos de transporte de gás em alta pressão (com pressão de serviço superior a 20 bar) e pelas estações de superfície com funções de seccionamento, derivação e/ou de redução de pressão e medição de gás para ligação às redes de distribuição.

Ao longo de toda a extensão da RNTG encontra-se constituída, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 11/94, de 13 de janeiro, uma faixa de servidão de gás com 20 m de largura centrada no eixo longitudinal do gasoduto. No interior da referida faixa, o uso do solo tem as seguintes restrições:

- Proibição de arar ou cavar a mais de 0,50 m de profundidade a menos de 2 m do eixo longitudinal do gasoduto;
- Proibição de plantação de árvores ou arbustos a menos de 5 m do eixo longitudinal do gasoduto;
- Proibição de qualquer tipo de construção, mesmo provisória, a menos de 10 m do eixo longitudinal do gasoduto.

Adicionalmente, a Portaria n.º 142/2011, de 6 de abril, impõe um afastamento mínimo de 25 metros entre o eixo longitudinal do gasoduto e qualquer edifício habitado e 75 metros a qualquer edifício que receba público. Estes afastamentos podem ser reduzidos para 10 metros caso se adotem medidas adicionais de proteção ao gasoduto.

Assim e considerando o regime de servidões acima exposto, esclarecemos que quaisquer projetos que possam afetar, direta ou indiretamente, as infraestruturas da RNTG, carecem de uma análise prévia por parte da REN-Gasodutos, de modo a poderem ser estudadas e implementadas as medidas de compatibilização e/ou de proteção consideradas necessárias ao cumprimento dos requisitos técnicos e legais acima descritos. Para o efeito, os promotores de projetos que preconizam quaisquer situações de interferência com as infraestruturas da RNTG, devem obrigatoriamente submeter à REN-Gasodutos, com a devida antecedência, os seguintes elementos mínimos para nossa apreciação e emissão de parecer:

- Memória descritiva e justificativa com a identificação do projeto e da necessidade de interferir com as infraestruturas da RNTG;
- Planta de localização da interferência em formato vetorial (dwg, kmz e/ou shapefile) e georreferenciado (no sistema ETRS89/TM06);
- Planta / perfil a escala adequada à pormenorização e análise da interferência;

Para viabilização dos vossos estudos e verificação das situações de interferência com as nossas infraestruturas, tendo em consideração as condições de interferência atrás indicadas, anexamos ficheiro em formato vetorial (ACAD)

georreferenciado (ETRS89-TM06) com o cadastro das infraestruturas da RNTG na área em estudo (Crato, Portalegre, Castelo de Vide e Nisa).

Caso a análise àqueles elementos mínimos venha a concluir pela necessidade de estudos adicionais, os mesmos serão solicitados ao promotor em fase posterior.

Melhores cumprimentos,

João Silva
Engenharia e Inovação
Projeto de Gás



Regulação, Planeamento e Engenharia

www.ren.pt

Tlm.: (+351) 936 354 298

Tel.: (+351) 219 688 558

joao.silva@rengasodutos.pt

From: Sandra Marques <smarques@aqualogus.pt>

Sent: 1 de junho de 2022 11:42

To: Comunicação <comunicacao@ren.pt>

Cc: filipareis@aqualogus.com; 'Beatriz Romão' <bromao@aqualogus.pt>

Subject: [AVISO REN: Os anexos podem conter Malware] Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão)

E-MAIL EXTERNO: Não carregue em links e anexos a não ser que conheça o remetente.

Ref.ª 0255/2022

Rede Elétrica Nacional

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Execução para o Fornecimento de Água à ETA da Póvoa (no âmbito do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão), contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda. vem por este meio consultar os vossos serviços no âmbito do Projeto acima referido, no sentido de averiguar se o mesmo interfere com infraestruturas existentes ou previstas sob a vossa jurisdição.

O projeto tem por objetivo o fornecimento de água à ETA da Póvoa. Esta ligação será efetuada entre uma câmara de válvulas a construir na tomada de água da Barragem do Pisão e a ETA da Póvoa.

O projeto de execução prevê os seguintes elementos:

- Estação elevatória e ligação à câmara de válvulas da tomada de água da barragem do Pisão;
- Condução elevatória;
- Câmara/reservatório de transição;
- Condução gravítica;
- Câmara de ligação à ETA da Póvoa.

A área de estudo (que engloba os elementos listados anteriormente e a envolvente do projeto – buffer de 200 metros) interseja os concelhos de Castelo de Vide e do Crato.

A área de estudo está incluída nas Folhas 334, 335, 346, 347, 358 e 359 da Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército, à escala 1:25 000. Para auxiliar na localização da mesma é enviado um ficheiro zip em anexo, onde se incluem os respetivos ficheiros SIG (.shp), ficheiro kmz e figura representativa da área de estudo atual.

Neste contexto, solicita-se informação que considerem relativamente ao projeto em questão, em particular na área de estudo.

Solicitamos, caso seja possível, o envio da informação em formato digital (preferencialmente georreferenciada), num dos seguintes formatos:

- SHP (Shapefile para Arcview/Arcgis)
- DWG georreferenciado
- Raster (JPG ou TIF) com ficheiro de Autocad com a respetiva inserção.

Agradecendo a máxima urgência na resposta, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Beatriz Romão



www.aqualogus.com

Rua do Mar da China, n.1 – Escritório 2.4

Parque das Nações, 1990-137 Lisboa – Portugal

T: (+351) 217 520 190

Siga-nos no Twitter em @REN_PT

ESTE E-MAIL É AMIGO DO AMBIENTE. PONDERE ANTES DE O IMPRIMIR!

Follow us on Twitter @REN_PT

THIS EMAIL IS ENVIRONMENT FRIENDLY. THINK BEFORE PRINTING!

Este e-mail é confidencial e apenas pode ser lido, copiado ou utilizado pelo destinatário.

Se o recebeu por engano, por favor contacte o remetente através de e-mail ou pelo telefone +351 210 013 500 e elimine-o imediatamente.

This e-mail is confidential and may only be read, copied or used by the addressee.

If you have received it by mistake, please contact the sender by e-mail or telephone +351 210 013 500 and delete it immediately.

INFRAESTRUTURAS REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE ELETRICIDADE (RNT)

RNTGN

RNTGN - GASODUTOS

RNTGN - ESTAÇÕES

LIMITES ADMINISTRATIVOS

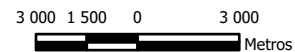
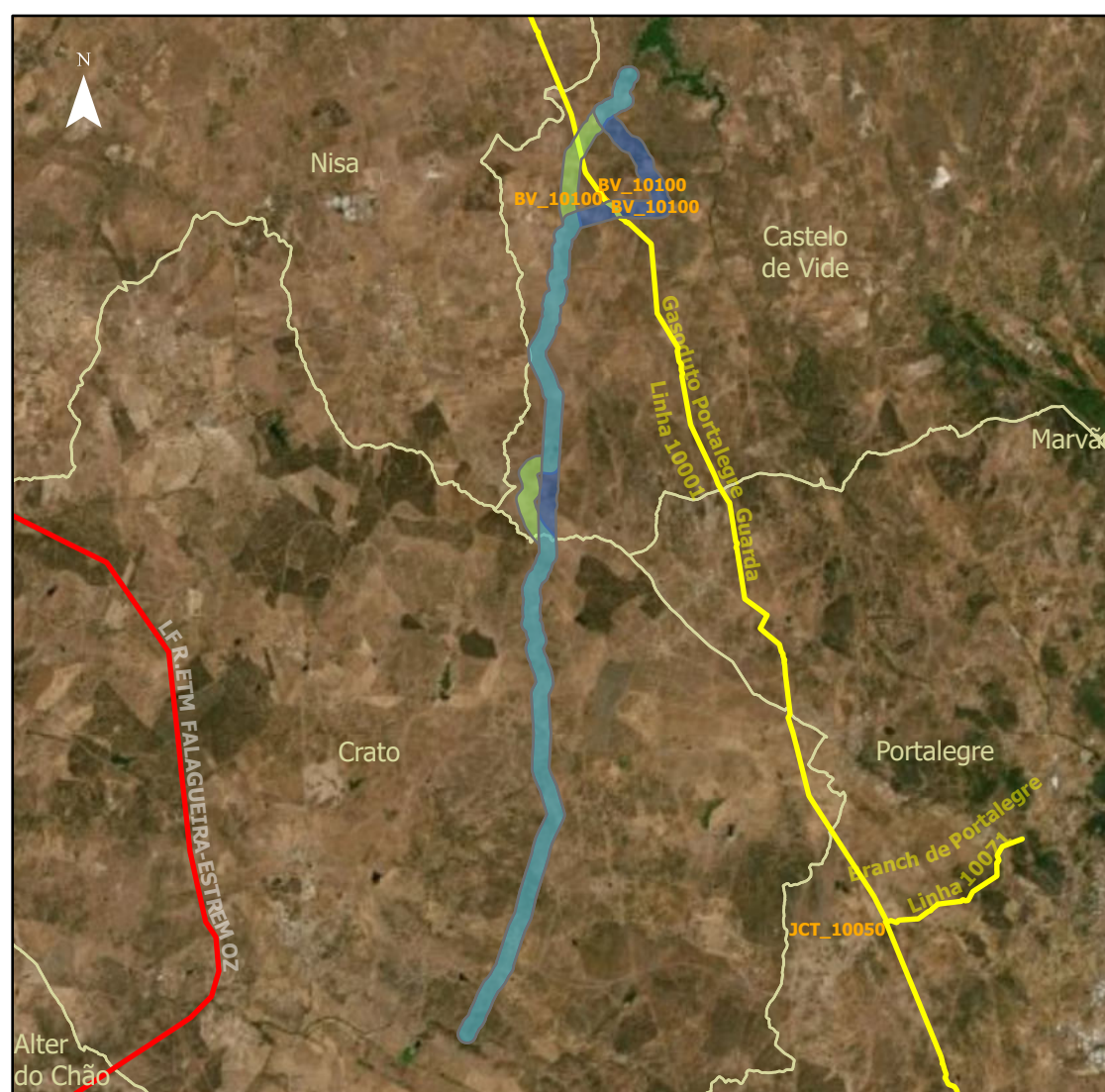
Limites_Concelhos

RNT - LINHAS

RNT - Linhas 400kV - Em exploração

Buffer_Conduta_Solucao_A

Buffer_Conduta_Solucao_B



ANEXO 02 - Mapa resumo de quantidades

ITEM	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADE
A	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA		
1	MOVIMENTO GERAL DE TERRAS		
1.1	Decapagem	m ³	1 400
1.2	Escavação	m ³	1 471
1.3	Aterro	m ³	58
2	BETÃO ARMADO	m³	117
B	CONDUTAS ELEVATÓRIAS E GRAVÍTIAS		
1	MOVIMENTO GERAL DE TERRAS		
1.1	Escavação	m ³	79 214
1.2	Aterro com materiais da própria vala ou de empréstimo	m ³	36 737
1.3	Areia aplicada em fundo de vala	m ³	13 355
1.4	Camada de terra vegetal da própria vala ou de empréstimo	m ³	22 272
1.5	Transporte a vazadouro de produtos sobrantes	m ³	29 210
2	BETÃO ARMADO	m³	316
3	CONDUTAS		
3.1	Tubagens de ferro fundido dúctil (FFD) DN350	m	50 390
C	ESTRUTURA DE TRANSIÇÃO		
1	MOVIMENTO GERAL DE TERRAS		
1.1	Escavação	m ³	41
1.2	Aterro	m ³	37
1.3	Transporte a vazadouro de produtos sobrantes	m ³	4
2	BETÃO ARMADO	m³	6

ANEXO 02 - Mapa resumo de quantidades

ITEM	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADE
D	CÂMARA DE LIGAÇÃO À ETA DA PÓVOA		
1	MOVIMENTO GERAL DE TERRAS		
1.1	Decapagem	m ³	9
1.2	Escavação	m ³	83
1.3	Aterro	m ³	12
1.4	Transporte a vazadouro de produtos sobrantes	m ³	78
2	BETÃO ARMADO	m³	30